PARA RECEBER UMA FORTUNA NO BRASIL

ESTÃO APARECENDO HERDEIROS EM TODA A ITÁLIA -- UM MILHÃO DE LIRAS, POÇOS PETROLIFEROS E IMÓVEIS DEIXADOS POR UM EX-MARINHEIRO

ROMA, 6 (A. P.) — Um despacho de Bolonha para o "Momento della Sera", diz que os quatro irmãos Bucci, que tentaram em vão manter em segrêdo a notícia de que se tinham tornado herdeiros de uma grande fortuna no Brasil, estão recebendo cartas de pessoas chamadas Bucci — nome muito comum — de tôdas as partes da Itália, as quais se dizem com direito a uma parte da herança.

Declara que os irmãos Bucci estão aguardando do Consulado Italiano no Rio de Janeiro confirmação para a notícia de que um primo dêles, o ex-marinheiro Anselmo Bucci, falecido há algum tempo, lhes legou um milhão de liras em dinheiro, poços petrolíferos e imóveis.

Um dos Bucci que escreveu aos irmãos de Bolonha disse que abriria mão de sua parte na herança pela soma de seis milhões de liras, enquanto outro pediu 2 milhões de liras para fazer o mesmo.

PARA EVITAR AS GREVES

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.661

Osani Nagano

EM GREVE OS ESTIVADORES DA COMPANHIA DE COMERCIO E NAVEGAÇÃO

NEGAM-SE A FAZER "EXTRAORDINARIOS" — DESGOSTOSOS COM UMA DELIBERAÇÃO DA EMPRÊSA QUE JULGAM PREJUDICIAL AOS SEUS INTERÊSSES

Ao que fomos informados, um dos fatores determinantes do retardamento da descarga dos navios no cais do Porto prende-se ao fato de achar-se em greve os estivadores que servem à Companhia de Comercio e Navegação.

Ao que conseguimos saber o pessoal da estiva após grande relutancia da aluuida empresa, conseguiu um aumento de salarios. Logo em seguida porem, foram aqueles trabalhadores atingidos por uma deliberação da Companhia que considerm injusta e prejudicial aos seus interesses. Trata-se do seguinte: A direção da emprêsa de algum tempo para cá está exigindo a saida dos estivadores da Ilha, onde pernoitam, para o trabalho no posto às 6 horas da manhã, quando antes saiam às sete e trabalhavam até às 4 da tarde. Agora trabalham eles mais uma hora, vencendo o mesmo salario. Não concordando com isto os prejudicados como uma represalia, recusam-se agora a fazer extraordinários e às 16 horas em ponto suspendem o trabalho.

Com essa atitude a descarga dos navios da C. C. N. se atraza, os navios ficam presos no cais mais tempo do que deviam agravando esse fato a situação de congestionamento do porto.

Privilégio

Outro fato tambem relatado pelo informante de A MANHÃ prende-se à situação de que desfruta a Companhia aludida, cujos navios têm preferencia para atracar somente nos armazens 15 e 16, não se conformando seus diretores que os mesmos atraquem nos novos armazens o 19 e o 20 porque ficam muito distantes.

Ora, num momento em que há serias dificuldades para a obtenção de cais para os navios parece absurdo que se esteja permitindo que essa ou aquela emprêsa escolha o armazem onde quer que seus barcos mercantes atraquem.

MORREU O HOMEM QUE ORDENOU O ATAQUE A PEARL HARBOR

O almirante Nagano foi chefe do Estado Maior Geral da Armada Japonesa

TÓQUIO, 6 (AFP) — O almirante Nagano, um dos acusados do processo de Tóquio morreu ontem à noite na prisão de Sugamo.

Ex-chefe do Estado Maior Geral da Marinha Japonesa, foi o almirante Nagano quem deu a ordem para o ataque a Pearl Harbor.

Contando 66 anos de idade, corpulento, com faces simiescas, o extinto parecia muito mais vigoroso que a maioria dos co-acusados.

Sua morte é atribuida à tuberculose bronco-pulmonar aguda e a uma doença de coração. Ontem mesmo o presidente do Tribunal de Tóquio, Webb, foi informado do falecimento e determinou que fôsse realizada autopsia. Todavia, a pedido do advogado do acusado, Brannon, o Presidente concordou em enviar os despojos

(Conclui na 8.ª pág.)

RETIRADA DAS FÔRÇAS AMERICANAS DA CHINA

WASHINGTON 6 (INS) — Tan Kan Kee, presidente da Federação de Paz e Democracia, advertiu hoje que "medidas muito enérgicas" seriam adotadas se as fôrças americanas não forem evacuadas da China.

Em telegramas dirigidos aos jornais chineses, Tan Kan acusou o exército americano de violar a soberania da China e de contribuir para a propagação de uma guerra civil que ameaça a paz do mundo.

NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA DE GUERRA

Entrega e lançamento ao mar dos caças-submarinos "Piraju" e "Pirambu" — Hoje, as cerimônias

Realizam-se, hoje, às 14 horas, as cerimônias do lançamento ao mar do caça-submarinos "Pirambu" e de entrega à Marinha de Guerra do Brasil da unidade do mesmo tipo "Piraju", ambos da série de seis em construção nos estaleiros da Ilha do Viana, de propriedade da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

As referidas cerimônias contarão com a presença do presidente Dutra, do ministro da Marinha e de altas autoridades civis e militares.

Será madrinha do caça-submarinos "Pirambu" a Sra. Silvio de Noronha.

ESTA' AGINDO NOVAMENTE A SHINDO-REMMEI

Assassinado com um certeiro tiro no coração — A criancinha de apenas oito meses de idade foi visada por diversas vezes

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal de A MANHÃ) — Voltou novamente a agir a sinistra organização de terrorista japoneses, denominada Shindo-Remmen. A avenida Aclamação, na manhã de hoje, foi palco de um barbaro e perverso crime, de morte, que encheu de indignação a todos que tiveram oportunidade de assisti-lo. Naquela via publica, cerca de 8 horas, sobraçando uma criancinha de apenas oito meses de idade, caminhava o japones Massagi Suziti, solteiro, de 30 anos, morador na rua Castro Alves n.º 150. Em dado momento o sudito de Mikado teve os ses passos embargados por dois japoneses e, sem troca de palavras, um deles sacando de um revolver, abateu-o com um certeiro tiro no coração. Sempre sobraçando a referida criancinha, que era seu sobrinho, a vitima caiu ao solo, tendo nessa ocasião o criminoso feito vários disparos contra bebé não atingindo sòmente por um milagre.

Os acusados quando pretendiam fugir perseguidos pelo clamor publico, foram detidos por dois policiais e conduzidos à presença do delegado Sylvia Lagressi.

QUEM SÃO OS CRIMINOSOS

Interrogados por esta autoridade, os bandidos declararam ser Sanzo Mushima e Hinsamato Nitaku e que haviam chegados há poucos dias de Pompeia. O autor dos disparos que causou a morte de Massagi Suzuti foi o japones Sanzo. Em poder dos componentestes da Shido-Remmei, foi apreendido dois revolveres e dois punhais.

Acredita todavia a policia que os acusados vieram com a incumbência de eliminar Paulo Morita, pae do referido bebe, que há muito vem colaborando com as autoridades. Até agora os acusados nada confessaram, prosseguindo o delegado Sylvio Lagressi em diligência a fim de esclarecer o fato.

ARBITRAMENTO OBRIGATÓRIO — RESTRIÇÃO AOS MONOPÓLIOS — INCENTIVO À INICIATIVA PRIVADA — PROTEÇÃO A AGRICULTURA — USO DA ENERGIA ATOMICA PARA FINS EXCLUSIVAMENTE PACIFICOS — DESARMAMENTO COLETIVO — OS PONTOS PRINCIPAIS DA MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

TRUMAN

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Em sua mensagem lida perante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão conjunta, o Presidente Truman pediu que os legisladores norte-americanos entre os quais predominam agora os representantes do Partido Republicano, aprovem o seu programa de 4 cláusulas, destinado a prevenir as greves que tanto abalam a economia nacional.

Os quatro pontos principais da legislação trabalhista preiteada pelo presidente são os seguintes:

1.º) — Serão declaradas ilegais as denominadas "greves jurisdicionais", por motivos de disputas entre uniões ou sindicatos;

2.º) — Proibição do que se chama "boicotagem em segundo grau", com objetivos injustificáveis, e que deve ser considerada como inteiramente distinta da boicotagem destinada a proteger salários e condições de trabalho.

3.º) — Adoção de leis que estabeleçam um mecanismo pelo qual as divergências nos contratos coletivos em vigor possam le-

(Conclui na 8.ª pág.)

ACORDO ENTRE OS TRABALHADORES DA "RESISTENCIA" E OS PATRÕES

Para resolver a movimentação de carga no Cais do Pôrto — Vigora a título precário — Reuniões diárias até a solução definitiva

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho a assinatura do acôrdo entre os Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Aéreos, e das Emprêsas de Veiculos de Cargas, do Rio de Janeiro, para o fim especial de resolver a movimentação de cargas no Cáis do Pôrto desta Capital.

Presidiu a reunião, o Sr. Alyrio de Sales Coelho, diretor geral do DNT, com a presença dos Srs. Luiz Valente de Andrade, oficial de gabinete do Ministro do Trabalho; Newton Silva Lima, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical e os representantes das entidades interessadas, Srs. Eloi Antero Dias, pelos trabalhadores no Comércio Armazenador; Mario Lopes de Oliveira Junior, pelos trabalhadores rodoviários, e Sebastião Luis de Oliveira, presidente da Federação Nacional no Comércio Armazenador. O acôrdo assinado está redigido nos seguintes termos: — "1) Nenhum caminhão poderá carregar e descarregar, quando a guarnição constar da sua ficha de matrícula, e o empregado registrado possua carteira profissional devidamente anotada pela emprêsa. 2) — E' vedado ao chauffeur do caminhão contratar no local de carga e descarga trabalhadores estranhos à guarnição registrada, salvo se êsses elementos integrarem os quadros do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. 3) — Até que seja resolvido o assunto, em reuniões a serem realizadas no MTIC, os itens 1 e 2 regularão a matéria. 4) — O presente acôrdo vigorará, a título precário, enquanto os Sindicatos patronais e os dos de empregados interessados, estiverem resolvendo as bases para um acôrdo coletivo. 5) — Para os objetivos visados no item anterior haverá, no MTIC, duas reuniões, às dezesseis horas, diàriamente, até a solução do problema.

"Os votos dos fiéis cristãos são para os cristãos fiéis"

COMO SE DIRIGIU AOS CATÓLICOS, A PROPÓSITO DA ALIANÇA POLITICA DO P. C. B. COM O P. S. P., O ARCEBISPO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — A propósito da aliança do Partido Social Progressista, chefiado pelo sr. Ademar de Barros, com o Partido Comunista Brasileiro, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, dirigiu aos católicos de São Paulo, a seguinte pastoral: "Desventuradamente realizaram-se as previsões do episcopado paulista, exaradas da nota oficial da Curia e da circular coletiva, publicadas em primeiro do mês findo, pela imprensa paulistana. Deu-se a aliança de um partido supôsto cristão e brasileiro com outro solidamente anti-cristão e anti-nacional, por isso que contra Deus e internacional.

Portanto, como advertiram os bispos de São Paulo, os católicos não podem concorrer com os seus votos em benefício dessa conjuração e de lesa divindade e de lesa Pátria.

Quem fôr católico e brasileiro cumpra o seu dever eleitoral: Os votos dos fiéis cristãos são para os cristãos fiéis.

São Paulo, 4 de janeiro de 1947.

(as.) Arcebispo de São Paulo".

FESTA DE ANO BOM DOS SUBALTERNOS DA AERONAUTICA

Festa de Ano Bom dos subalternos da Aeronautica, realizada domingo ultimo no Aeroporto Santos Dumont — (Foto A. N.)

Realizou-se domingo à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, sob o patrocinio da senhora ministro Armando Trompowski, a festa de Ano Bom para os subalternos da Aeronáutica. Foi feita nessa ocasião distribuição de cêrca de 9.800 brinquedos de vários tipos e de 2.700 objetos de uso, inclusive cintos, suspensórios, cortes para camisa, etc.

Os brinquedos foram distribuidos a milhares de crianças, que se achavam acompanhadas dos pais, e os objetos a praças e civis que ofereceram a sua atividade na Aeronáutica.

A senhora Sáfora Trompowski foi ajudada nos trabalhos de distribuição por grande número de senhoras de oficiais, tendo o ministro da Aeronáutica comparecido à festa e assistido, desde o inicio, à entrega dos presentes.

Foi feito o sorteio de vários objetos de valor, tendo no mesmo tomado parte todos os contemplados na distribuição dos brinquedos e objetos.

CURIOSIDADES

SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO QUIMICA NORTE-AMERICANA, FOI DESCOBERTO UM PROCESSO PARA SE EXTRAIR DE CADA 100 TONELADAS DE CANA DE AÇUCAR, LOGO DEPOIS DE CORTADA, 7.000 LITROS DE GAZOLINA E 10.000 DE AZEITE.

O CORAÇÃO HUMANO BATE DE 70 A 75 VEZES POR MINUTO.

CAMPANHAS CONTRA OS PROPRIETARIOS DAS "CABEÇAS DE PORCO"

Presa em flagrante uma infratora — Em atividade a Secção de Imóveis da D. E. P.

A Seção de Imóveis da Delegacia de Economia, sob a orientação do comissário Lacerda, cumprindo determinação do titular daquele órgão especializado, iniciou, ontem, severa campanha contra os gananciosos proprietários das casas de habitação coletiva, mais conhecidas por "cabeças de porco".

Presa na hora "H"

Foi encarregado de proceder às primeiras diligências o detetive Pécego, que, acompanhado dos investigadores Gomes e Olimpio, conseguiu prender em flagrante, mais uma infratora da lei de economia popular. Trata-se de Esperança Vibres, espanhola, de 55 anos de idade, viuva, a qual na qualidade de encarregada da casa de comodos da rua Conde de Bonfim n.º 863, recebia das mãos de Ana dos Santos Silva, de 30 anos, casada, operária da Fábica de Cigarros Souza Cruz, a importância de Cr$ 95,00, correspondente ao pagamento de um quarto que ali ocupa, cujo valor real é de 60 cruzeiros.

Veterana em tal negócio

A acusada, em declarações prestadas no cartório da D. E. P., declarou que é proprietária do referido prédio, bem como os de números 865 e 867 daquela rua, a lusitana Rosalina Bastos, de 40 anos, casada, moradora à rua Afonso Cavalcanti n.º 197. Esclareceu ainda que, a sua patrôa, há mais de 18 anos vem explorando tal negócio.

Recolhida ao Presídio

A exploradora da lei de economia popular, Esperança Vibres logo após a lavratura do flagrante, foi enviada ao Presidio onde deverá aguardar o processo que é movido contra a sua pessoa.

A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO CAIS DO PORTO

Acôrdo entre empregados e empregadores para solução do problema

Sob a presidencia do sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, com a presença de representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro e do Sindicato das Empresas de Veiculos e Carga do Rio de Janeiro, foi assinado acordo, para o fim especial de resolver a movimentação de cargas no Cais do Porto desta Capital.

O acôrdo estabelece o seguinte: — 1) — O caminhão poderá carregar e descarregar, quando a guarnição constar de sua ficha de matricula e o empregado registrado possue carteira profissional devidamente anotada; 2) — E' vedado ao chauffeur do caminhão contratar no local de carga e descarga, trabalhadores estranhos à guarnição registrada, salvo se esses elementos integrarem os quadros do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro; 3) — Até que seja resolvido o assunto, em reuniões a serem realizadas no Ministério do Trabalho, os itens 1 e 2 regularão a matéria; 4) — O presente acôrdo vigorará, a titulo precário, enquanto os Sindicatos patronais e os dois de empregados interessados estiverem resolvendo as bases para um acôrdo coletivo; 5) — Para os objetivos visados no item anterior haverá no Ministério do Trabalho, duas reuniões, no minimo, por semana, realizando-se a primeira no dia dezesseis, às 16 horas".

TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — em geral instável. TEMPERATURA — estável. VENTOS — variaveis.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

IPANEMA — Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — Rua Gago Coutinho; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; TIJUCA — Praça Saenz Pena; GRAJAU' — Praça Verdun; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarézinho; MEIER — Rua Gomes Serpa; PIEDADE — Rua Galdino Pimentel.

MONTGOMERY, EM MOSCOU

O Chefe do Estado Maior Imperial Britânico declarou que a sua missão é a de estabelecer contacto amistoso entre os exércitos inglês e russo — A União Soviética, citada como a nação que mais sofreu na guerra

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou a chegada ali do marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britânico, como convidado especial do marechal Vassilievsky, chefe do Estado Maior General Soviético.

MOSCOU, 6 (Por Walter Cronkite, correspondente da U.P.) — O marechal de Campo Bernhard Montgomery, chefe do Estado Maior Geral do Imperio britânico, chegou hoje a esta capital para uma visita à União Soviética e ao Exercito deste país.

Montgomery desembarcou às 15,15 (hora local) sob o cair da neve, sendo recebido pelo chefe do Estado Maior Geral Soviético, general Vassilevsky, pelo embaixador britânico, dignatarios estrangeiros e a Guarda de Honra.

O marechal leu a seguinte declaração escrita para o rádio de Moscou e os jornais cinematograficos soviéticos:

"Venho à Rússia como soldado. Quero render tributo ao Exercito soviético, esse poderoso exer-

Montgomery

cito que desempenhou papel tão grande na vitória dos aliados sobre as potencias do Eixo na última guerra. Essa guerra causou longa, terrivel e grande devastação.

"Quando veio a paz, tivemos de construir o mundo novo das ruinas do velho. E durante os primeiros dias de paz algumas nações pretenderam proclamar que haviam sofrido mais severamente na guerra do que qualquer outra nação, e, por isso, deveriam ter tratamento preferencial.

"Mas, o meu ponto de vista, por pouco que valha, é o de que a nação que mais severamente sofreu foi a Rússia. O seu povo não se queixou e suportou num silencio heroico o sofrimento, lutando decididamente contra o traiçoeiro invasor alemão.

"Quero estabelecer contato amistoso com o Exercito soviético e espero que, desse contato amistoso, se desenvolva e cresça maior harmonia, confiança mutua e relações felizes entre os nossos exercitos, o que se reverterá em beneficio de nós todos. Bom dia a todos vós".

Montgomery falou em inglês, mas terminou com um forte "Dobridien", que significa bom-dia.

Soube-se que o marechal trouxe como presente para Vassilevsky uma caixa de whisky escossês, na qual se lê: "A Grã-Bretanha entrega mercadorias".

A propalada aliança militar anglo-norte-americana

MOSCOU, 6 (Asapress) — O "Pravda" escreve hoje que as noticias e os desmentidos sôbre as discussões para uma nova aliança militar entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha "não podem deixar de causar perplexidade". Foi êste o segundo comentário do "Pravda" sôbre o mesmo assunto nos ultimos dias. O outro foi a noticia publicada aqui, citando o correspondente do "News Chronicle" em Nova York. O artigo declara que a imprensa estrangeira continua a dedicar grande atenção às noticias sôbre a colaboração militar anglo-americana, que, de acôrdo com algumas informações, já se transformou ou irá se transformar numa aliança militar formal.

Afirma o "Pravda" que "existe sem duvida alguma uma ligação entre tais fatos, como o acôrdo anglo-americano para a padronização dos armamentos, a decisão de prolongar a validade do Estado Maior Anglo-Americano e o acôrdo prolongando a colaboração de tempo de guerra entre as fôrças aéreas britanicas e americanas. Na verdade, porém, não há nenhuma ameaça de guerra imediata. Os representantes da esmagadora maioria dos paises do mundo aprovaram a proposta de redução dos armamentos submetida pela delegação da União Soviética. Nestas condições, quaisquer medidas para a conclusão de alianças militares e acôrdos, e, além disso, sob grande segredo e negociados fóra da organização internacional de paz, não pode deixar de causar preocupações."

ACÔRDO ENTRE O BRASIL E O CHILE PARA A VENDA DE TECIDOS DE ALGODÃO

Após longos entendimentos que vinham sendo mantidos entre os interessados, foi concluido, dia 30 de dezembro último, por troca de notas no Ministério das Relações Exteriores, um acôrdo entre o Brasil e o Chile para compra de tecidos de algodão brasileiro.

O aludido acôrdo, cujo texto foi minuciosamente estudado e discutido em seus menores detalhes, garante a preferência dos importadores texteis chilenos, durante o prazo de seis anos, para o produto nacional, ao mesmo tempo que prevê o fornecimento ao Chile, em quotas trimestrais, de 20 milhões de metros lineares de tecidos de algodão.

Dentro em breve deverá ser publicado, no "Diário Oficial", o texto completo do referido instrumento internacional.

DETALHES SOBRE O ATAQUE DOS INDIOS UAIMIRIS AOS BRANCOS

Terra riquíssima e cobiçada por aventureiros — Possivel a interferência de civilizados instigando os índios — Faleceram mais duas vítimas

MANAUS, 4 (Asapress) — Seguiu para a região dos índios Uaimiris que trucidaram nove pessoas e feriram gravemente outras sete, uma expedição de socorro, composta de 14 pessoas.

As vítimas pertenciam ao posto indigena "Irmãos Briglia", que tem sido sucessivamente atacado pelos selvicolas, mostrando assim que os agressores ainda não estão suficientemente pacificados. Os feridos foram trazidos para esta capital e internados nos hospitais. Dois estão em estado grave. A senhora Iracy Viana, que estava grávida, deu a luz a um filho, que passa bem, embora inspire cuidados a saúde da parturiente. Outra senhora teve uma criança na canoa em que viajava para Manaus. Seu estado também é grave, pois foi atingida por flexadas.

O inspetor Joviano Magalhães, do SPI, falando à reportagem afirmou acreditar que existem interesses ocultos em tôrno dêsses atentados. A região onde está localizado o posto "Irmãos Briglia" é riquissima e sempre foi cobiçada pelos aventureiros e caçadores de riquezas faceis. E' possivel mesmo que os uaimiris sejam orientados por algum elemento civilizado, interessado em afastar da zona as únicas autoridades brancas.

FALECERAM MAIS DUAS VITIMAS

MANAUS, 6 (Asapress) — Devido aos ferimentos recebidos no ataque dos indios Uaimiris ao posto dos "Irmãos Briglia", faleceram a sra. Maria Oliveira, esposa de Francisco Oliveira, um dos trucidados no ataque dos indios, e a menina Maria Nazaré, filha da sra. Iracy Viana, também ferida por flexa pelos indios.

O ENTERRAMENTO DAS VITIMAS

MANAUS, 6 (Asapress) — Realizou-se o enterramento das vitimas do ataque dos indios Uaimiris ao posto dos "Irmãos Briglia", que foi custeado pelo Serviço de Proteção aos Indios. Grande multidão acompanhou o cortejo fúnebre, que se compunha de onze caixões.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A ressurreição do sentimento nacional na Rússia ameaçada pela invasão alemã

O SENTIMENTO nacional, o espirito patriótico, que o marxismo não conseguira destruir, foi o que sustentou o povo russo na sua resistência à invasão alemã durante os trágicos anos de 1941 e 1942. Vinte e sete anos antes, o marxismo, pondo em ação a idéia de que as fronteiras entre as nações não passam de inconsistentes convenções burguesas, levara a Rússia à capitulação diante da Alemanha, com o vergonhoso tratado de Brest-Litovsk. Foi para evitar que essa monstruosidade se repetisse, que o govêrno russo, em 1941-42, abandonou os dogmas comunistas e se voltou decididamente para a idéia da guerra nacional e patriótica. Se, naquela tremenda emergência, o povo russo tivesse procurado apoio na ideologia comunista, outra teria sido a situação e os alemães não teriam encontrado a formidável resistência que se lhes deparou. Talvez tenha sido êste um daqueles habituais erros politicos que valem à Alemanha os seus grandes desastres no quesito internacional: pensar que o povo russo já fôra irremediavelmente trabalhado pelo internacionalismo marxista e que dêsse modo as suas energias nacionais estavam perdidas.

Vejamos agora como procedeu o govêrno da Rússia ante a invasão alemã.

A própria revolução industrial que se operou na Rússia sob a direção de Stalin, e seguindo as linhas dos seus famosos planos quinquenais: essa revolução, que permitiria à Rússia enfrentar até certo ponto o desgaste de guerra, essa própria revolução não tem de "socialista" mais do que o nome. Foi um resultado obtido à custa da exaltação do sentimento e do orgulho nacionais, e graças a um sistema de forte ditadura inspirada em motivos e finalidades nacionais, com raizes no velho hábito nacional da autocracia tzarista. As razões, os intuitos e os métodos de Stalin no planejamento da sua revolução industrial foram exatamente os mesmos de Pedro o Grande, por exemplo. O povo russo obedece a Stalin como no passado aos tzares. A autocracia é, há séculos, a forma de govêrno nacional da Rússia, e, após o periodo de anarquia criado pelas atividades marxistas, a revolução bolchevista simplesmente conseguiu transferir o poder das mãos de um autocrata para as de outro. Marxismo, comunismo, internacionalismo e quejandos não foram mais do que o instrumento para semelhante transferência. Podemos dizer como os franceses: Mais a coisa muda, mais fica a mesma coisa. Ou melhor: Expulsem o natural, e ele voltará a galope...

Assim colocado o país em condições de aguentar os primeiros golpes do invasor, e com apoio nas incomensuráveis riquezas naturais do solo russo, na prodigiosa vastidão e no vulto da sua população — coisas que nem de longe, como é óbvio, dependem dos regimes politicos — Stalin lançou o grito de que a pátria estava em perigo. Notem bem — a pátria, o chão russo, e não o marxismo ou o comunismo. A luta não era entre êstes e o nazismo. Era a luta entre a pátria russa e o invasor estrangeiro, sem que ninguem indagasse quais as tendencias politicas dêsse invasor. Os seus comunicados de guerra, Stalin não os encerrava dizendo: Morte ao nazismo! — ou: Morte ao invasor nazista! Ele dizia simplesmente, como diria um Tzar em luta com o imperador da Alemanha: Morte ao invasor alemão! O que Stalin concitava os russos a defenderem não eram igualmente as conquistas do socialismo, porém o "sólo sagrado da pátria". Por todos os setores da vida russa estenderam-se os efeitos dessa ressurreição do sentimento nacional por tantos anos oculto sob a palha sêca dos "slogans" do marxismo, da luta de classes, do internacionalismo e outros. A Rússia sobreviveu porque soubera jogar fora tôda a bagagem dos teóricos marxistas.

Vemos desde já como são anacrônicos e estúpidos aqueles que hoje por aqui aparecem tendo a boca cheia daqueles mesmos desmoralizados "slogans" e daquelas sovadas e grotescas teorias internacionalistas de que a Rússia — para êles o modêlo de Estado socialista — teve de abrir mão para salvar a própria pele. Dissemos que tais propagandistas são anacrônicos e estúpidos. E' uma verdade. Mas é tambem verdade que os principais dentre êles são estúpidos e anacrônicos voluntariamente. Expliquemo-nos: tendo visto, no interior de suas próprias fronteiras, o perigo que tais "slogans" e teorias representavam para a existência nacional, é óbvio que o govêrno russo assistirá com imenso prazer à criação dêsse perigo no interior dos outros países, a fim de que, com o enfraquecimento dêstes, os objetivos nacionais da Rússia — tradicionalmente imperialistas — encontrem maiores oportunidades de realizar-se. Daí, a Rússia usar, naturalmente, de duas politicas: no interior, a nacionalista; para uso externo, o internacionalismo marxista, assim transformado em artigo de exportação. Os marxistas e internacionalistas indígenas, portanto, não passam de meros agentes encarregados de "colocar" essa mercadoria soviética. E' de certo, uma forma muito peculiar, de comércio. Mas o mundo tem visto tantas excentricidades que mais esta não causa espanto. O que assombra isto sim, é que as instituições democráticas ainda não tenham achado um meio para livrar-se de tal atividade que as ameaça de morte.

ERNANI REIS

O PREÇO DAS ENTRADAS DOS CINEMAS

A propósito dêsse debatido assunto recebemos a seguinte carta:

O desfecho dado pelas autoridades à campanha contra o preço das entradas dos cinemas sustentada por parte da imprensa carioca durante os últimos meses veio criar um estado de injustiça para com os Cineacs que sinceramente, não acreditamos seja o objetivo que a imprensa e o próprio público pretendiam atingir. Sabemos da objetividade de A NOITE na defesa intransigente da verdade e isto nos leva a externar algumas considerações que por equidade esperamos sejam publicadas para que o povo honesto as julgue e as próprias autoridades as analisem.

1) — Desde 1938 que os Cineacs vinham mantendo inalterados seus preços enquanto tôdas as outras utilidades subiram em proporção geométrica.

2) — Durante 7 anos os Cineacs suportaram o enorme pêso de novos e repetidos aumentos no custo dos filmes, da publicidade, dos impostos, dos salários, das instalações e da conservação sem apelar para qualquer elevação no preço de suas entradas sempre confiando em que após guerra viria restabelecer o equilibrio almejado.

3) — No primeiro semestre de 1946 a guerra já era história e a Paz uma realidade, mas os aumentos redobraram em volume especialmente os encargos relativos a impostos (em que só um dêles foi aumentado 417%), filmes (689%), salários (217%) e publicidade (152%).

4) — Nestas condições e depois de oito anos de luta, os Cineacs tiveram de aceitar a drástica realidade das novas condições. E' evidente que qualquer emprêsa comercial só pode substistir quando todos os onus e despesas que gravam a mesma, são proporcionalmente recuperados por meio de seu sistema de preços. Mesmo assim os Cineacs, graças a sua eficiente organização e a sua grande capacidade de agradar sempre a maior número, conseguiram equilibrar sua economia interna com o único aumento de 30% em oito anos de existência.

5) — Êste equilibrio obtido a custo de um esforço sobrehumano de administração foi destruido num instante por meio de uma votação em que um voto apenas decidiu o empate entre os membros de uma comissão alheios na maioria às circunstâncias que acabamos de expôr.

6) — Nesta emergência entretanto, os Cineacs fazem constar que a despeito da injustiça de que são vitimas e embora no auge do desequilibrio econômico que ela lhes causa, acabam de assinar novo contrato coletivo de trabalho que beneficiará a todos os seus empregados com novos e substanciais aumentos de até 60% sôbre o total dos ordenados e aumentos anteriormente concedidos. Tal a nossa convicção de que a opinião pública, a imprensa e as autoridades compreenderão a necessidade de modificar uma situação por demais absurda e alheia a qualquer raciocinio lógico.

Agradecendo-lhe desde já a publicação desta carta a bem da verdade, aproveitamos a oportunidade para reiterar-lhe o testemunho de nossa melhor consideração.

Muito atenciosamente — Cieac do Brasil Ltda. — M. Domenech — Diretor Técnico.

MELHORAMENTOS PARA DEL CASTILLO

SERA' CONCRETIZADA UMA GRANDE ASPIRAÇÃO DOS MORADORES DAQUELA ZONA — PROLONGAMENTO DA LINHA DE BONDES ATE' PEDREGULHO — AS DELIBERAÇÕES — ABERTURA DE CRÉDITO

O sr. Casemiro de Souza Oliveira, Presidente do Centro Pro-Melhoramentos de Del-Casttilho, Maria da Graça e Higienópolis, filiado à Federação dos Centros congêneres no Distrito Federal e vários outros diretores da Federação, reuniram-se no Gabinete do Dr. Carlos Schwerin Filho, Secretario Geral da Viação e Obras Públicas da Prefeitura, a fim de tratarem de assuntos atinentes ao prolongamento da linha dos bondes Pedregulho - Del Castillo.

Verificado o vulto dos beneficios que tal obra proporcionará aos moradores daquela área, resolveu-se favoravelmente o caso e que a mesma será iniciada, tão logo seja aberto o necessário crédito, o que se fará sem mais delongas.

Após resolvido o assunto, esclareceu o sr. Carlos Schwerin Filho, aos presentes, que essa medida era, não só justa e louvavel, mas, parte integrante do programa traçado pelo dr. Hildebrando de Goes, cujo objetivo envolve carinhosamente a melhoria do sistema de transporte e condução no Distrito Federal.

BOAS FESTAS

Do Sr. Ivolino de Vasconcelos, em seu próprio e em nome do Instituto Brasileiro de História da Medicina, recebemos votos pela passagem do Ano Novo. Agradecemos e retribuimos.

Faleceu a outra vítima de "Zé da Ilha"

RECEBERA GRAVES FERIMENTOS POR OCASIAO DO TIROTEIO VERIFICADO NO MORRO DO MACACO

José Francisco da Silva, com 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Leopoldina Bastos, 236, foi uma das vitimas do acelerado conhecido pela alcunha de "Zé da Ilha".

No dia 3 do mês em curso, fôra ele internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave apresentando um ferimento na coxa e outro na bexiga. Fôra vitimado no tiroteio ocorrido no morro do Macaco, fato de que A MANHA se ocupou detalhadamente, e do qual foi principal promotor o conhecido desordeiro "Zé da Ilha".

Não resistindo às consequências dos ferimentos recebidos, José Francisco da Silva, veio a falecer ontem cerca das 21.30 horas, naquele Hospital.

O seu corpo com guia policial foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

UM GRANDE SERVIÇO A DEMOCRACIA BRASILEIRA

NA "LIGA BRASILEIRA DE DEFESA DA DEMOCRACIA" "A MANHÃ" OUVE O CEL. OROZIMBO PEREIRA — "DEFESA DOS PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS E DEMONSTRAÇÃO DA EXCELÊNCIA DO REGIME DEMOCRÁTICO" — OS OBJETIVOS DA NOVA ORGANIZAÇÃO, NA PALAVRA DO SEU DIRETOR ADMINISTRATIVO

A fase de organização da "Liga Brasileira de Defesa da Democracia" encontra-se em pleno desenvolvimento.

Associação destinada à propagação dos postulados democráticos, zelando vigorosamente pela continuidade da ordem politica nacional vigente, inutil seria sublinhar a grande fôrça que representa na preservação de nossos costumes politicos e tradições.

Conhecendo o que pretendem realizar seus fundadores e sabendo pela projeção dos nomes que participam da "Liga" — homens de valor e responsabilidade em tôdas as atividades do país — estivemos na sede ainda em instalação, donde se iniciará, o mais breve possivel, o amplo fortalecimento democrático estabelecido nos estatutos.

Com o cel. Orozimbo Pereira

Todos conhecem êsse militar. Foi o preparador da defesa passiva nacional, quando se falava nos "raids" dos aviões hitleristas em 42 e 43.

Agora, o Cel. Orozimbo é o Diretor Administrativo da "Liga Brasileira de Defesa da Democracia". A MANHÃ foi atendida pelo ilustre militar e com êle trocou impressões sôbre o programa de ação da "Liga".

A principio o Cel. Orozimbo fugiu a nos fazer declarações, alegando que não se achava credenciado para tanto, pois já são conhecidos os componentes da Comissão Executiva Nacional da "Liga", presidida pelo Professor Pedro Calmon. Com nossa insistência e a sua sempre boa vontade em atender aos homens de imprensa, finalmente acedeu. E conseguimos, assim, uma entrevista de S. S. sôbre o que pretende realizar a "Liga Brasileira de Defesa da Democracia" e da atuação que manterá no Departamento Administrativo da entidade recem-criada.

A fase imediata de ação da "Liga"

O Cel. Orozimbo Pereira achava-se acompanhado do seu assis-

O sr. Otavio Catanhede quando falava à reportagem

tente social, major Arthur Soffiati.

— Acha-se a "Liga" no momento — começou o coronel Orozimbo Pereira — na fase imediata de nossa ação. Estamos intelectualmente organizados e a tarefa que me coube à frente do Departamento Administrativo está pronta. Tudo depende, para a execução de meus projetos, dos meios que serão fornecidos pela Comissão Executiva Nacional, nas suas próximas reuniões.

A outra fase, a normal, será a que nos propomos a manter, depois das eleições. Para as atividades desta fase imediata, temos que fazer uso de meios imediatos, contando para isso com a cooperação valiosa do rádio e da imprensa.

A fase normal

Depois de uma breve pausa, prossegue o coronel Orozimbo Pereira na sua exposição:

— A fase normal da "Liga Brasileira de Defesa da Democracia" compreenderá um largo programa educativo e orientador do povo, depois das eleições e permanentemente.

Os objetivos do diretor administrativo e da "Liga"

— Pretendo executar um trabalho, como os demais membros da "Liga", exclusivamente de exaltação ao regime democrático, proclamando ainda por todos os meios o alto espirito que presidiu à feitura de nossa Carta Magna, que podemos classificar como uma das mais liberais do mundo, sem medo de errar. Não pretendemos perseguir ninguem, nem realizar qualquer campanha individualista.

A organização do Departamento Administrativo

Sôbre a organização do Departamento que dirige, ouvimos uma perfeita exposição de nosso entrevistado. Assim nos foram mostrados, esquematicamente, as divisões do Departamento Administrativo, que já iniciaram seu trabalho, de acôrdo com as finalidades da associação.

A Seção de Serviços Gerais, a Pagadoria e o Almoxarifado, a Seção de Informações, o Gabinete, a Seção de Propaganda e a Secretaria são órgãos que constituem o Departamento Administrativo e encontram-se em grande atividade, na preparação de tôda a vida administrativa da "Liga Brasileira de Defesa da Democracia".

O financiamento

Solicitamos a S. S. um esclarecimento sôbre como seria financiado o amplo programa a realizar. E a resposta vem rápida:

— Não somos uma organização oficial, embora procuremos manter contato com tôdas as entidades oficiais ou não. Nossa manutenção, portanto, será realizada com as contribuições que nos forem oferecidas e as mensalidades de nossos associados.

Grande serviço à democracia brasileira

Mais adiante prossegue:

— Pretendemos realizar com a "Liga Brasileira de Defesa da Democracia" uma fertil educação em todos os quadrantes a respeito da verdadeira democracia. Vamos valorizar o que é nosso! Mostrar aos brasileiros o que eles têm em liberdade na Carta Politica, de 18 de setembro. Mostrar e demonstrar que devemos estar mais do que satisfeitos com o que temos. Será uma campanha educativa das massas, estimulando o conhecimento das prescrições de nossa Constituição. Não combateremos nenhum credo. Faremos o elogio do que é nosso, propagando, educando, difundindo as concessões liberais da nossa Constituição que, talvez, só encontre paralelo nos costumes da velha Inglaterra.

E concluindo:

— No meu cargo, estarei sempre obediente às prescrições estatutárias e com os meus colegas de diretoria e demais membros da "Liga Brasileira de Defesa da Democracia", pretendemos prestar um grande serviço à democracia brasileira, na defesa dos princípios constitucionais e na demonstração da excelência do regime democrático.

AINDA O DESASTRE COM UM HIDRO-AVIÃO DA PANAIR

MANAUS, 6 (A. N.) — Aos poucos vão sendo conhecidas as causas do desastre ocorrido com o hidrão-avião da Panair do Brasil no momento em que amerissava no porto de São Paulo de Olivença. Quando pousava naquele porto, o aparelho teve a sua asa esquerda quebrada, e, perdendo o equilibrio, submergiu rapidamente, sem que fôsse possivel qualquer socorro. No desastre morreram o comandante do hidro-avião, o co-piloto e os passageiros Jorge Andrade, Renato Bessa, Tufic Chebundine e Keble Benigno. O sr. Jorge de Andrade, que era diretor da Fazenda Publica do Estado e candidato a deputado, havia seguido, há dias, para Benjamin Constant em propaganda da sua candidatura e dali vinha de regresso. O sr. Renato Bessa procedia de Iquitos e vinha tomar parte no próximo pleito eleitoral. O sr. Tufic Chebundine era comerciante e viajava a negócios da sua firma, e o sr. Kebler Benigno era funcionário do Banco da Borracha e estava a serviço na região do Alto Solimões.

EMBARQUE DE TRIGO

Comunica a comissão Nacional do Trigo, por intermedio da Agência Nacional:

"Pelo navio "Artur J. Tyrer" despachado pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York, foram embarcados para o pôrto de Santos, 674.97 quilos de farinha de trigo, consignados às seguintes firmas: 149.995 quilos para Dias Martins; 174.944 quilos para Cerealista Paulo Souza Ltda.; 249.992 quilos para S.A. Importadora Andrade Rebello; 90.996 quilos para Mercantil Importadora [illegible]

NOTA DOS ESTADOS UNIDOS À RUSSIA

Para que tenham fim as "condições anormais" no pôrto mandchuriano de Dairen — Também a China foi notificada

WASHINGTON, 6 (R.) — O govêrno norte-americano pediu à União Soviética e à China que acabem com as "condições anormais" que prevalecem no porto mandchuriano de Dairen — revelou hoje o Departamento de Estado.

As notas, entregues na sexta-feira passada pelas embaixadas norte americanas em Moscou e Nanking, declaram: "O govêrno norteamericano considera desejável que a atual situação insatisfatória em relação às condições e o contrôle do porto de Dairen seja rapidamente considerada pelos govêrnos chinês e soviético, com a finalidade de aplicar as estipulações pertinentes ao acôrdo sino-soviético de 14 de agôsto de 1945, a respeito de Dairen."

"Este govêrno não percebe nenhum motivo para que seja ainda adiada a abertura do pôrto sob administração chinesa, ao comércio internacional, como indica o acôrdo acima mencionado".

Ao mesmo tempo em que observa que o assunto é para ser resolvido mediante negociações diretas entre a China e a União Soviética, a nota diz que os Estados Unidos se baseiam nos interêsses norte-americanos para levantar a questão.

A nota acrescenta que os Estados Unidos esperam também que possa ser atingido em breve um acôrdo para a reabertura do tráfego na ferrovia chinesa de Changchung.

DE GASPERI RECEBIDO COM HONRAS MILITARES NOS EE. UU.

O "PREMIER" ITALIANO DEPOSITOU FLORES NO TÚMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O "premier" italiano, de Gasperi, depositou uma corôa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington.

O "premier" foi recebido com tôdas as honras militares, inclusive uma salva de 19 tiros.

De Gasperi fez-se acompanhar de sua filha Maria Romana e do Embaixador da Itália em Washington, Tarchiani.

Conferência com Byrnes

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O "premier" de Gasperi e o Secretario de Estado Byrnes, conferenciaram hoje, durante 28 minutos. Mais tarde, o Sr. de Gasperi declarou aos jornalistas que a conferência foi um "começo auspicioso" para sua missão.

NUMEROSAS PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento e antiguidade, funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura, nas seguintes carreiras: escriturário, estatistico-auxiliar, agrônomo, agrônomo do fomento agricola, almoxarife, bibliotecario-auxiliar, biologista, calculista, classificador de produtos vegetais, contador, dactilógrafo, engenheiro, engenheiro de minas, estatistico, inspetor de alunos, médico, meteorologista, oficial administrativo, prático rural, quimico, veterinário, zootecnista, técnico em educação rural, agrônomo silvicultor, auxiliar de ensino, contínuo, economista rural, estatistico-cartografista, observador meteorológico e prático de laboratório.

musica

"Carro di Tespis"

HOJE, "BOHÊME", NA ESPLANADA DO CASTELO

A apresentação de "Bohême" pelos líricos italianos do "Carro di Tespis" que devia ter lugar no sábado p.passado, na Esplanada do Castelo, suspensa devido ao mau tempo, será realizada hoje, às 20,30 horas, naquele local.

"Brasil Musical"

Realizar-se-á no próximo dia 11, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a primeira apresentação da emprêsa artística Brasil Musical com um concerto em que tomarão parte os festejados artistas Nina Verchinina, Maria Henrique Assis Pacheco, Tatiana Leskova, Leda Yuqui Amalia Lozano, Lidia Kuprina, Marylia Gremo, Tamara Capellar, Berta Berta Rosano, Nithaniel Stoudenmire, James Upshaw e Carlos Leite Maestros: Santiago Guerra e Otto Jordan. Cooperará o corpo de baile do Teatro Municipal e o programa organizado é o seguinte:

1.ª PARTE canto: Contralto Maria Henriques.
MOZART — "Baci amorosi e cari";
TUPINAMBÁ — Eu tenho adoração por meus olhos";
SCHUBERT — "Aufenthat";
CARLOS GOMES — "Mamma dice";
Tenor Assis Pacheco.
ROSSINI — "La danza";
DE CURTIS — "I'marcordo e te";
NEPOMUCENO — "Coração indeciso";
E. NUTILE — "Mamma mia che vol sapè";
Maria Henriques.
ROSSINI — Cavatina da opera "Semiramide";
VERDI — "Oh! don fatale" — da opera "Don Carlos";
Assis Pacheco.
CILEA — "Lamento di Federico", de "I'Arlesiana";
BIZET — "Aria da flor", da "Carmen";
MEYERBEER — "O Paraiso", do "I' Africana";
Ao piano MAESTRO SANTIAGO GUERRA.
2.ª PARTE Diversissements.
CONCERTO DE VARSOVIA... Musica de Richard Addinsell. Coreografia de Marylia Gremo, por Marylia Gremo.
NOTURNO — Musica de Chopin; Coreografia de Nina Verchinina, por Leda Yuqui e Nathaniel Stoudenmire.
O MORCEGO — Musica de J. Strauss. Coreografia de James Upshaw, por Lidia Krupina e James Upshaw;
O DANSARINO DA FITA (do Ballet Papoula Vermelha); Musica de R. Gliere — Coreografia de Igor Schewezoff, por Carlos Leite;
PAS DE QUATRE — Musica de Coreografia de Nina Verchinina, por Sandra Dichen, Jacqueline Rodrigues;
ARBESQUE — Musica de Debussy; Coreografia de Nina Verchinina, por Tamara Capeller;
PRELUDIO — Musica de Rachmaninoff; Coreografia de Vaslav Verchek, por Tatiana Leskova;
Coreografia de Nina Verchinina, por VASA AZUL — Musica de Lecuana;
Tamara Capeller, Amalia Lazane, Nathaniel Stoudenmire e James Upshaw.
3.ª PARTE — GRANDE BALLET DA OPERA "FAUST" — NOITE DE VALPURGIS;
Musica de GOUNOD, e Coreografia de Nina Verchinina;
GRANDE VALSA — Sandra Diecken — Jacqueline Rodrigues — Clara Resnick — Oneide Rodrigues — Slava Gonlenko — Maria Angelica — Arlete Saraiva — Gloria Coelho — Ebba Will — Esther Svetlova — Dirce Garro — Irina Tchesnakova — Nathaniel Stoudenmire — e Conjunto.
1.ª VARIAÇÃO — Berta Rsa — nova; 2.ª VARIAÇÃO — Nathaniel Stoudenmire;
3.ª VARIAÇÃO — Leda Yuqui e Amalia Lozano;
4.ª VARIAÇÃO — Tatiana Leskova FINAL — Tatiana Leskova — Berta Rosanova — Leda Yuqui — Amalia Lozano — Nathaniel Stoudenmire — Jacqueline Raymond — Oneide Rodrigues — Gloria Coelho — Maria Angelica Faccini — Dirce Garro — Slava Gonlenko — Clara Resnick — Arlete Saraiva — Esther Svetlova — Irina Tchesnakova — Sandra Diecken e Ebba Will.
Ao piano o MAESTRO OTTO JORDAN.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Estão abertas as incrições para o curso de férias de instrumentos, canto matérias teóricas, para os alunos que desejarem prestar exame de habilitação nos ultimos dias de fevereiro e para os que não submetê-la a exame de 2.ª época.

O curso de férias será ministrado em pequenas turmas.

Guerra de nervos contra o zebú brasileiro

O GADO EXPORTADO PARA O MÉXICO NÃO PODE SER RESPONSABILIZADO PELO SURTO DE FEBRE AFTOSA — CAMPANHA DE DESCRÉDITO OU INTERÊSSES OCULTOS — FALA A "A MANHÃ", SÔBRE A MOMENTOSA QUESTÃO, UM ZOOTECNISTA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A epidemia de febre aftosa irrompida no México tem ocupado, destacadamente, o noticiário da imprensa, uma vez que o zebú brasileiro, exportado para aquele país, está sendo responsabilizado como transmissor daquele mal dizimador dos rebanhos bovinos. Em torno do assunto criou-se, mesmo, uma atmosfera de condenação ao nosso gado, tudo muito bem explorado pelos telegramas sôbre o surto epidêmico. Passados os primeiros momentos de sensacionalismo e medindo-se a verdadeira extensão do fato, que tanta celeuma tem provocado, verifica-se que, na realidade, senão totalmente afastadas, são muito remotas as possibilidades de que o zebú brasileiro seja o verdadeiro causador da febre aftosa, no México. Aliás, já os telegramas de ontem, falavam em uma outra doença,, que dá geralmente no gado, no fim da estação das chuvas e conhecida sob o nome de "mal de yerba".

Assim, torna-se evidente que houve precipitação na consideração dos fatos,, não estando afastada a hipótese de uma grande campanha contra o zebú brasileiro.

Sensacionalismo telegráfico

Ainda sôbre a momentosa questão, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o agronomo Honorato de Freitas, zootecnista do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, e pessoa autorizada a falar sôbre a questão.

Inicialmente, disse-nos o sr. Honorato de Freitas:

— Como de outras feitas, falo a A MANHÃ, com muita satisfação, apenas lamentando não ser a pessoa mais indicada a tratar sôbre o assunto, pois, a palavra a respeito do surto de febre aftosa, irrompido no México, caberia com mais propriedade aos veterinários brasileiros, alguns dos quais, aliás, já se pronunciaram. Tal advertencia, entretanto, não significa uma recusa formal, uma vez que, na qualidade de zootecnista posso, realmente, dar a minha opinião, embora pendendo para o ponto de vista geral, que envolve a questão, do que, mesmo, no que diz respeito à doença. Quero frizar, de inicio, que, ao meu ver, tudo se resume no sensacionalismo telegráfico.

Normas para a exportação

Prossegue o noso entrevistado:

— Lembro-me bem que, ao tempo das primeiras noticias sôbre a quarentena a que foi submetido o gado brasileiro levado para o México por um grupo de criadores de zebús, o então ministro da Agricultura designou uma comissão de técnicos para estudar as bases de um plano de exportação de reprodutores brasileiros. Esta comissão, integrada pelo sr. Blanc de Freitas, atual diretor do Departamento de Produção Animal, e por outros técnicos de valor, após circunstanciados estudos, apresentou ao titular da pasta, um relatório fixando as normas para a exportação, sem esquecer os detalhes de ordem sanitária e profilática.

Quarentena na Ilha dos Sacrifícios

Continuando, o sr. Honorato de Freitas responde a uma nossa pergunta:

— Realmente, é verdade que os reprodutores zebús, exportados do Brasil, foram submetidos a uma prolongada quarentena na Ilha dos Sacrifícios, sob o controle de uma comissão de veterinários mexicanos, suportando perfeitamente sãos a tôdas as provas, inclusive de contacto direto com animais autoctones. Mesmo assim, o govêrno mexicano atendendo a sugestões que lhe foram endereçadas, designou outra comissão na qual tomaram parte veterinários americanos, e mais uma vez saiu vitorioso o lote de reprodutores brasileiros, do que resultou a liberação dos mesmos, quais já estavam vendidos para diferentes pontos daquele país. Apesar disso, entretanto, as primeiras noticias que nos chegaram traziam informações sôbre o desejo manifestado por algumas correntes de opinião que era favorável ao sacrificio de todo o lote... mas tudo passou porque os argumentos levantados não resistiam a uma critica séria."

O México importou animais de outras procedências

O nosso entrevistado faz ligeira pausa e prossegue:

— O mais interessante é que, enquanto se quer atribuir ao gado brasileiro tôda a responsabilidade pelo surto aftoso, chegam ao nosso conhecimento informações sôbre a importação pelo México de animais da Argentina e da Espanha, ambos paises que possuem a febre aftosa em seus rebanhos, fato êste que, nem sequer, foi citado pelas agencias telegráficas!

Há a considerar, todavia, que a qualidade do zebú criado no Brasil constitui um dos fatores mais decisivos para a campanha que se tenta mover contra a introdução dos nossos reprodutores no México, pois a sua superioridade frente aos de outras origens é incontestável.

Daí a razão porque acreditamos que tudo isso gira em torno de uma campanha descabida, uma espécie de guerra de nervos contra o sucesso obtido pelos criadores brasileiros com a primeira remessa de reprodutores zebús para aquele país amigo.

Argumentos sólidos

— Ora, se as provas a que foram submetidos os nossos animais resultaram favoráveis à sanidade dos mesmos, se as autoridades concederam permissão para o desembarque no continente dos zebús brasileiros, se são decorridos oito meses do desembarque do lote de gado, como admitir que sejam ojs reprodutores em foco os agentes transmissores da aftosa?

Disso se conclui facilmente, — prossegue o agrônomo Honorato de Freitas — que não foram os aludidos animais os introdutores do virus aftoso nos rebanhos do México, não passando talvez de uma campanha de descrédito comercial em torno dos mesmos...

Aftosa na Grã-Bretanha

— E tanto isso é verdade que, também na Inglaterra, irrompeu um surto de febre aftosa, mau grado tôdas as providencias de ordem sanitaria adotadas e as condições naturais que muito favorecem um isolamento completo, prova evidente de que a precisão na localização do agente transmissor dessa epizootia não pode ser feita assim telegráficamente, com investigações serias e honestas.

E conclui o nosso entrevistado as interessantes declarações:

— Até que fique demonstrado pelos técnicos que o foco está nesta ou naquela região do México, qualquer noticia sôbre a responsabilidade do nosso gado só poderá propiciar uma das seguintes conclusões: ou se trata de campanha que obedece a uma finalidade comercial inconfessável — gerando o descrédito para o nosso gado — ou então é a concorrencia desleal de criadores mais poderosos...

Não foram os zebus brasileiros

O EMBAIXADOR SEBASTIÃO SAMPAIO DESMENTE AS NOTICIAS DE QUE OS TOUROS IMPORTADOS DO NOSSO PAIS INFECTARAM O GADO MEXICANO

MÉXICO, 6 (U. P.) — O embaixador do Brasil no México, sr. Sebastião Sampaio, fez hoje declarações informando que, antes de permitirem o desembarque, as autoridades mexicanas submeteram a quarentena de seis meses os 327 touros zebú brasileiros, durante a qual foram os mesmos examinados por veterinários mexicanos e norte-americanos.

Acrescentou o embaixador brasileiro que apenas um dêsses touros contraiu a febre aftosa "mas somente depois de se misturar com animais nativos enfermos". Adiantou ainda que, da primeira importação de 120 touros, inclusive 19 que se encontram no Texas, "todos estão gozando perfeita saúde".

O embaixador Sampaio concluiu suas declarações dizendo que reconhece não ter o govêrno mexicano acusado os zebús brasileiros de terem introduzido a enfermidade no México "mas a acusação tem aparecido frequentemente na imprensa e temo que meu silêncio seja mal interpretado".

FECHADA A RÁDIO SOVIÉTICA EM SHANGAI

SHANGHAI, 6 (A. P.) — A policia chinesa revelou ter fechao a radio-emissora soviética XRVN — "Voz da União Soviética", de acôrdo com a nova lei sobre as agencias radio-emissoras estrangeiras na China.

A estação norte-americana XMHA continua funcionando normalmente e não se sabe se as autoridades chinesas pretendem fechá-las tambem.

MARSHALL CHAMADO POR TRUMAN

Ordem ao general para regressar imediatamente da China — Provavelmente hoje, a partida para Washington

WASHINGTON ,6, (A. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman chamoua esta capital o general George Marshall, para apresentar um relatorio pessoal sobre a dificil situação da China.

Pelo que se sabe, o representante pessoal do presidente deverá partir de Nanking já amanhã, viajando de avião.

Respondendo à pergunta de um reporter que quis saber e Marshall regressaria de futuro à China, o secretario da Presidencia, Charles Ross, observou que não se achava em condições de responder a perguntas dessa especie, e que, assim, devia limi[illegible] ao que diz a noticia oficial, que é a seguinte:

General Marshall

"O presidente Truman ordenou ao general Marshall que regresse imediatamente a Washington para fazer um relatorio pessoal sobre a situação na China. E' provavel que o general parta de Nanking amanhã, dia 7."

Receberá a imprensa carioca a Missão Comercial Sueca

A Missão Comercial Suéca, óra em visita ao nosso país, dará hoje, às 10 horas, na A. B. I., uma entrevista coletiva à imprensa.

EINSTEIN CRITICA a política da bomba atômica

OS ESTADOS UNIDOS PROCURAM DOMINAR TUDO, DISSE O FAMOSO CIENTISTA

PARIS, 6 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Albert Einstein, provavelmente o mais famoso dos sábios em ciências exatas do mundo, foi citado hoje como autor da declaração de que as bombas atômicas que agora estão sendo fabricadas são tão poderosas que a que se usou em Bikini, em comparação, foi simples joguete". Num artigo exclusivo publicado pelo "Ce Soir", jornal comunista de Paris, o notavel físico deu a conhecer seus pontos de vista numa entrevista realizada em Princeton, New Jersey. Entrevistou-o J. Longuet, correspondente em Nova York do periódico.

Einstein

Disse Einstein que temia as consequencias para a humanidade se os dois blocos de potencias que se formaram no mundo tivessem um choque militar. Expressou que não acreditava que um sistema de inspeção internacional seja suficiente para manter a paz — e que somente medidas radicais o lograriam, transferindo o poder militar à organização internacional. Einstein criticou os circulos militares dos EE. UU. por "procurar dominar tudo, inclusive as investigações cientificas e a publicação de dados". O físico deplora o espirito militarista que dizanima os EE. UU., como resultado da guerra, acrescentando:

20 milhões de dólares

"Antes da guerra, era impossivel ao governo obter os mais pequenos créditos do Congresso para armamentos. Hoje estão gastando 20 milhões, fortificando ilhas remotas do Pacifico, embora ninguem esteja ameaçando os poderosos EE. UU. Os EE. UU. são um pais de extremos — ou não têm exército ou têm um exército enorme."

Interrogado sobre se tinha noticias dos progressos logrados pelos russos em suas investigações sobre o tomo, Einstein replicou:

"Não de modo exato, porém sei que os russos estão trabalhando febrilmente. Todo o mundo está fazendo investigações intensas".

Ao ser interrogado sobre suas impressões sobre a politica francesa, o homem de ciência respondeu:

"De longe, tenho a impressão de que apenas existe um verdadeiro partido na França, uma organização sólida e um programa preciso. E esse é o Partido Comunista. A democracia social fracassou, e o futuro pertence ao socialismo ou a alguma forma de socialismo."

Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do R. de Janeiro, à rua do Livramento, n.º 68, 1.º andar, a solenidade de instalação da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro.

O "BALLET INFANTIL" DA U.O.J. REGRESSA DE UMA EXCURSÃO VITORIOSA AO SUL

EXCEDEU A TÔDA EXPECTATIVA O ÊXITO DA TEMPORADA EM PORTO ALEGRE

Flagrante da chegada do "Ballet Infantil" na capital gaúcha

Regressou de sua vitoriosa excursão a Porto Alegre onde realizou uma temporada de mais de vinte dias, o Ballet Infantil da "União das Operárias de Jesus". Segundo nos declarou um dos diretores da União, o êxito da excursão excedeu a tôda expectativa. As crianças componentes do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" foram ali recebidas oficialmente pelo Prefeito Dr. Conrado do Ferraz e homenageadas e cercadas pelo carinho das figuras mais representativas da sociedade portoalegrense.

Sôbre o sucesso artistico do "ballet" manifestou-se com abundância de elogios a critica dos jornais gaúchos e, tal foi a impressão deixada pelos "pequenos grandes bailarinos" que o interventor no Estado foi ao camarim cumprimentá-los durante a realização de um dos espetáculos. As crianças foram ainda homenageadas com um churrasco que lhes foi oferecido no Country pelo presidente do Rotary Club, Dr. Luiz Fontoura Junior, o qual patrocinou a estada do Conjunto em Porto Alegre.

Já de viagem marcada para o Rio o Ballet foi contratado pela Secretaria de Educção para mais um espetáculo com tôdas as despesas pagas, o que prova o êxito da temporada. Em São Paulo a Sra. Zaira Guimarães ofereceu um cha aos componentes do "ballet". Domingo passado reiniciando suas atividades sociais e artisticas as crianças receberam a visita do célebre compositor russo Kostia Konstantinoff, de Paschoal Carlos Magno e do critico Eurico Nogueira França.

Diga sua DÚVIDA

ERRONIA

EXISTE o adjetivo *errôneo*, feminino *errônea*. Alguns dicionários registraram *errônea* ou *errônia*, substantivo, usado em alguns lugares de Portugal com a significação de "má índole, mau caráter". O primeiro que o averbou com o sentido de "opinião errada" creio que foi o de Simões da Fonseca inteiramente refundido, acrescentado e melhorado por João Ribeiro e que saiu à luz em 1926. Registrou-o depois o *Pequeno Dicionário Brasileiro*, dirigido por Hildebrando de Lima, e afinal o Vocabulário da Academia.

Quem exigirá a proscrição da palavra, se é neologismo generalizado e registrado por três bons repositórios, pelo menos? Demais, o Vocabulário da Academia não é apenas ortográfico. Se nos ensina como se escreve a palavra, é que a admite como legitima e assim, não se discute, acabou-se...

Resumindo: existe o adjetivo *errôneo, errônea*, que quer dizer errado, falso; e existe o substantivo *erronia* (acento tônico sôbre o *i*), que quer dizer êrro, doutrina errada ou falsa, opinião não verdadeira. O que desapareceu da lingua viva foi o substantivo *errônea* ou *errônia*.

• • •

DR. OX, Rio — Não poderia descobrir, por intermédio de prefixos e elementos da lingua grega, que figuram nos livros comuns de etimologia, a origem do nome do conhecido medicamento vasodilatador chamado *Depropanex*. Trata-se, no caso, de nome industrial inventado por processo anagramático. A substância que o sr. receita é um "extrato desproteinizado de pâncreas" e o nome foi arranjado da expressão inglesa: *de-pro*teinised — *pancreatic* — *ex*tract.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

História do Salmão

Tendo concluído no último domingo a publicação de

HISTÓRIA DO MUNDO PELAS ROCHAS

iniciamos hoje a de outra interessante historieta em quadrinhos.

HISTÓRIA DO SALMÃO,

da série que vimos editando com exclusividade sob o titudo geral

APRENDA BRINCANDO

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — Num curso dágua de montanha, um casal de Salmões flutua. Abaixo dêles, nas águas limpidas, jaz a "vida" pela qual êles deram suas vidas.

2 — Quinze mil ovos, representando o primeiro e último capitulo na história da vida estranha do Salmão, transformam-se em larvas.

3 — Essas larvas transfómam-se por sua vez em Salmõesinhos, que vão crescendo lentamente durante os dois verões em que permanecem no curso dágua de montanha.

4 — Ao fim dêsses dois verões, já com o corpo coberto de um tecido prateado, êles têm apenas 16 centimetros de comprimento.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

SOCIALISMO E LIBERDADE

EIS aí duas palavras que brigam quando as colocamos uma junto à outra. Com efeito, que vem a ser socialismo, tomada a palavra em sentido mais econômico do que filosófico? Vem a ser exatamente a passagem dos meios de produção das mãos dos particulares para a administração do Estado. Quer dizer, não haverá mais riqueza privada, porque tudo será controlado e dirigido pelo Estado. À primeira vista, parecerá que tal regime, igualando nas mesmas necessidades os ricos e pobres, promoveria uma justiça social mais perfeita e equilibrada. Vejamos, entretanto, como o sistema funcionaria. Em primeiro lugar, seriam socializadas (ou nacionalizadas, como queiram) as principais fontes de produção. Destarte não haveria, p. ex., imprensa que não fôsse do Govêrno, porque todos os maquinismos teriam de a êle pertencer: do mesmo modo todo movimento editorial estaria subordinado ao Estado, único senhor de rotativas e linotipos; as indústrias em geral, a pesada como a leve, encontrariam também nos poderes públicos o seu único proprietário. Estamos aqui imaginando a república socialista já na fase final, depois que todas as naturais resistências não só dos grandes, mas também dos pequenos proprietários tivesse sido vencida. Ora, uma vez o Estado detentor da totalidade dos meios de produção, a economia teria de ser movimentada por outro princípio, que não o do LUCRO. A cada um segundo as suas necessidades, eis o que reza a cartilha socialista. Mas, como calcular essas necessidades? Naturalmente que recenseando a população, de modo que se conhecesse, com precisão rigorosa, o número de cidadãos, isoladamente, ou de famílias. Assim sendo, nasce uma primeira entidade, que se tornará permanente, na sociedade socialista: as repartições encarregadas da "estatística". Temos aqui um dos pilares da burocracia que tal regime institui. Calculadas as necessidades coletivas, segue-se a fase da produção capaz de atender satisfatoriamente a tôdas elas. Claro que estamos apenas acompanhando o desenvolvimento natural, por assim dizer, da implantação de um Estado socialista; suprimimos intencionalmente qualquer consideração sôbre as medidas de transição. Esse problema da organização da produção leva à exigência de se estabelecerem PLANOS econômicos. A economia socialista é uma economia planificada, ao passo que a capitalista é naturalmente empírica, uma vez que dominada pelo espírito do lucro e estimulada pelo aguilhão da concorrência. Todavia, é necessário que êsse plano atinja o nível da procura de artigos produzidos, devendo, se possível, superá-lo. O medo do fracasso apossa-se, então, dos líderes do govêrno. E' preciso desenvolver amplamente a produção. Daí a idéia de se instituírem prêmios aos trabalhadores que maior capacidade revelarem. Surge em consequência, um movimento do tipo stakhanovista, isto é, um movimento cujo escopo é remunerar melhor o trabalhador que mais produzir. Eis a primeira infração que sofre o princípio de "a cada um segundo as suas necessidades". Restabelece-se o princípio capitalista da concorrência e, em vão, os líderes socialistas tentarão explicar a medida como transitória. O fato é que o trabalhador stakhanovista passa a ter um nível de vida mais elevado que o trabalhador comum. Entretanto, considerando-se vitorioso o plano que poderíamos chamar de quinquenal, entramos na fase da distribuição. Agora cada um irá buscar nos armazens a quota que o Estado houver determinado. Formam-se destarte as filas, as longas e exasperantes filas que o Rio tem conhecido em períodos anormais e que na Rússia, p. ex., país que se declara socialista, fazem parte da própria carne do regime. Por outro lado, os artigos produzidos e distribuídos nem são suficientes, nem de boa qualidade. No Brasil, p. ex., onde já se ensaiou o controle da produção e da distribuição pelo Estado, tivemos os piores resultados, que ainda aí estão a desafiar a energia do Govêrno e a paciência do povo. Diz-se que a economia foi mal dirigida. Mas a economia é sempre mal dirigida, pois dirigi-la é simplesmente um mal. A não ser que o Estado estabeleça o trabalho escravo e, nesse caso, teremos uma regressão às formas mais bárbaras e tirânicas do govêrno, comparáveis às reinantes nos velhos tempos dos divinizados faraós. Diante disso: obrigatoriedade do trabalho, imposto pelo Estado, quanto à sua natureza e a sua quantidade; planificação da economia; escassez e má qualidades dos artigos; privilégios das castas que detêm o aparelho estatal, etc., o pobre cidadão do mundo socialista resolve pôr a boca do mundo. Então se lembra de que a Constituição reconhece e proclama o uso e gozo das liberdades individuais. Resolve, pois, agir. Mas, como? A imprensa é do Estado, os livros são editados por emprêsas subordinadas ao Estado, as rádio-emissoras obedecem à voz onipotente do Estado. Procura, assim, os amigos, alguns membros do partido, a amplidão das praças públicas. Nessa altura, porém, a polícia já o tem observado. Os seus passos são vigiados e, em breve, um parente, talvez chegado, o irá denunciar como perigoso contra-revolucionário. E eis o infeliz habitante da cidade socialista reduzido à impotência e à servidão. Onde, pois, a liberdade? Como conciliar êsses dois termos que alguns querem forçadamente aproximar?

Combate à falsa mendicância

Talvez que "Deus lhe pague", a conhecida peça teatral de Joracy Camargo, fôsse o título mais apropriado a êsse comentário. E não hesitaríamos, em utilizá-lo, se aquela obra não contivesse um sentido político do qual fundamentalmente discordamos, e se o mendigo ali focalizado não fosse uma exceção...

De fato, iniciando a polícia, em momento oportuno, aliás, o combate à falsa mendicância, ao mesmo tempo que age como instrumento de benefício aos verdadeiros mendigos, vem-nos a lembrança a figura dos que, abusando do nome de Deus e da caridade pública, fazem da vadiagem uma profissão rendosa "concorrendo", deslealmente, com os que, por doença ou outro motivo qualquer, se vêm forçados à triste situação de pedintes.

Na verdade o que a polícia quer é separar o joio do trigo. Evitará, indistintamente, que se esmole em público. Entretanto, se os falsos mendigos — e não são poucos os já desmascarados nessa primeira investida policial — receberão a corrigenda necessária os verdadeiros, por intermédio da polícia, serão levados para lugares onde o Poder Público lhes dará a assistência que fazem jus.

O que não pode continuar, é o espetáculo deprimente de verdadeiras legiões de pedintes, alguns em estado realmente deplorável, por todos os cantos da cidade, constrangendo as consciências bem formadas e servindo de pasto as fermentações radicais, bem como o fato, não menos humilhante e irritante, de moços sadios e mocinhas robustas esmolando, quando há falta de braços na lavoura e falta de domésticas em toda a parte.

A nossa esquadra

AO TEMPO da guerra do Paraguai, possuíamos uma das melhores esquadras do mundo. Depois, mau grado o valor dos nossos homens do mar, tantas vezes posto à prova em circunstancias as mais variadas e difíceis, nossa Marinha de Guerra se viu rebaixada materialmente a plano secundário, dada a falta de vasos adequados e de equipamento e outras instalações.

Essa decadência prendeu-se a diversos motivos, a ela não sendo estranha, naturalmente, a orientação política dominante durante tantos decênios e que, sob a influência positivista, defendia a formação de fôrças militares pacíficas...

Nos últimos anos, entretanto, a realidade bélica do mundo chamou-nos à razão, procurando então o govêrno revigorar as nossas fôrças militares, para fazer face às injunções dos tempos. Êsse difícil trabalho de recuperação vai sendo realizado com afinco e patriotismo.

Nossa Marinha de Guerra, nesta nova fase, tem sido grandemente beneficiada. Numerosas unidades, de todos os tipos, foram incorporadas à esquadra, que assim se vai modernizando de modo a poder bem cumprir as suas finalidades. Ainda agora, seis novos caças-submarinos estão sendo preparados para, dentro em pouco, aumentar o nosso poderio naval e muito breve teremos, singrando os nossos mares, o "Pirajú", o "Pirambú", o "Piranha", o "Pirapiá" o "Piraquê" e o "Pirauna", as novas unidades em construção nos estaleiros da Fundação Henrique Lage, sendo que o "Pirajú" e o "Pirambú" deverão ser lançados hoje.

Êsses novos navios representam mais um passo no sentido de restituir à nossa Marinha o prestígio que lhe deram Barroso e Tamandaré e por isso o fato constitui motivo de júbilo para todos os brasileiros.

Relações diplomáticas entre a Rússia e o Sião

MOSCOU, 6 (A.F.P.) — O rádio soviético anuncia que a Rússia aceitou a proposta do govêrno siamês, relativa ao estabelecimento de relações diplomáticas entre o Sião e a Rússia. O embaixador do Sião na Suécia dirigiu, a 27 de dezembro, carta nesse sentido, ao embaixador russo no mesmo país. Êste respondeu a 31 de Dezembro, indicando a aceitação do governo soviético para o restabelecimento das relações diplomaticas e troca de embaixadores.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

A LUTA NA COCHINCHINA

EMBORA derrotados no esfôrço para criar a famosa "esfera de co-prosperidade asiática", os Japoneses deixaram marcas profundas de seu contrôle sôbre grandes regiões do Extremo Oriente que depois da guerra voltaram à órbita da influência européia. Fazendo apêlo frequente aos sentimentos nativistas, aí êles desenvolveram o espírito de rebelião contra o Ocidente e, em particular, as potências metropolitanas. Por outro lado, tornou-se notório o fato de que oficiais japoneses treinaram as fôrças militares nativas, dando-lhes consciência do seu valor diante do soldado branco. Ao mesmo tempo, a ação de partidos e organizações simpatizantes do comunismo ou da Rússia veio em apôio dêsses movimentos, que assumiram destarte um caráter extremamente complexo. Não devemos por fim esquecer que o surto do esquerdismo na Europa ocidental introduziu no problema um elemento novo, qual seja a dificuldade em que se acham alguns govêrnos em contrariar abertamente reivindicações coloniais que no passado encontraram vigoroso apôio nos homens que os constituem, e até fizeram parte de seus programas políticos.

Tal é, entre outros, o caso da Indo-China francesa. O leitor tem acompanhado pelo serviço telegráfico o noticiário sôbre a luta entre "vietnameses" e franceses, assinalada por verdadeiras ações de guerra e por violentos atentados. Ora nos vem a informação de que tropas francesas procuram quebrar o cêrco usando tanques e aviões; ora, que os "vietnameses" ameaçam posições importantes; ora que o ministro francês das colônias, Marius Moutet, tenta apaziguar os ânimos; ora, que explodiram bombas em pontos estratégicos, e assim por diante. A muitos porém causará estranheza o próprio nome: "vietnameses". Que vem a ser isso?

O têrmo só apareceu após a segunda Guerra Mundial e designa os cidadãos do "Vietnam", também uma criação do após-guerra na Ásia. O Vietnam é um Estado livre reconhecido pela França na Indo-China, fazendo parte no entanto da União Francesa, e formado pelas províncias de Anam e Tonquim, até então colônias francesas. À frente do govêrno do Vietnam está Ho Chihminh, presidente do partido comunista da Indo-China e por sinal que amigo íntimo de Marius Moutet, mas é duvidoso que êsse govêrno vietnamês possua um completo domínio sôbre todo o território do novo Estado-livre. O Vietnam dispõe de uma fôrça militar de cêrca de 100.000 homens, que foram treinados por oficiais japoneses e cujo armamento é parte fabricado no país e parte arrecadado dos japoneses.

A principal questão que existe entre o govêrno francês e o vietnamês é que êste último pretende anexar ao seu território a Cochinchina, outra província francesa na Indo-China. Pactuou-se a realização de uma eleição a fim de conhecer a vontade dos habitantes da Cochinchina, mas os vietnameses têm manifestado suas dúvidas quanto à lealdade dos propósitos franceses nessa eleição, e enquanto isso procuram uma solução pela fôrça.

Devemos observar que para as dificuldades na Indo-China tem contribuído até agora a hesitação do govêrno francês, há muitos meses em regime provisório e de laboriosa constituição, no qual não encontram apôio suficiente os altos funcionários coloniais e os militares que poderiam decidir a situação por meios mais categóricos do que o fatigante debate que vem durando desde março de 1946 entre uma grande potência como a França e um arremedo de Estado como o Vietnam.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu ontem no catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em conferência o Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, D. Inocêncio bispo de Bom Jesus de Gurguéia, e uma comissão de diretores da Casa São Luís para a Velhice Desamparada, tendo à frente o Sr. Carlos Ferreira de Almeida.

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA NA ALEMANHA

BERLIM, 6 (U.P.) — Mais de cinquenta correspondentes norte-americanos da Associação de Imprensa de Berlim enviaram hoje um telegrama ao secretario de Estado, sr. James F. Byrnes, solicitando do mesmo uma ação junto ao Conselho de Ministros de Relações Exteriores, no sentido de que fique assegurada a livre circulação dos jornalistas aliados através de todas as quatro zonas de ocupação da Alemanha.

O telegrama é assinado por Kendal Foss, no "New York Posto" e diz: "Apenas pelo movimento livre e não controlado dos correspondentes da imprensa é possivel informar com precisão sôbre as condições reinantes na Alemanha e contrabalançar o ataque de boatos e da propaganda de rumores que varios grupos germânicos já iniciaram em seu proveito".

O POVO E O PARLAMENTO

GUSTAVO BARROSO

Especial para A MANHÃ

ANTES de 1930, antes da revolução que destruiu a chamada República Velha, era moda falar violentamente mal do Congresso e dos congressistas, atribuindo-lhes tôdas as mazelas do regime. Havia, então, 63 senadores e 202 deputados federais. Os estaduais contavam-se por grosas. Nesse tempo, um amigo meu de espírito muito crítico perguntou-me um dia se de fato o Brasil precisava mesmo de tantos representantes do povo.

Em resposta, tive ao princípio vontade de fazer um discurso contra essas corporações parlamentares, geralmente rumorosas, agitadas e ôcas. Mas refleti melhor, lembrando-me que durante alguns anos delas participara, e acabei por manifestar uma opinião dubitativa.

O amigo não se deu por satisfeito e insistiu. Então, eu lhe disse que o único meio de saber a verdade seria consultar o próprio povo. Ele obtemperou ser isso muito difícil, senão de todo impossível. Meditei alguns instantes e lembrei por fim uma consulta à história, mestra do mundo.

Esta ensina com documentos e exemplos que os povos somente elegem representantes quando forçados a isso pelos pregoeiros de idéias. De motu próprio não se lembram disso e são no fundo avessos aos parlamentos, mau grado o que possam dizer juristas, constitucionalistas e praxistas.

Entre outros papéis a respeito, a história conserva até os dias de hoje uma curiosa Carta ou, melhor, como diria o meu amigo e colega Hélio Lobo, **Charta**, dirigida ao Rei Eduardo III, na qual se lê êste delicioso trecho em latim medieval: **malitiose constrictos ad mittendum homines ad parliamenta**. Assim, o povo da Guiena, província da França roída pela guerra dos Cem Anos, então sujeita ao soberano da Inglaterra, a êste se queixava de ser maldosamente ou perversamente forçada a enviar representantes ao parlamento real, suplicando contra isso o seu poderoso auxílio.

Todavia, nesse tempo o parlamento não passava de mera assembléia, servindo, mais ou menos como os atuais Tribunais de Contas, para o registro das leis fiscais e, por extensão, de outras leis. Gozava, contudo, de certa influência e os representantes populares nele poderiam ser muitas vezes úteis aos seus mandantes, defendendo-lhes os ricos cobres ameaçados pelos pedagios, talhos, gabelas e outros tributos escorchantes da época.

Em plena Idade Média, pois, conta a história que o povo se furtava a escolher deputados. Comentando essa Carta ou Charta, o grande historiador francês Agostinho Thierry afirma que, em tão priscas eras, as cidades francesas somente elegiam delegados às Côrtes, Parlamentos e Estados Gerais da Monarquia, quando a isso compelidas pelo Poder Real, porque tais assembléias, dominadas inteiramente pelo Govêrno, descuravam dos interêsses vitais da arraia-miúda e da própria burguesia, votando tudo quanto exigia a corôa. Além dêsse prejuízo que lhe davam, o povo era obrigado a mantê-las.

Essa subserviência quase geral, direta ou indireta, clara ou disfarçada, dos legislativos aos executivos é que torna os primeiros impopulares, de modo que o observador imparcial se encontra diante de curioso paradoxo: representantes do povo absolutamente impopulares; representação popular que o próprio povo critica e deseja ver extinta.

Tal impopularidade aumenta sobretudo nas épocas que merecem pintadas pelo pincel de Sidônio Apolinário:

"...sed dum verba parentum
Ignavas colimus leges sacremque putamus
Rem veterem per damna sequi, portavimus umbram
Imperii, generis contenti ferre vetusti".

O poeta nos diz que, pela fôrça adquirida no correr dos anos, se respeitam leis enfraquecidas, se olha como um dever acompanhar de queda em queda uma fortuna decrépita, sustentar como um fardo a sombra da nação e, mais por hábito do que em consciência, os vícios do envilecimento... Quando havia Reis a cuja arbitragem paternal os povos podiam recorrer, como no caso da Charta citada, muito bem. Hoje êsse recurso se esvaiu. Então, levados por demagogos, os povos às vezes contribuem para o fechamento ou a dissolução dos seus parlamentos. Mais tarde os estabelecem, porque parece que ruim com êles, pior sem êles...

"MANTER A PÓLVORA BEM SÊCA"...

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — O Comité do Congresso de tôda a Índia, adotou uma resolução aceitando a declaração britânica do dia seis de dezembro, que interpreta o processo a ser seguido na elaboração da nova constituição indiana. Não obstante, o Partido do Congresso, através de seu presidente, sr. Acharya Krippiani, instou para que os delegados do partido "apelassem para a nação, no sentido de manter sua pólvora bem sêca", em virtude "de que isto não é o fim de nossos dissabores" com o govêrno britânico.

Declarou ainda esperar que durante tôda a vida da assembléia constituinte, o "Govêrno britânico teimaria pôr travas em suas rodas".

CRISE DE PRODUÇÃO NA INGLATERRA

O GOVERNO VAI PUBLICAR DETALHADO RELATORIO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIS

LONDRES, 6 (AFP) — A crise da produção na Inglaterra atingiu proporções tais que o governo decidiu publicar, dentro em pouco, detalhado relatorio sobre a situação economica e financeira do país.

MORTO, POR TER DIRIGIDO A DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

PROSTRADO A RAJADAS DE METRALHADORA O SECRETARIO DA CAMARA DE COMERCIO DE PALERMO — ACUSADOS OS LATIFUNDIARIOS

PALERMO, 6 (U.P.) — O secretario da Camara de Comercio local, Accuriso Miraglia, foi morto por assaltantes que usaram metralhadora, ontem. Miraglia foi atingido por inumeras balas, quando entrava em sua residencia, perto de Palermo. Na qualidade de secretario da Camara dirigiu a distribuição das terras abandonadas entre os camponeses pobres e a policia acredita que a sua morte está relacionada com o descontentamento de alguns latifundiários.

Café da Manhã

FRANZA CELLI, grande escritora especialista em literatura infantil, foi estrangulada em seu apartamento em Milão, e durante o dia! Como nem mesmo os livros para crianças, hoje em dia na Europa, dão para alguem viver com conforto, Franza vivia pobremente, e a Polícia, naturalmente, excluiu o roubo, como motivo do crime, e está no encalço de um moço que há pouco tempo procurou a escritora com o fim de oferecer uma colaboração para jornal. Franza Celli não a aceitára, e dissera a pessoas amigas que o rapaz apenas queria um pretexto para apossar-se de seu apartamento.

Lá como aqui, é possivel supôr que se mate pela vaga de uma casa! Triste mundo o nosso!

Entretanto, eu sou daquelas pessoas inclinadas a olhar com seriedade essa questão de orgulho intelectual. Pessoas que publiam livros, ou que escrevem simples artigos, mudam, ás veses, de uma vez, agitadas por paixões que antes desconheciam. Que se lhes desgoste — a êsses fanáticos — pai, mãe, irmãs ou irmãos! Sagrado é o que lhes sae da pena ou da máquina de escrever.

Que teria dito Franza Celli ao moço sôbre o seu artigo? Se desconfiava dêle, deve ter sido muito dura. Aquilo não servia. Fosse cuidar de outra coisa. Esquecesse de escrever para jornais!

Imagino o "qui-pro-quo". A escritora cismando com o moço e o moço ferido em seus brios artísticos pela escritora. Terá saído disso o crime?

Penso na vida inconsequente que levamos, naturalmente, empolgados pelo nosso trabalho literário. Quantas vezes pisamos, sem querer, as sensibilidades. Uma carta de quem tem "vocação para escrever", que deixamos sem resposta, uma opinião sôbre um conto, que se não dá por falta de tempo. E, no meio de corações partidos, sem nem siquer imaginar os rancores que porventura semeamos, vamos vivendo a nossa vidinha rotineira e escrevendo nosso artigo de cada dia...

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Nomeando oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Paulo de Azevedo Pereira, Guajará Pereira Paiva e Carlos Rodrigues Veiga.

Agricultura

Nomeando: Lourival Barcelos e Roberto Finlay, oficiais administrativos, classe H; Ilvaita Diniz de Freitas, estatistico, classe I; e Lineu Maria Vieira, estatistico-auxiliar, classe H.

Fazenda

Dispensando Bivar Berredo Guimarães, contador, classe H, de Administrador da Mesa de Rendas alfandegada de Camocim, Ceará e designando para substituí-lo, Eloi Carvalho Lima, escriturário, classe F.

Nomeando Abilio Augusto Pinto Filho, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E e Milton Carvalho de Oliveira, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal no Estado da Bahia.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu Carlos Francisco Soares, agente fiscal do imposto de consumo, da classe H, no interior do Maranhão para a classe I, no interior de Sergipe e o que demitiu Antônio Leonardo Carneiro Campelo, de policia fiscal, classe 8.

Aposentando José Manuel de Sousa, oficial administrativo, classe 7.

Considerando exonerado, a pedido, Antonio Leonardo Carneiro Campelo, de fiscal aduaneiro, classe 8.

Concedendo exoneração a Nilza Carneiro da Cunha, de escriturário, classe E.

Demitindo José Domatini Bias da Cruz, de oficial administrativo classe H.

Viação

Promovendo, por merecimento, José Coelho de Rezende, escriturário, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, Deoclécio Nunes, agente de estrada de ferro, da classe C para a D.

CRÉDITO ESPECIAL PARA DESPESAS COM A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

O Presidente da República assinou uma lei autorizando a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 650.000,00 para as despesas com a representação do Brasil à posse dos presidentes das Repúblicas do Chile e dos Estados Unidos Mexicanos.

AUTORIZADA A CONSTRUIR UMA LINHA DE TRANSMISSÃO

O presidente da República assinou decreto autorizando a Companhia Prada de Eletricidade a construir uma linha de transmissão entre a usina de São Valentim, de sua propriedade e a cidade de Santa Rita do Passa Quatro, no Estado de São.

PESSOA HUMANA E TRABALHO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

ESCREVE o sr. Antonio Osmar Gomes: "Encarado sob o seu prisma humanista, cristão, o trabalho possui uma dignidade e um valor específicos. E' um ato criador, que redunda em alegria espiritual diante da plenitude da coisa criada. No trabalho, assim, é que o homem se eleva, pela sua liberdade plena de criar valores e de realizar, entre os homens, na sociedade, a sua missão de ser homem, isto é, de ser homem completo".

O trecho evidencia todo o valor do trabalho. E, sôbre indicar que êle é o fundamento de qualquer ordem social, mostra que esta só se emoldurará em quadros humanos se nela o trabalho fôr cristãmente conceituado, ou seja, se o trabalho, "denominador comum" de tôda atividade humana, fôr compreendido como o meio de o "homem realizar, entre os homens, na sociedade, a sua missão de ser homem, isto é, de ser homem completo". Com isso, ficam implicitamente condenadas: a sociedade comunista, que põe no trabalho um fim e não um meio; a sociedade liberal, que possibilita a transformação do trabalho em instrumento de escravização do homem pelo homem; e a sociedade fascista, que vê no trabalho um modo de o homem ser no Estado.

Isso posto, acentuemos que, pela sistemática da nossa Constituição e pela orientação dos nossos tratadistas de direito social, o trabalho, entre nós, vai sendo conceituado como um "dever social", que é também como o considera a interpretação dos nossos tribunais trabalhistas. Ora, a tão só conceituação do trabalho como um "dever social", e, como se disse, "denominador comum de todas as atividades", mostra que a diretriz de nossa política trabalhista é essencialmente cristã. Pois, como esclarece o mesmo autor, "é profundamente cristã a afirmação de que o trabalho não é um castigo. Com efeito, para o cristão autêntico, o trabalho é um dos mais nobilitantes deveres humanos — é um dever social".

Nessa compreensão elevada do trabalho está implícita uma compreensão elevada do trabalhador. Um conceito cristão do trabalhador está lógicamente contido num conceito cristão do trabalho. Por isso, diz Leonel Franca: "O trabalho vale o que vale o trabalhador". E eis porque acrescenta que é preciso "arrancar a atividade produtora do homem à consideração exclusiva de sua materialidade e ao plano vulgar da vida econômica para reintegrá-la na ordem superior da nossa perfeição espiritual e restituir-lhe a grandeza de seu valor transcendente. O trabaho aparece então em tôda a sua nobreza como criador de valores eternos e colaborador fiel do homem na conquista de seus destinos".

E' o trabalho, pois, uma atividade humana por excelência. Mas o trabalho como um processo subordinado a um fim e inspirado em um motivo. Como um meio consciente de que se utilizam os homens para criar valores, para crescer com êsses valores, para se aperfeiçoar nesses valores. O homem vive, assim, pelo trabalho, mas não deve viver para o trabalho, e foi nessa desfiguração do trabalho que se desumanizou a sociedade comunista. Deve o homem viver "em" trabalho, visando cada um a servir-se a si próprio, e todos os homens ao todo que em seu conjunto formam, todo de pessoas humanas, e eis por que, também, na sociedade fascista, onde o homem trabalha para o Estado, há uma desumanização do trabalho, fruto de uma desumanização do homem, que é demitido de sua humanidade naquilo que esta possui de mais intocável: a liberdade. Ainda na sociedade liberal é desnaturado o trabalho, porque, como salienta Leonel Franca, "o capitalismo liberal implicou a desumanização do trabalho", pois sacrificou, "no operário, o homem com as suas exigências espirituais imprescritíveis".

O vício substancial de tais sociedades, assim expresso num elemento básico de existência — o trabalho, está no desprezo pela pessoa humana. Ora, só onde a pessoa humana é respeitada como um valor politicamente soberano, só onde as instituições sociais sejam uma projeção natural de impulsos humanos, só onde a política procure o aperfeiçoamento do todo social através de suas parcelas humanas constitutivas, só aí se poderá falar de um Estado capaz de bem realizar a sua missão, que está na busca da felicidade nacional, porque só aí o modo social de ser dos homens — o trabalho — será colocado em sua devida posição de meio de realização pessoal dos homens e das nacionalidades. Aí, nessa realização dos indivíduos — considerados como pessoas — e dos povos — vistos como pessoas nacionais — está o fim do trabalho, só atingível quando a política seja como que o desdobramento sistematizado, no plano social, de princípios cristãos, porque só o cristianismo pode, por compreender o homem em sua integralidade, criar uma ordem onde o trabalho seja situado como um instrumento capaz de estimular os bons impulsos e frear os maus.

Vêr o homem em função da economia, como no comunismo; vê-lo através da razão pura, como no liberalismo; ou através do Estado ou da Raça, como no fascismo, é não vêr o homem.

O comunismo, o liberalismo e o fascismo viram "partes" do homem, apenas; consideraram somente alguns aspectos da vida, pensaram só em algumas necessidades humanas. Por isso é que o problema do trabalho, em tais regimes, é erròneamente equacionado: no comunismo, o fim do trabalho está no trabalho mesmo, transformando-se o homem em simples máquina de produção; no fascismo, está no Sangue ou no Estado; no liberalismo, está no lucro. Em nenhum deles, pertanto, será o trabalho um elemento "criador de valores eternos". Será, no fascismo, uma obrigação; no liberalismo, uma mercadoria; no comunismo, um mito. Só o cristianismo o conceitua como um dever social, e só o cristianismo, por isso, o correlaciona a um direito e lhe assina um têrmo superior e humano a atingir. Porque só o cristianismo entende o homem como um ser verdadeiramente livre e soberano, em função do qual as coisas devem ser dispostas: "Só uma concepção integral da vida poderá fundamentar uma hierarquia de valores e justificar a dignidade do trabalho" — (Leonel Franca).

O Estado brasileiro, cristão, tendo obedecido, em sua formação a uma filosofia humana, situou-se, por isso mesmo, como um plano adequado à vida e aos homens, e eis porque, em seus alicerces, foi o trabalho posto em sua verdadeira dignidade de dever social, com o que foram lançadas as bases de uma sociedade verdadeiramente humana.

Num Estado assim, cristão, trabalho não é sinônimo de castigo, não é critério de diferenciações sociais, não é meio de exploração do fraco pelo forte, não é um ônus, não é simples mercadoria sujeita à lei da oferta e da procura. Porque o trabalhador não se distingue por classe, não se inferioriza na classe, não é órgão do Estado, não é coisa sujeita às flutuações das crises, não é elemento de exploração capitalística. Visto como um dever social é o trabalho visto num plano muito alto, e se assim é visto, entre nós, deve-se a que o trabalhador foi afinal posto em sua dignidade de pessoas humana.

A consequência mais rica dêsses princípios cristãos informadores de nossa política, ultimamente, estão em que, em nosso regime, não se distingue entre o operário e o intelectual, entre o comerciário e o médico, entre o camponês e o advogado, para efeito de participação nos bens da civilização e da cultura. A classe não é mais um traço distintivo dos homens. Nossa nova política, cristã, só enxerga uma classe: a classe dos homens, pois que o homem é o "denominador comum" dos valores sociais. E não se distingue, entre nós, sôbre homens dessa ou daquela profissão, porque, aqui, não se vêem "classes", porém homens, sendo êstes, pertençam a que profissão pertencer, que constituem o objeto supremo de interêsse do Estado. Na sociedade brasileira o trabalho vale o que vale o trabalhador, e o trabalhador, no Brasil, não é a "mercadoria" liberal nem o "escravo" totalitário, mas um valor humano respeitável e, portanto, situado devidamente em sua dignidade.

Notas Científicas

Motores a jacto

NA RECENTE Exposição Aeronáutica de Paris foi exposto pela Inglaterra o motor a jacto Derwent, considerado o apareIho de turbina em que maior confiança se pode atualmente depositar, entre todos os modelos que vêm sendo estudados e construidos em todo o mundo. Nas provas a que foi submetido, completou o motor a jacto mais de 1.000 horas de trabalho, o que lhe conferiu um "record" de rendimento que o distancia sobremaneira dos outros motores a jacto.

Foi êste mesmo motor que, instalado num avião Gloster Meteor, deu à Inglatera, em setembro de 1946, o "record" mundial de velocidade, tendo atingido pouco mais de 1.000 quilômetros por hora. Esta cifra, realmente impressionante, ultrapassou de muito o limite de velocidade há muito ambicionado. Mas não é preciso ir aos "records". O grau de eficiência dos motores de propulsão a jacto pode ser bem avaliado quando se sabe que os aviões em que são instalados motores dêsse tipo alcançam habitualmente 800 km. por hora. Os engenheiros aeronáuticos, entretanto, ainda não estão satisfeitos com as cifras alcançadas: desejam atingir cêrca de 1.200 km. por hora, ou seja, uma velocidade superior à do som.

E' interessante assinalar que o progresso no sentido da velocidade acarreta uma série de pequenos problemas relativos à segurança, que precisam ser resolvidos e que o são realmente, sempre de maneira engenhosa. Assim, por exemplo, em virtude da grande velocidade com que voam os aviões a jacto e da forte pressão do ar, tornava-se impossível aos pilotos, em caso de perigo, abandonar o assento de comando. Fez-se, então, uma adaptação: um assento mecânico, fortemente acionado, capaz de lançar fora o piloto, logo que fôsse impulsionada uma alavanca de contrôle. Para ainda melhor garantir a vida do pilôto que, na sub-estratosfera, perde muitas vezes os sentidos, por falta de oxigênio, quando lançado fora do assento, e corre assim o perigo de não estar em condições de puxar a corda do paraquedas, inventou-se um mecanismo especial de libertação do paraquedas, que consiste em dispositivo barométrico que, em altura pré-determinada solta a corda do paraquedas.

Os aviões de propulsão a jacto têm menor número de instrumentos de contrôle, sendo por esta razão o manejo mais fácil do que nos aviões comuns.

PROTESTO DA GRÉCIA JUNTO À ONU

ATENAS, 6 (U.P.) — A Grécia enviou hoje um telegrama à Secretaria da Organização Mundial das Nações Unidas, protestando contra o adiamento de doze dias no envio da comissão de inquerito, já que tal atrazo auxiliaria os guerrilheiros em seus esforços no sentido de provar que não recebem ajuda do exterior.

A proposito, os guerrilheiros continuam a se deslocar para o sul, tendo um de seus contingentes sido surpreendido no monte Holomon, pelos gendarmes, que lhes deu combate, infligindo doze baixas às hostes inimigas.

Três esquerdistas foram mortos ontem em Atenas por elementos desconhecidos e provavelmente como represália pela morte de dois realistas, eliminados pelos esquerdistas, na noite anterior.

Comemoração ao Soldado Desconhecido, na Itália

MUSSOLINI, SE ESTIVESSE VIVO, SE SENTIRIA NOVAMENTE À VONTADE

ROMA, 6 (U.P.) — Mussolini teria se sentido novamente à vontade, hoje na Piazza Venezia, se estivesse vivo. Com efeito, milhares de italianos se reuniram sob o famoso balcão do Palácio de Veneza, de onde o Duce arengava as massas italianas, nos bons tempos. Muitos envergavam velhos uniformes e insignias usadas na Espanha, Etiopia e Albania.

Em determinado momento, os manifestantes puzeram-se a cantar a "Giovenezza" o que ocorreu pela primeira vez, em público, desde a capitulação da Italia.

O que motivou a demonstração foi uma cerimonia diante do túmulo do Soldado Desconhecido, durante a qual os antigos fascistas e legionários depuzeram coroas de flores no túmulo.

Afundada uma unidade naval indonésia

BATAVIA, 6 (U.P.) — O destroier "Kartenaern" afundou ontem uma unidade naval indonésia de tonelagem não-revelada, quando a mesma se recusou a obedecer à ordem de parar, segundo foi hoje anunciado.

Emissário falso de De Gaulle a Franco

PRESO O AVENTUREIRO "CONDE PREMOREL d'EU"

PARIS, 6 (A.P.) — "Le Parisien Libre" anunciou de Tolose que a policia francesa deteve na fronteira Pierre Lepardeur, que se fazia passar pelo "conde Premorel d'Eu, capitão aviador encarregado por De Gaulle de uma missão".

Declarou o jornal que "de posse de falsas cartas de recomendação, com assinaturas imitadas de Bidault e De Gaulle, o aventureiro atravessou facilmente a fronteira e conseguiu ser recebido pelo chefe da Casa Militar do general Franco, dizendo-se portador de uma carta de De Gaulle, na qual êste pedia a ajuda do caudilho para a luta na França contra o comunismo".

Premorel não se atreveu a comparecer à entrevista que lhe concedeu o caudilho, fugindo para San Sebastian. Desmascarado pela policia espanhola, procurou atravessar a fronteira, onde foi detido.

Mundo Social

CONTINUAÇÃO

BOM fim de semana... ótimo domingo. Num sitio não muito longe daqui onde os anfitriões são os mais agradaveis possiveis, o cronista passou um alegre e divertido domingo... Sôbre isto tudo eu falarei amanhã...

. . .

Onde estás que não respondes, Terezinha Dolabela Portela?...

. . .

Realizou-se no Palacio São Joaquim o casamento da srta. Gloria Vallim com o diplomata Ramiro Saraiva Guerreiro. O cronista, que lá compareceu para levar o seu abraço, póde testemunhar o quanto são queridos e estimados os jovens nubentes.

. . .

E vocês dois não querem dar o abraço de reconciliação? Afinal a srta. Deinha Cardim deveria ter dado um jeito...

. . .

Ontem numa residencia em Copacabana eu estive com o prefacio que a grande poetisa Maria Sabina fez para o livro agora traduzido de Henri Gheon "São João Bosco". A ilustre tradutora está de parabens...

. . .

O meu amigo José Carlos Pilar Amaral chegou de repente de São Paulo. E isto foi um grande acontecimento para mim. Afinal são grandes amigos novamente juntos...

. . .

Eu disse e repito — Detesto estes telefonemas anônimos...

. . .

E agora com licença. Vou jantar em casa de Leda Marinilliano.

Até amanhã.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Ernestina Gonçalves Requião.
Adalgisa Carvalhal Sena.
Deolinda Cattanby Saldanha.
Maria Elisa Frontin Werneck.
Darcila Reed Costa Soares.

Senhoritas

Herminia Aarão Reis.
Iracema Campos.
Nicia Tavares da Silva.
Irene Damazio.

Senhores

Jones Gonçalves da Rocha.
Paulo Macedo Gontijo.
Raul do Amaral Peixoto.
Luiz Lacerda Filho.
João Machado.
Clovis Novais.
Antonio Vaz Teixeira.
Odorico Pimentel.
Professor Jerônimo Pereira.
Heitor Melo.
Coronel Emilio Rodrigues Ribas.
Alberto de Souza.
Professor Lambert Ribeiro.
Bianor Penalber.
Professor Ubiratan Joaquim Madruga.

GIL PEREIRA — A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalicio do nosso prezado confrade Gil Pereira, diretor do vibrante vespertino "A Noite", e figura de destaque no jornalismo carioca, no qual vem militando com eficiência e brilhantismo há mais de vinte anos. Pelo evento, o aniversariante teve ensejo de receber muitas demonstrações de estima e apreço.

— Transcorreu ontem o natalicio do jovem Paulo José da Silva, filho do sr. Belmiro da Silva e D. Lourdes da Silva.

— Transcorre hoje, terça-feira, o aniversário natalicio do nosso antigo confrade Francisco Botelho.

— Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do cadete Rubens Ferreira.

ARTHUR A. T. DA MOTTA — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Arthur Alves Teixeira da Motta, oficial administrativo da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

O aniversariante, que é figura estimada em nosso meio social, está recebendo as mais justas homenagens pela auspiciosa data.

SRTA. VILMA DE PAULA CHAVES — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Vilma de Paula Chaves, filha do sr. Alberico de Paula Chaves e da sra. Orquidéa Machado de Paula Chaves.

Noivados

Contratou noivado com a senhorita Vanila Corrêa Lopes, filha de João Corrêa e Rosalina Corrêa o sr. Milton Cruz da Silva, funcionário da Companhia Usinas Nacionais.

Casamentos

— MARIA DE LOURDES LINTZ — NELSON DOS SANTOS OLIVEIRA — Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Lintz, professora municipal, filha do dr. Enéas Lintz e da sra. Leda Lintz, com o sr. Nelson dos Santos Oliveira, funcionário da Administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, filho do sr. Avelino dos Santos Oliveira e da sra. Maria Luiza dos Santos Oliveira. A noiva teve como padrinhos, seus pais, o dr. Enéas Lintz e sra., e o noivo, o sr. Fernando Boulhosa e senhora.

SENHORITA ZILDETE CONCEIÇÃO MAGALHAES — SR. MAURICIO PERES DOS SANTOS — Realizou-se no dia 30 de dezembro, o enlace matrimonial do sr. Mauricio Peres dos Santos, com a senhorita Zildete Conceição Magalhães. A noiva é filha do sr. Manoel Joaquim de Magalhães (falecido) e de sua esposa, d. Izaura Francisca da Conceição Magalhães, e o noivo, filho do sr. Julio Peres dos Santos e de sua esposa d. Maria Antonieta Peres dos Santos. No ato civil realizado em Niterói, foram testemunhas pelo noivo seus irmãos sr. Fernando Peres dos Santos e senhorita Mathilde Peres dos Santos e pela noiva o sr. Elsuano Conceição Magalhães e sua esposa d. Jacyra de Souza Magalhães.

Na cerimônia religiosa, celebrada na Igreja de São José, serviram de padrinhos do noivo, o sr. João Peres dos Santos e d. Maria do Carmo Peres dos Santos, seus irmãos e da noiva o sr. Homero Borges e sua senhora, d. Lucilia Torres Borges.

Nascimento

THEREZA CRISTINA, foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Ieda Costa Machado-Airton Machado.

Conferências

PROFESSOR ROCARD — O Professor Yves Rocard, eminente sábio francês, lente da Sorbonne e diretor do Laboratório de Fisica da Escola Normal Superior da França, ora nesta capital, em missão de intercâmbio cientifico, pronunciará duas conferências.

A primeira, sob os auspicios da Academia de Ciências e do Instituto de Educação, Ciências e Cultura, hoje, terça-feira, 7, às 17 horas no Salão Nobre da Escola Nacional versará sôbre as velocidades criticas das asas dos aviões, a estabilidade da marcha dos veiculos e as aplicações rádio-elétricas.

A segunda, sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á no auditórium da Casa do Jornalista, às 17 horas, na próxima sexta-feira, dia 10, versando sôbre o interessante têma: O RADAR — Progressos durante a guerra e aplicações na Paz.

Homenagens

Realiza-se no dia 11, às 13 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do dr. Raimundo Ramagem Soares lhe oferecem por motivo da apresentação de seu nome como candidato a Vereador pelo Movimento Renovador da U. D. N.. As listas de adesão a essa homenagem são encontradas no Olimpico Clube, rua Alvaro Alvim, 34, no Movimento, rua México 21 — 14.º, e no Jornal do Comércio.

Formaturas

— CONTADORES DE 1946 — Com várias solenidades comemorativas, diplomam-se hoje os novos contadores da "E. I. C. Amaro Cavalcanti" às 10.30 horas, na igreja da Candelária será celebrada missa em ação de graças. A colação de grau realizar-se-á às 20.30 horas, nos salões do Ministério de Educação. Entre os novos diplomandos, encontra-se o sr. Hugo Teixeira do Nascimento, destacado funcionário do D. A. S. P.

Das 23 às 4 horas, nos salões do Ginástico Português terá lugar um grande baile comemorativo.

Traje a rigor.

Na Faculdade Nacional de Ciência Econômica da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de terminar com brilhantismo, seu curso, o jovem Paulo da Costa Carmelo. No dia 9 do corrente, às 11.30 horas, haverá missa solene no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

A colação de grau se dará no Teatro Municipal, paraninfada pelo dr. João Daudt de Oliveira.

Excursões

A 3.ª Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, organizada pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se na segunda quinzena do corrente mês, está alcançando êxito fora do comum. Dezenas de familias da melhor sociedade desta Capital e dos Estados já se acham inscritas para a interessante viagem de recreio e aproximação interamericana. Programas especiais de permanência, em Montevidéu e Buenos Aires, com inúmeras visitas, passeios, etc., foram organizados pelo Departamento de Turismo do Touring Clube. Graças ao apoio encontrado pela louvavel iniciativa, na alta direção do Lloyd Brasileiro, os nossos patricios viajarão no grande e confortavel paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, daquela grande emprêsa nacional de navegação.

— Haverá, também, uma excursão suplementar aos Lagos Andinos (Parque Nacional de Nahuel Huapi) para os que desejem conhecer a maravilhosa região fronteiriça da Argentina com o Chile.

Exposições

O Clube Militar fará inaugurar, em sua séde, no próximo dia 11, o 1.º Salão de Belas Artes, comportando secções de pinturas, artes gráficas e esculturas. As inscrições estão abertas, devendo os interessados dirigir-se, para maiores detalhes, ao 7.º andar daquele Clube, sala 705.

Viajantes

Encontra-se nesta capital, procedente de Maceió, Alagôas, o Coronel Antonio de Badua Rocha, corretor geral naquela praça.

Consultor Técnico em Nutrição da UNRRA — Pelo Cliper Internacional da Panair, regressou ontem da Europa, via Estados Unidos, o médico brasileiro dr. Silvio Soares de Mendonça, que acaba de completar a sua missão junto à UNRRA, como Consultor Técnico em Nutrição na zona ocupada pelos americanos na Alemanha. É desse nosso patricio a fotografia acima.

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Exéquias em sufrágio da alma do antigo Secretário da Presidência da República

Exéquias em sufrágio da alma do antigo Secretário da Presidência da República, Dr. Gabriel Monteiro da Silva (Foto A. N.)

No altar-mór da igreja da S. S. Trindade, teve lugar ontem, às 10,30, o ofício religioso mandado celebrar pela família do malogrado Secretário da Presidência da Republica, dr. Gabriel Monteiro da Silva.

O templo estava repleto notando-se além do representante do sr. Presidente da Republica, coronel Henrique Coutinho, Sub-Chefe da Casa Civil; Ministro Morvan Figueiredo; Prof. Pereira Lira, Secretário da Presidência; Dr. Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial dos Palácios Presidenciais; Dr. Waldemar da Silveira, Diretor Geral da Agência Nacional; representantes de autoridades e grande numero de jornalistas.

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA — TRIBUNAL DO JURI

PEDIU INDENIZAÇÃO PELA MORTE DO MARIDO — A AÇÃO PORÉM, ESTAVA PRESCRITA

Rosalina Fonseca de Carvalho, por si e seus filhos menores, intentou, em 1938, perante o Juizo da Fazenda Pública, uma ação sumária para haver indenização consequente à morte de seu marido, José Carvalho da Silva, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, verificada em 10 de julho de 1933, quando, trabalhando como lastrador de carros foi apanhado por um troll conduzido por outro empregado.

Em 1937, interrompeu a prescrição, fazendo citar a Fazenda e, em julho de 1941, foram os autos ao Procurador da República e depois citada a Central do Brasil, o que só se verificou em 1944. Ingressando em Juizo, arguiu a Central do Brasil a prescrição de ação, de acôrdo com a Lei de Acidentes no Trabalho, por ter ficado dita ação paralisada de 13 de julho de 1938, a 12 de abril de 1944, quando foi requerida a carta citatoria. Quanto ao merito, alegou inexistir prova de ser José Carvalho da Silva seu empregado ao tempo do acidente, e bem assim de que houvesse sido vitima, quando em trabalho.

O juiz julgou prescrita a ação, agravando a autora da decisão, alegando injustiça na apreciação da preliminar. O Supremo, porém, negou provimento ao recurso. Salientou o relator, ministro Edgard Costa, que, quando se prosseguiu na ação, em 1944, já o feito estava prescrito, estando assim, a sentença agravada, de acôrdo com a lei e as provas dos autos.

NÃO HOUVE SESSÃO, NO SUPREMO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal não se reuniu, ontem, para o julgamento dos processos em pauta. Para hoje, está marcada a sessão da Segunda Turma, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato. Constou da pauta várias apelações e recursos extraordinários.

O JULGAMENTO DE UM CRIMINOSO DE MORTE

Será apregoado, hoje, no Tribunal do Juri, o reu Aristoteles André, denunciado por ter, no dia 3 de agôsto do ano passado, no Cais do Porto, produzido em Rosa de tal, lesões que lhe causaram a morte. A sessão será presidida pelo juiz Nascimento Faustino. Como acusador funcionará o promotor Sampaio Borges. A defesa será feita pelo advogado de oficio.

JULGAMENTO DA TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

A Terceira Camara julgará no próximo dia 13 do corrente os seguintes processos:

Apelações Criminais N.º 8114 — Apelantes: 1.ª — A Justiça. — 2.ª — Flora Barbosa. — Apelados: As mesmas e Margarida Alves dos Santos. — Relator: Des. Nelson Hungria. — N.º 8421 — Apelantes: Gary Hardt e Ingeborg Ellen Conn. — Apelada: A Justiça. — Relator: Des. Nelson Hungria. — Revisor: Des. Martins Teixeira; e os dos Recursos Criminais N.º 2727 — Recorrente: O Juizo da 17.ª Vara Criminal. — Recorrido: Augusto Pereira. — Relator: Des. Martins Teixeira. — N.º 2728 — Recorrente: O Juizo da 17.ª Vara Criminal. — Recorrido: Augusto Rodrigues Afonso. — Relator: Des. Toscano Espinola. N.º 2743 — Recorrente: O Juizo da 17.ª Vara Criminal. — Recorrido: Manoel Maio Couto. — Relator: Des. Toscano Espinola.

CASSADA UMA SENTENÇA

A Oitava Câmara do Tribunal de Justiça esteve reunida, ontem, sob a presidência do desembargador Oliveira Sobrinho, tendo julgado os seguintes processos:

AGRAVOS. N.º 8545. Relator, o desembargador Guilherme Estelita. Agravante, Iolanda da Silva Lacerda Paris. Conheceu do agravo, dando-lhe provimento, a fim de, cassada a sentença, proferir outra o Dr. Juiz a quo, ordenando convenientemente o processo e sanando-lhe as irregularidades.

N.º 8563. Relator, desembargador Guilherme Estelita. Agravante, a S. A. America Terrestres Maritimos e Acidentes. Agravada, Dolores Bandeira. Negaram provimento, unanimemente.

N.º 8577. Relator, Emanuel Sodré. Agravante, Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes. Agravado, Antonio Pinheiro do Amaral. Negado provimento, unanimemente.

N.º 8514. Relator, desembargador Guilherme Estelita. Agravante, dr. Hugo Ribeiro Carneiro. Agravado, dr. Carlos Santos. Não se conheceu do recurso, por incabovel, unanimemente.

N.º 8541. Relator, Emanuel Sodré. Agravante, Rasetti Giuseppe. Agravado, Ladislau Strauss. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Estelita.

Apelações. N.º 8043. Apelante, Prefeitura do Distrito Federal. Agravado, Luiz Carlos de Castro Nunes. Negou-se provimento, unanimemente.

N.º 8318 — Apelante, Walter Kenkel. Apelado, José Adamiam. Relator, desembargador Mem de Vasconcellos. Deu-se provimento à apelação para condenar o apelado a indenizar o apelante das despesas que foi obrigado a fazer em sua defesa no processo criminal e nas custas e honorários de advogado.

N.º 8449. Apelantes, Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro e Prefeitura. Apelados, os mesmos. Relator, desembargador Men Reis. Negaram provimento às apelações.

N.º 8611. Apelantes, Antonio Avelino dos Santos Gomes e Raimundo José Coelho Castro. Apelados, os mesmos. Deram provimento à apelação do segundo, para ser assegurado o seu direito de proprietário.

N.º 8636. Apelante, Antonio da Silva Ribeiro. Apelado, Rafael Ballastero Anaya. Relator, desembargador Emanuel Sodré. Negaram provimento.

N.º 8123 — Apelante, Florinha Ribeiro Valadares e Jean Geriot. Apelados, os mesmos. Relator, desembargador Emanuel Sodré. Foi sustado o julgamento, a fim de ser o feito remetido ao Tribunal Pleno, para decidir sobre a inconstitucionalidade ou não do decreto-lei n.º 9669, de 1946.

Homenagem das mulheres argentinas à sra. Roosevelt

A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, viajando de regresso a Buenos Aires, transitou, domingo, pelo Rio, procedente de Nova York, a dra. Maria Esther Luzuriaga de Desmarás, designada pelo govêrno argentino para representar o vizinho país na Comissão Interamericana de Mulheres, com séde em Washington. Durante sua permanência nos Estados Unidos, a dra. de Desmarás fez entrega à sra. Eleanor Roosevelt de duas medalhas de ouro, como homenagem das mulheres argentinas.

Inaugura-se hoje a exposição de arte belga

Organizada pelo conservador do Museu de Bruxelas, professor Larsen, será inaugurada hoje, à tarde, no edificio-sede do Ministério da Educação e Saude, a Esposição de Arte Antiga e Conteporanea, Belga que faz parte do programa de difusão daquele país para 1947. Nessa mostra, serão expostos trabalhos de pintores de renome, figurando entre êles Franz Halls, Velasquez, Delacroix, que pela primeira vez vai ser exposto no Brasil.

Turma Laguna e Dourados

"ASPIRANTES A OFICIAL EM 7 DE JANEIRO DE 1927"

Os oficiais do Exército declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1927 comemorando o 20.º aniversário de formatura fazem celebrar na terça-feira dia 7 de janeiro próximo, às 11 horas, um oficio funebre no altar mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de seus saudosos colegas falecidos. Após o referido ato funebre os oficiais incorporados irão visitar o monumento dos Heróis de Laguna e Dourados.

Finalmente tomarão parte em um almoço de confraternização que será realizado em local e hora anunciados previamente.

ELE RESPEITAVA A NOIVA COMO SE FOSSE A SANTA DA SUA DEVOÇÃO

A revolta de um homem e os apuros de uma noiva que não soube compreendê-lo

O rapaz era pacato e respeitava integralmente a sua noiva, mas esta fazia-lhe tôda a sorte de deboches e chegou mesmo a declarar que êle era um "bobo alegre". Gil da Cunha era poeta e intelectual, tinha sentimentos tão elevados que respeitava a noivinha como se fosse uma Santa e em certa ocasião chegou a lhe declarar que a queria como a sua padroeira. A moça ficou furiosa e chamou-o de Gil Banana. O noivo corou, ficou furioso e resolveu se modificar e ai surgem, então, os episódios mais pitorescos que se possam imaginar. O resto o leitor poderá ver de perto em "HOMEM, NÃO", diariamente às 20 e às 22 horas no TEATRO RECREIO, na magnifica história que Freire Junior e Paulo Orlando escreveram e Antonio Lopes musicou para WALTER PINTO montar de forma diferente.

Esta peça de enredo que maiores gargalhadas provoca na temporada teatral vem sendo prestigiadissima pelo público e tem um grande desempenho de Oscarito, Walter D'Avila, Mara Rubia, Pedro Dias, Margot Louro, João Fernandes e Iracema Corrêa.

Emblema do Setor Patronal da Asa

O Juri, formado pelos Profs. Osvaldo Teixeira, Celso Kelly e Cônego Tavora, que julgará os desenhos concorrentes aos prêmios instituidos para a criação do Emblema do Setor Patronal da Ação Social Arquidiocesana, reunir-se-á em sessão pública de julgamento, no dia 7, às 13 1/2 horas na séde da ASA, à Avenida Franklin Roosevelt n. 137 5.º andar.

São convidados não só os artistas concorrentes, como os patrões que aderiram à formação do seu Setor, na obra social católica, e demais interessados.

O primeiro prêmio, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e o segundo, de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) foram instituidos pelo industrial Raul de Mello Bego.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 1731 — CEARENSE — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, ambiciosa, apreensiva, ativa, laboriosa, sentimental, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 1732 — INFELIZ — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza impressionavel, desconfiada, timida, apreensiva, taciturna, sugestionavel, melancólica e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 1733 — TIBERIO S. T. — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, altiva, audaciosa, corajosa, intrépida, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topásio.

N.º 1734 — L. HEINSEN — Petrópolis — Estado do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sentimental, ambiciosa, altiva, liberal, generosa e um tanto extravagante. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o topasio.

N.º 1735 — CORIO — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza alegre, viva, espirituosa, magnanima, afetuosa, ousada, sociavel e filantrópica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 1736 — ROSA DO ADRO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza versatil, idealista, ambiciosa, engenhosa, ativa, orgulhosa, vaidosa, ciumenta e romântica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a turmalina.

N.º 1737 — IATA' — D. Federal. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, alegre, viva, romântica, emotiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a agata.

N.º 1738 — FLOR DE LIS — D. Federal. Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza vacilante, apreensiva, [illegible], reservada, discreta, [illegible], impressionavel e timida. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 1739 — HONORIO J. A. J. — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza alegre, espirituosa, viva, inquieta, agitada, nervosa, engenhosa, empreendedora, ousada e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 1740 — LEHNA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza versatil, inspirada, [illegible], sonhadora, orgulhosa, idealista, apreensiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 1741 — FERDINANDO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza ambiciosa, audaciosa, ousada, altiva, energica, voluntariosa, autoritária e teimosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 1742 — JANF — D. Federal. Verifico pelo conjunto numerico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza idealista, versatil, engenhosa, viva, curiosa, orgulhosa, muito sensivel e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 1743 — NEUZA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome indica uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, apaixonada, afetuosa, inconstante, liberal e extravagante. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turquesa.

N.º 1744 — BIBINHO — Niterói — Est. do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, teimosa, impetuosa, [illegible] e ousada. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 1745 — PASSARINHO — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza idealista, inconstante, apaixonada, contemplativa, sentimental, intuitiva, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a granada.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS — COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Pseudônimo para a resposta: ....

Sexo: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ....

Residência: ....

Resposta para:

Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Teatro

INSTABILIDADE

A MAIORIA dos nossos elencos teatrais sofre de instabilidade e de uma temporada teatral para outra se modifica de tal forma que não é possivel considerá-los como a mesma companhia. Só o primeiro elemento, aquele que dá o nome ao conjunto, é o mesmo. O resto, é sempre diferente. O galã desta primeira dama será o galã daquela outra primeira dama na próxima "season", como o cômico da outra será o cômico desta e a caricata passará a figurar num terceiro elenco. Na comédia ou na revista as reviravoltas são as mesmas constantemente. Pior, muito pior do que acontece com o "cast" das emissôras cariocas, os elencos das nossas companhias mudam tanto que muito poucas conseguem realizar no fim de cada temporada qualquer excursão porque o repertório se inutiliza com as saidas e as entradas dos elementos. Neste momento, quase todos os elencos estacionados no Distrito Federal estão atravessando uma dessas fases de metamorfose completa. Há elementos que foram anunciados no elenco de duas companhias ao mesmo tempo como foi o caso do jovem ator Alberto Peres, que figurou como participante das companhias de Alma Flora e Mesquitinha dias antes da estréia de ambos. Esse é também o caso do ator Rodolfo Arena que Iracema de Alencar anunciou como primeira figura da sua companhia na próxima excursão a realizar e, repentinamente, apareceu como primeiro ator do elenco de Alma Flora. A jovem atriz Mariusa estava representando comédias com Procópio no Serrador até a última peça daquele querido ator. De repente, num verdadeiro passe de mágica, ei-la ao lado de Arary Cortes fazendo revista no João Caetano. Por sua vez, Joice de Oliveira permaneceu com Jaime Costa até o fim da temporada daquêle ator em Belo Horizonte. Quando Procópio estreou sua segunda peça dias depois, lá estava Joice de Oliveira com o notável comediante brasileiro, figurando como intérprete de "A importância de ser Ialão". Lourdinha Bitencourt era uma das figuras mais graciosas do elenco da Urca no Carlos Gomes. Quando êsse elenco partiu para São Paulo ela... zás! Partiu para o teatro Glória, na cinelândia! E o Glória também atraiu Wahyta Brasil que desde julho atuava nas comédias de Maria Sampaio. Quem pode compreender tão grande contradança? Quais os motivos da instabilidade de todos êsses elencos? O motivo principal, julgamos nós, deve ser a insegurança dos negócios que se organizam presentemente. A maioria dêles tem caráter de experiência. Seus responsáveis não se arriscam a firmar com os artistas contratos longos porque não confiam seguramente no resultado de suas iniciativas. Se o negócio der, continua. Se não der, acaba. Aos artistas não se oferece nenhuma garantia. Dois ou três meses de contrato. Nada mais. Nêsse clima de insegurança, os artistas procuram as ofertas mais rendosas em menos tempo de trabalho. Nasce dêsse estado de coisas essa verdadeira contradança de atores e atrizes cujos nomes aparecem em vários cartazes num curto espaço de tempo, quando não aparecem em dois cartazes ao mesmo tempo. E a mais forte razão de tôda essa instabilidade é, sem dúvida alguma, o número diminuto de teatros que possui o Rio de Janeiro. Nove teatros para vinte companhias. Onze dêsses conjuntos vivem a espera que os nove privilegiados ocupantes dêsses teatros durante os melhores meses do ano se resolvam a excursionar para que êles possam merecer as palmas do público carioca. Porque, esta é a verdade: todas as companhias nacionais só têm uma aspiração, só alimentam um grande sonho: trabalhar num teatro carioca. Do Rio se irradia a fama de uma companhia teatral para todo o Brasil. Uma temporada num teatro carioca, recomenda um elenco durante vários anos. Ilusão ou realidade, todos os elencos teatrais contam com o Rio para firmar o seu cartaz. Mas, ocupando, de passagem, êsses teatros, no intervalo das excursões das companhias que são as locatárias permanentes, essas outras companhias lutam contra as mais imprevistas dificuldades. Se necessitam de artistas novos receiam assumir com êles longos compromissos porque não sabem, nunca, o resultado dessa tentativa num periodo de calor escaldante, de festejos carnavalescos e de ausência de uma parte do público em gozo de férias nas montanhas. Por sua vez, os artistas receiam firmar, com essas companhias, contratos longos, porque estão sempre à espera da temporada normal e do convite das empresas estáveis. Assim são feitos êsses negócios dentro de um verdadeiro circulo vicioso. Quantas vezes, empresas que conseguiram ganhar alguns milhares de cruzeiros durante longas e trabalhosas excursões, perdem tudo no decorrer dessas curtas temporadas cariocas!

Mas, o teatro é assim: uma sucessão ininterrupta de vitórias e de fracassos, ganhando aqui, perdendo ali, sempre à mercê dos caprichos da sorte, como os grandes aventureiros! E o que é o teatro se não uma grande, uma linda, uma arrebatadora aventura?...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Desejo", de O'Neil, pelos "Comediantes", às 20.30 horas.

RECREIO — "Homem, não", de Freire Junior e Paulo Orlando, com Oscarito, Mara Rubia e muitos outros, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O que matou por amor" apresentação de Chianca de Garcia, original de Celestino Silveira e Berliet Junior, às 20,45 horas.

RIVAL — "Gilda do Barreto" com Alda Carrião e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Eu quero é confusão", revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, com Aracy Côrtes, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", comédia de Joracy Camargo pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, com Henriete Morineau, às 21 horas.

CARTA DE RECONHECIMENTO SINDICAL

ORGANIZADA A CONFEDERAÇÃO DO COMERCIO ARMAZENADOR DO BRASIL — PRESENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República entregou ontem, na séde da Confederação do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, entidade recentemente organizada, a sua carta de reconhecimento sindical.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6780 — "Sessões Passatempo".
IMPERIO — 22-0320 — "No Velho Chicago".
METRO — 22-6100 — "Paixão Em Jôgo".
ODEON — 22-1508 — "Confissão".
PALACIO — 22-4650 — "Cláudia e David".
PATHE — 22-2735 — "Dia e Noite".
PLAZA — 22-1097 — "Champanha Para Dois".
REX — 22-9420 — "A Cidade do Crime" e "O Espectro do Vampiro".
VITORIA — 42-0020 — "Eu Conheci Essa Mulher".
CINE S. CARLOS — 42-0323 — "Mulher Satânica".

CENTRO

CENTENARIO — 43-0343 — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
COLONIAL — 42-0512 —
D. PEDRO — 43-2319 — "Paixão Para Dois" e "O Poder da Imprensa".
ELDORADO — 42-2113 — "Uma Noite Em Casablanca".
FLORIANO — 43-2061 — "Sinal de Perigo" e "Patins de Prata".
GUARANI — 22-0125 — "Deus no Céu" e "A Volta da Noiva".
IDEAL — 42-1218 — "Janie se Casa".
IRIS — 42-0708 — "Código Desconhecido" e "Ela Era Uma Dama".
LAPA — 22-5343 — "30 Segundos Sôbre Toquio" e "A Flexa Negra".
MEM DE SA — 42-2232 — "Odio no Coração".
METROPOLE — 22-0330 — "O Primo Basilio".
PARISIENSE — 22-9123 — "Champanha Para Dois".
POPULAR — 42-1034 —
PRIMOR — 43-1334 —
REPUBLICA — 22-0271 —
RIO BRANCO — 43-1339 — "O Coração de Uma Cidade" e "Filhos do Rio".
S. JOSE — 42-2702 — "No Tranco-Im da Vida".

BAIRROS

ALFA —
AMERICA — 43-1316 — "Fantasia de Amor".
AMERICANO — 47-3602 — "Noiva Por Um Dia" e "Defensor Culpado".
APOLO — 48-4033 — "O Retiro da Bruxa" e "Despertar Revelador".
ASTORIA — 47-4050 — "Champanha Para Dois".
AVENIDA — 43-1067 — "O Galante Mr. Deeds".
BANDEIRA — 28-7572 — "Vingança Felina" e "Falso Bandido".
BEIJA FLOR — 30-8174 — "Vingança Felina" e "Falso Bandido".
CARIOCA — 28-3173 — "Cláudia e David".
CATUMBI — 22-2661 — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "Sinfonia da Saudade".
CAVALCANTI — 29-6033 — "Bandoleiros da Fronteira" e "Soldados da Liberdade".
CRUZEIRO — 43-4652 —
CRAZEIRO — 49-4652 —
EDISON — 29-4441 — "Nabonga" e "Janie Tem Dois Namorados".
ESTACIO DE SA — 43-4017 —
FLORESTA — 26-0137 —
FLUMINENSE — 28-1404 — "Gaivota Negra" e "ARonda do Pavor".
GRAJAU — 38-1811 — "Caldos do Céu" e "Mistério da Selva".
GUANABARA — 26-0335 — "Amor" e "Meu Presságio".
HADDOCK LOBO — 43-9610 —
INHAUMA — 43-3630 —
IPANEMA — "Dillinger" e "Ela Quer Ser Mulher".
IRAJA — 28-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Coração e "Ela Quer Ser Mulher".
MADUREIRA — 29-3718 — "A Chantagista" e "Idolos da Broadway".
MARACANA — 43-1910 — "Dillinger" e "Patins de Prata".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO COPACABANA — 47-2120 — "Paixão Em Jôgo".
METRO TIJUCA — 46-3340 — "Paixão Em Jôgo".
MEIER — 29-1222 — "A Felicidade Vem Depois" e "Suspeita Injusta".
MODELO — 23-1579 — "Fôgo de Outono" e "Detetive à Fôrça".
MODERNO — 32-7010 — "Miguel Strogoff" e "Dançarina Loura".
NATAL — 48-1460 —
OLINDA — 48-1032 — "Champanhe Para Dois".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO VITORIA — 43-1071 —
PARA TODOS — 29-3191 —
PARAISO — 30-1003 —
PENHA — 30-1121 —
PIEDADE — 29-5332 — "Além das Nuvens".
PIRAJA — 47-3063 — "Além das Nuvens".
POLITEAMA — 26-1143 — "Entre Dois Corações" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
QUINTINO — 30-8330 — "Nabonga" "Valentona Alegre".
RAMOS — 30-1094 —
REAL — 30-3407 —
RIAN — 47-1144 — "Cláudia e David".
RIDAN — 49-1033 — "Noite Nupcial" e "Paris Subterrâneo".
RITZ — 47-1202 — "Fantasia Mexicana".
ROSARIO — 30-1869 —
ROXI — 27-1348 — "Beijos Roubados".
SANTA CECILIA — 30-1820 —
SANTA HELENA — 30-2600 —
S. CRISTOVAO — 25-4028 — "Juventude Impetuosa" e "Detetive à Fôrça".
S. LUIZ — 25-7979 — "O Homem de Cinzento".
STAR — "Champanhe Para Dois".
TIJUCA — 48-4018 — "A Marca do Vampiro" e "Juventude Impetuosa".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 40-3338 — "Passaram-se os Anos" e "Navio Martir".
VAZ LOBO — 30-9106 —
VELO — 38-1331 — "Os Anjos Endiabrados" e "Valentona Alegre".
VILA ISABEL — 23-1910 — "Entre Dois Corações".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Rival Sublime".
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "A Chantagista" e "Idolos da Bradway".
ICARAI — "O Galante Mr. Deeds".
IMPERIAL — "Meu Presságio" e "Falso Alibi".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "Amor à Terra" e "Dick Tracy, o Audacioso".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
PETROPOLIS — "Cláudia e David".
SANTA TERESA — "A Indomavel" e "Sua Ultima Cartada".

VILA MERITI

GLORIA —

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

"CLAUDIA E DAVID"

(CLAUDIA AND DAVID, 20 TH. C. FOX, 1946)

2 1/2

A intenção foi efetuar celulóide fino, envolto em sutilezas. A prova é a quase inexistência de argumento. De fato, a ação somente no início ameaça cair no convencionalismo. Termina em ambiente bem melhor. Para que o pensamento dos idealizadores fosse concretizado seria necessário cineasta inteligente, conhecedor emérito do belo sexo: George Cukor, por exemplo. Walter Lang não assimilou completamente as idéias de Rose Franken e William Brown Meloney, autores do entrecho, escrito especialmente para a tela. Os que presenciaram "Claudia", há dois anos atrás, sabem que Rose Franken é renomada escritora de peças teatrais. Desta vez, seu hábil espírito critico não encontrou a mesma inspiração no cineasta. Entretanto houve uma circunstância eminentemente favorável: os desempenhos de Dorothy Mc Guire e Robert Young. A "estrêla" é das que mais admiramos no cinema. Suas atuações em "Silêncio nas trevas", "Laços humanos", "The Enchanted Cottage" foram verdadeiramente inesquecíveis. Com o precioso auxílio de Robert Young — bom ator — e "bits" satisfatórios de excelente grupo de coadjuvantes, o conjunto figura em plano perfeitamente razoável.

Pela própria origem da narrativa, a trama agradará mais aos casados, notadamente nos primeiros tempos. Os noivos ou solteiros, não gostam nem de ouvir falar em brigas. Preferem cultivar ilusões, durante o maior espaço de tempo. Daí o agrado não ser o mesmo. Se houvesse maior consistência na história e sobretudo, melhor orientador, o conjunto seria bem mais agradável. Há uma série de bons atores, sem a merecida oportunidade: Mary Astor, John Sutton, Gail Patrick, Rose Hobart, Harry Davenport, Florence Bates, Jerome Cowan, Else Jassen, Frank Twedell e como simples figurante, Betty Compson, a ultra-famosa "estrêla" de vinte anos atrás. O "moviegoer" que não for bom fisionomista e não entrar no Palácio convenientemente avisado, não a reconhecerá. A fotografia é estupenda. Alguns movimentos de câmara são particularmente bonitos. Sublinhamento musical apenas satisfatório.

"CHAMPANHA PARA DOIS"

(THE WELL GROOMED BRIDE, PARAMOUNT, 1946)

2 1/2

Outro filme regular. Por coincidência, muitas das apreciações da película anterior estão perfeitamente enquadradas no filme. O entrecho é banal. Tampouco o diretor Sidney Lanfield soube obter algo de valioso, mas a atuação dos principais elementos conseguem atenuar muitas das falhas. Da mesma forma que o anterior, não é realização que se possa recomendar indistintamente. A indicação é que é diferente. Serve apenas para os admiradores intransigentes de humorismo, seja lá qual for o padrão. Nêsse filme existe um pouco de tudo. Algumas cenas são mesmo engraçadas. Aquela caçada à garrafa de champanha, de início tem seus pontos interessantes. Depois, cansa. Aparecem cenas de pura farsa e o nivel de qualidade não é mantido perfeitamente.

Ray Milland, o grande ator de "Farrapo humano", personifica um oficial que, instado pelo superior, é forçado a arranjar uma garrafa de champanha dupla, a fim de batizar um navio. De quando em vez, lança uns olhares tão desejosos que, instintivamente, somos forçados a recordar — por inversão — a inolvidável atuação no belo filme citado. Acontece que desta vez não possui oportunidade. Êle não prova nem um pouquinho da garrafa... O assunto é mesmo da comédia. Olivia de Havilland interpreta mais uma noiva que muda de eleito. Esplêndida atriz, não tem dificuldade em brilhar tanto na comédia quanto no drama. Sony Tufts não desagrada no "terceiro" e Constance Dowling, Jean Hearther, James Gleason, Percy Kilbride completam o elenco.

LONG-SHOT

Viola Essen e Ivan Kirov em cena emocionante de "O espectro da rosa"

CORTES DE GAMARA

"O ESPECTRO DA ROSA" INAUGURARÁ A TEMPORADA DE de 1947, da A.B.C.C. será inaugurada, ainda esta semana com Republic decidiu formar ao lado das grandes produtoras de Hollywood. "Specter of the Rose" é o filme que marca uma nova fase na produtora. Prestigiando o simpático movimento, em favor de finalidade artística, a série das sessões especiais, de 1947, da A.B.C.C. será inaugurada, ainda esta semana com o renomeado filme, escrito, produzido e dirigido por Ben Hecht, famoso autor de cenários em novas e mais complexas funções. Michael Chekhov, Ivan Kirov, Judith Anderson — a famosa governanta de "Rebecca" — Lionel Stander e outros, figuram no elenco. Na sessão da diretoria que se efetuará na A.B.I. hoje, às 18 horas, será avisada aos associados a data exata do auspicioso acontecimento.

O GOVERNO DA CIDADE

Serão inaugurados amanhã, com a presença do Presidente da República, os melhoramentos no Hospital Rocha Faria — Ônibus de luxo no tráfego — Eleições no Clube Municipal — Calçamento para um novo trecho da Avenida Cesário de Melo — A renda de ontem — Esclarecimentos sôbre o emplacamento de automóveis — Despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Montepio dos Empregados Municipais — Auditor da Procuradoria de Desapropriações — Pagamentos de empréstimos

ONIBUS DE LUXO NO TRAFEGO DA CIDADE

O prefeito Hildebrando de Gois recebeu um telegrama da diretoria da Viação Carioca Ltda., informando que já foram licenciados, 17 ônibus de luxo, tendo mais 10 encomendas, cumprindo assim o que combinara com o prefeito, no principio dêste ano, a fim de colaborar com a administração, na solução do problema dos transportes da cidade.

SERÃO INAUGURADOS AMANHÃ OS MELHORAMENTOS NO ROCHA FARIA

Por determinação do prefeito Hildebrando de Gois, vários melhoramentos foram levados a efeito no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, com o proposito de aumentar os leitos e meios de melhor assistência ao chamado sertão carioca.

As obras já terminadas, serão inauguradas amanhã, quarta-feira, com a presença do presidente da República, prefeito Hildebrando de Gois e outras autoridades federais e municipais.

Além das obras a serem inauguradas, processa-se ainda, a construção de um pavilhão para instalação dos laboratorios e adaptação do antigo serviço de pronto socorro em maternidade, com capacidade para 25 leitos.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.220.383,50, correspondentes a 1.731 documentos de tributos diversos.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO CLUBE MUNICIPAL

Será realizada hoje, na sede de Haddock Lobo, a reunião do Conselho Deliberativo do Clube Municipal para eleição de sua Mesa Diretora e da diretoria do Clube, que terá mandato até 1949.

Como candidato da maioria do Conselho ao elevado cargo de presidente da maior instituição dos funcionários municipais, será apresentado o sr. Alcides Correia Borges, ex-inspetor da Fazenda da Prefeitura e atual chefe do Serviço de Controle do Departamento do Tesouro.

CALÇADO MAIS UM TRECHO DA AVENIDA CESARIO DE MELO

Aproveitando a sua visita ao Hospital Rocha Faria, o prefeito Hildebrando de Gois, inaugurará um trecho de 19 quilômetros de estrada, na Avenida Cesário de Melo, sendo o calçamento a macadame betuminoso.

IMPOSTO DE LICENÇA DOS AUTOMOVEIS

Está em período de cobrança permanente, a licença do imposto de licença de todos os automoveis que trafegam no Distrito Federal. A guia para pagamento será obtida no Departamento da Renda de Licenças, à rua Santa Luzia, 11, podendo, entretanto, o pagamento ser efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação, situados à ruas 13 de Maio 64 C, Siqueira Campos, 38, em Copacabana, Cajema, 132, Alfândega 47, Graça Aranha 31, Riachuelo 287, Santa Luzia 57, Praça da Bandeira 41, Avenida Francisco Bicalho 217 (Serviço de Emplacamento), rua Dias da Cruz 19, no Meier, Carvalho de Souza 284, em Madureira, Travessa Etelvina 2, em Olaria e praça João Eberard 39, em Campo Grande. O imposto dos automoveis e outros veiculos será cobrado independentemente da multa de mora, até 21 do mês corrente.

ESCLARECIMENTOS SOBRE EMPLACAMENTO DE AUTOMOVEIS

Para melhor orientar os interessados, no que se refere ao serviço de emplacamento, vistoria e registro de licenças de veiculos e ambulantes, o diretor do Departamento de Fiscalização baixou o seguinte edital:

AUTOMOVEIS DE QUALQUER ESPECIE — RENOVAÇÃO DE LICENÇAS:

I — As licenças depois de retiradas no Departamento da Renda de Licenças, à rua Santa Luzia n.º 11 — 1º andar, mediante apresentação das licenças de 1946 e pagas em qualquer Distrito de Arrecadação, acompanharão os automoveis de qualquer especie, que serão vistoriados à avenida Francisco Bicalho, entre a avenida Pedro II e a Oficina de Emplacamento.

A vistoria consiste em: exame de freios, lanternas, busina, exigidos limpadores de para-brisa para todos os automoveis e setas laterais de direção e espelhos retrovisores para os automoveis de carga, ônibus e ônibus colegiais.

II — No ato da vistoria os condutores de automoveis apresentarão aos funcionários da Prefeitura encarregados dêsse Serviço, além da licença de 1947, mais os seguintes documentos:

a) prova de quitação dos impostos de Indústrias e Profissões e Sindical, quando couber;

b) recibo do pagamento da taxa de rádio, quando o automovel tiver êsse aparelho;

c) prova de quitação do imposto sôbre letreiros quando nos veiculos forem encontradas inscrições indicativas ou de propaganda cuja medição será conferida.

III Feita a vistoria a que se refere o item I os automoveis serão conduzidos ao pátio da Oficina de Emplacamento, onde seus condutores apresentarão ao funcionário respectivo a licença, recebendo em troca um talão de recibo da mesma, válido por quinze dias, bem como a plaqueta do exercício que será entregue ao condutor, emplacador para o devido emplacamento.

AUTOMOVEIS NOVOS, ENCOSTADOS, DE QUALQUER ESPECIE:

IV — Êsses automoveis serão vistoriados no local acima indicado, mediante requerimento instruido com o respectivo documento de aquisição; êsse requerimento é em formula impressa, fornecida gratuitamente pela Secção do Departamento da Renda de Licenças, que funciona junto ao Emplacamento.

Após a vistoria e devidamente informado, o processo será remetido à Secção referida do DRL que emitirá a guia de licença a ser paga, no 6.º Distrito de Arrecadação, que funciona junto ao Emplacamento. Uma vez paga a licença serão observadas as disposições contidas nos itens I — II e III dêste Edital.

V — Não serão vistoriados os automoveis:

a) que não estiverem em perfeito estado de asseio e conservação;

b) pintados de vermelho, verde-oliva, kaki ou branco, cores privativas respectivamente do Corpo de Bombeiros, das Fôrças Armadas e das Ambulancias.

VEICULOS SEM TRAÇÃO MECANICA:

VI — As licenças em continuação serão entregues pelo Departamento da Renda de Licenças, mediante a apresentação da licença de 1946 e pagas em qualquer Distrito de Arrecadação. Pagas as licenças, os veiculos serão levados diretamente à Oficina de Emplacamento onde seus condutores deverão apresentar mais os seguintes documentos:

a) papeleta fornecida pelo Emplacamento, da qual constarão todos os dizeres da licença;

b) prova de quitação dos impostos de Indústrias e Profissões;

c) prova de quitação do imposto sindical, quando no caso.

VII — Para os veiculos novos será requerida a licença em formula fornecida pela Secção do DRL junto ao Emplacamento, a qual emitirá a guia da licença.

Os veiculos localizados nas zonas Suburbana e Rural serão emplacados nos Distritos Fiscais respectivos, em dias que serão oportunamente determinados em Edital, devendo, porém, as licenças, dentro do prazo de 10 dias da data do pagamento, serem apresentadas ao Emplacamento onde receberão o número.

AMBULANTES:

VIII — As licenças serão concedidas mediante requerimento, declarando a especie do ambulante, e instruido com os seguintes documentos:

a) carteira profissional do Ministério do Trabalho;

b) prova de quitação do imposto de Indústrias e Profissões;

c) prova de quitação do Imposto Sindical.

As licenças de ambulantes, em continuação, serão extraídas nos Distritos Fiscais respectivos e as novas na Oficina de Emplacamento.

No ato do emplacamento o interessado preencherá, uma papeleta fornecida gratuitamente pelo Emplacamento, da qual constarão todos os dizeres da licença.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO — Foi transferido Manuel Gomes Ribeiro Filho para o Departamento do Pessoal e foi retificado para Atendente, mensalista, o cargo do Servidor Maria Angelina dos Santos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR — Otávio Pereira de Carvalho e Luiz Peixoto de Carvanho — abonadas as faltas; Adolfo Almeida de Aguiar e Flaminio Julio de Albuquerque — proceda-se de acôrdo com o parecer; Maria da Penha Rangel — torno sem efeito o despacho de 23 de setembro de 1946; José Pereira, Nilton Camara, Sebastião Vargas e David José Dias Correia — concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram designados Nicomedes Augusto de Souza, José Machado Vanderlei paar o Serviço de Fiscalização; Paulo de Azevedo Maia e Araci Cabral da Rocha para o Serviço de Distribuição; Antonio Ferreir aNeto para o nucleo 1.180.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Saturnino dos Santos Mendes Filho para o 3 VT; Aldo José Menas e Bertino Lopes de Oliveira paar o 3 VT.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foi transferido Marino José da Rocha para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O Diretor dêste Departamento assinou, ontem, muitas designações e transferências de funcionários, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Helena M. dos Santos Lopes e Zoé Lact de Barros para a escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL — Damiana Pedrosa Joppert e outros e Banco Americano do Brasil S. A. — mantenho o despacho; Coordenadora Imobiliária Ltda. — indeferido; Valdemar Pereira de Souza Caldas — aceitem-se, em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR — Foi designada Nelsalina Fernandes Pereira para o Gabinete do Diretor.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foi transferido José Maria do Nascimento para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Silvio K. da Rocha Mac Dowell para o Instituto de Cardiologia; Adélia Rubens Pinto para o H. G. P. Socorro; Regina Ramos Malo para o Instituto de Cardiologia; Leda Stela da Silva Mendonça para o Banco de Sangue.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Alberto Antunes da Costa, Antonio Ferreira da Silva, Belarmino Francisco, Nestor Antenor de Paula Areas, Eduardo Ferreira Braga e José Pinto Baldoneer — deferido; Acádio de Medeiros — queira comparecer o requerente a êste Gabinete para esclarecimentos.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

95903 96029 96102 96148 96150 96152 96153 96154 96155 96156 96157 96158 96159 96160 96161 96162 96163.

EMERGENCIA — MATRICULAS

17354 11940 10108 41618 7009 6398 19062 18746 26572 302 21214 8903 30710 22639.

Serão pagas, também, as propostas já anunciadas nesse mês e não recebidas.

"ANOS DE TERNURA" E' DO AUTOR DE "A CIDADELA" E "CHAVES DO REINO"

E' de A. J. Cronin, o autor de "A Cidadela" e "Chaves do Reino" — o romance "The Green Years", em que se inspirou a Metro-Goldwyn-Mayer para produzir êsse belo e delicado filme que o Metro-Passeio exibirá a seguir — "Anos de Ternura", que Charles Coburn, o notável e velho ator, interpretou magistralmente ao lado de Beverly Tyler, uma revelação, uma linda revelação, e Tom Drake, aparecendo ainda na interpretação Gladys Cooper, Dean Stockwell e Hume Cronyn. Dirigido por Victor Saville e produzido por Leon Gordon, "Anos de Ternura" está entre os "hits" maiores da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos tempos, tendo ficado sete semanas no Rádio City Music Hall de New York, onde 500 mil pessoas o admiraram, encantadas, naquele prazo.

ENORME SUCESSO DE "PAIXÃO EM JÔGO"

"Paixão em Jôgo" parece ter tomado conta da cidade, desde a primeira hora de 1.º de Janeiro. Em cartaz em três cinemas — os Metros Passeio, Tijuca e Copacabana, o romance musical tecnicolorido, com Van Johnson e Esther Williams, vem esgotando lotações e é o assunto no dia no dominio das diversões. A canção "Please don't say No", da "Paixão em Jôgo", está conquistando popularidade enorme.

"FURACÃO NEGRO"

Para a 20th Century-Fox "Furacão Negro" será um motivo de orgulho. Na imensa solidão de uma campina pontilhada de preciosos atrativos naturais, rodeada de imensos rebanhos de ovelhas, de pôtros selvagens, de árvores milenárias, tece-se um idilio de maravilhosa poesia, tão indestrutivel e sólido como o imponente cenário que o emoldura.

Fred Mac Murray e Anne Baxter, são os dois heróis amorosos de "Furacão Negro". Nomes queridos por excelência, não será preciso frisar que estão melhores do que nunca, vivendo com brilhantismo papéis inéditos em sua carreira tão vitoriósa. Ao lado dêles aparece Burl Ives, o cancioneiro do Oéste, o mais famoso cantor folklórico da América.

Esta é a primeira aparição do celebre trovador no cinema, e sua presença dá a "Furacão Negro", um cunho de notável beleza.

"ROMANCE NO RIO"

Comédia e romance, um elenco todo de estrêlas, e os mais sugestivos ritmos do Brasil —eis o que nos oferece êsse carioca "Romance no Rio", que a Columbia vai apresentar já na próxima segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Vitória, América e Roxy. A loura Evelyn Keyes, a escultural Ann Miller e os comediantes Allyn Joslyn e Keenan Wynn com o cantor Tito Guizar encarregam-se da interpretação dêsse filme notável, onde ainda aparecem os bailarinos Veloz e Yolanda, Enrique Madriguera e sua orquestra e os nosso patrícios Zézinho e Nestor Amaral.

ARTISTAS, CUIDADO!

PARA quem procura os profundos exemplos da sabedoria humana, continua sendo a velha China o mais vasto e o mais rico de todos os povos.

Nós, ocidentais, somos obrigados a guardar entre as lembranças vergonhosas da espécie esta esmagadora juventude, esta deprimente inexperiência, esta exuberante mocidade, ante a existência muitas vezes milenar dos amarelos, tão cansados de civilização que há vários séculos brincam de uma barbárie material que não chega a iludir o incalculável progresso filosófico.

A natureza, suprema sábia, deu-nos um certo poder de raciocínio, perfeitamente limitado no tempo e no espaço. Mas esperta, para que não pudessemos atraiçoá-la superando-a talvez, prendeu-nos às lamas livres e poderosas de correntes invencíveis dos instintos. A medida que vamos progredindo, sempre que alcançamos uma promoção no curso eterno dos tempos, a Mãe, a Mestra, como fazem as professoras dos colégios relevam duas ou três medidas disciplinares, duas ou três seduções, dois ou três atrativos que iludiam, sob o doce do açúcar e o agrado do carinho, o amargor da obrigação e o sacrifício do dever...

Reparem nas formigas: trabalham, esforçam-se, lutam, brigam sem o arrebatamento sentimental dos países, dos prazeres ou das vaidades. Caminham, constroem, arrastam suas folhinhas, obedecendo a um supremo mecanismo inabalável, imperturbável, fatal. Prova de que as formigas atingiram o grau máximo do desenvolvimento intelectual.

Atentem agora na frieza amarela dos chins. Frieza sem disfarces. Frieza consciente, gerando normas de vida e não sendo consequência de etiquetas. Não frieza de fleugma, de neblina, de Tamisa. Frieza de fim, de conclusão.

E tôda esta conversa fiada vem a propósito de um conselho aos artistas que não tomam a sério seus papéis, quer no teatro, quer nas novelas de rádio.

Uma noite, em Shangai, um dos bons teatros estreava o original de um velho e famoso escritor chinês. E lá pelo segundo ato quando a cena de amor transcorria sob os olhares atentos da platéia e o silêncio, o autor, que assistia de um vão dos bastidores, apanha o martelo do maquinista, invade o palco, chega-se ao galã e dá-lhe um golpe certeiro na cabeça! O rapaz cai morto.

Polícia, prisão; devolução de ingressos, comentários... e o criminoso, mudo como uma porta. Foi diante do juiz, e só então, que o assassino explicou as razões do seu gesto. E com aquela frieza fim, sem disfarces, natural:

— "Êle estava representando muito mal a minha peça"... Cuidado, artistas, porque a lição chinesa pode vir até cá...

BRASINI

Aconselhamos para hoje:

RADIO NACIONAL:

7,45 — Musicas em Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 10,15 — Calendario Musical Ross; 10,30 — Voltaremos a Viver; 11,00 — A Filha Adotiva; 11,15 — Musicas em Gravações; 12,25 — A Princezinha; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Ondas Musicais; 14,00 — Gravações; 17,25 — Carnet Social; 17,30 — O Homem Pássaro; 17,45 — Renato Braga; 18,15 — Esmeralda do Vale das Sombras; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Arsene Lupin; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,15 — Tempestade; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Nelson Gonçalves, com Orquestra; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,00 — Grande Programa Eleré; 21,30 — Espetaculos Sonoros; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Musicas em Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite informa; 23,30 — Encerramento.

TRANSFERIDA PARA CONTROLE CIVIL AS USINAS DE ENERGIA ATÓMICA

WASHINGTON (SIH) — O Presidente Truman assinou uma ordem executiva transferindo tôdas as propriedades, materiais e equipamento, devotados principalmente à pesquisa e aperfeiçoamento da energia atômica, do contrôle militar norte-americano, para uma comissão civil nacional de energia atômica, estabelecida segundo um ato do Congresso. A transferência, previamente anunciada, efetuou-se a 1.º de janeiro de 1947.

O presidente da referida comissão, sr. David Lillienthal, encontrava-se entre os que testemunharam a assinatura da transferência, como também o major-general Leslie R. Groves, que dirigiu os trabalhos do Distrito de Manhattan — as usinas de energia atômica — e o gerente da comissão, que foi nomeado na segunda-feira ultima, sr. Carrol L. Wilson.

O sr. Lillienthal posteriormente, em declarações à imprensa, disse que as propriedades são avaliadas em cêrca de .... 2.250.000.000 de dólares, espalhadas em dezoito Estados. Salientou a significação da ação do povo norte-americano, de entregar a cinco civis a arma mais poderosa de todos os tempos, para o desenvolvimento pleno dos beneficios decorrentes do uso da energia atômica". Considou-a "demonstração clara do desejo americano de ter, essa grande descoberta, devotada, doravante, à aplicação benéfica".

As declarações do Secretário da Guerra Patterson e membros da comissão, assinalando a transferência, louvaram o trabalho do general Groves e outros membros do Exército. O sr. Patterson disse que o general Groves havia dirigido os trabalhos do Distrito de Manhattan com eficiência e devoção, consistentes com os mais altos ideais do Exército Norte-Americano". O secretário também prometeu à comissão "devotada cooperação e apoio continuos do Departamento da Guerra".

Em uma declaração conjunta formulada pela comissão e pelo secretário Petterson, foi notado que o numero de pessoas envolvidas na transferência atinge o total de 43.000.

O PANORAMA POLITICO EM SÃO PAULO

CONSEQUÊNCIAS DO ACÔRDO ENTRE OS COMUNISTAS E ADEMAR DE BARROS NO QUADRO DAS FORÇAS ELEITORAIS — DESFAZEM-SE AS ESPERANÇAS DE BORGHI E ALMEIDA PRADO, ENQUANTO MARIO TAVARES GANHA TERRENO

A decisão do Partido Comunista de apoiar a candidatura Ademar de Barros, prevista por A MANHÃ em diversos comentários anteriores, veio desfazer as ultimas esperanças dos srs. Antonio de Almeida Prado, da U. D. N., e Hugo Borghi, do P. T. B., na luta pela conquista dos Campos Eliseos. Desfez-se a possibilidade de um acordo entre trabalhistas e comunistas, que poderia ameaçar o prestigio do sr. Mario Tavares. Reforçou-se, por um lado, a corrente do sr. Ademar de Barros, embora já nos cheguem informações de que numerosos correligionarios seus, tanto da capital como do interior, estão abandonando o Partido Social Progressista por não aceitarem a união com o Partido Comunista, seção seção do Brasil.

Almeida Prado

O sr. Ademar de Barros, que contava com uns 30 mil votos do seu partido, receberá agora, os 220 mil votos dos comunistas, confiando em receber nas urnas no dia 19 do corrente, uns 250 mil votos.

Hugo Borghi

No entanto, quem permaneceu em melhor situação e até saiu ganhando com a aliança Ademar—Prestes, foi o sr. Mario Tavares. E' o que o candidato do P.S.D., do Partido Republicano e de outras correntes, que reunem cerca de 650 mil votos, ficou com um saldo bem maior a seu favor e receberá ainda, de acôrdo com as informações, mais algumas dezenas de milhares de votos dos elementos do sr. Ademar de Barros que, conforme dissemos, não aceitaram a companhia dos comunistas.

Os entendimentos comunistas

A definição politica do P.C. deu-se no sabado ultimo, antes de expirar o prazo de registro de candidaturas para o pleito de 19 de janeiro. Até os ultimos instantes, esperavam os maiorais da U.D.N., chefiados pelo Sr. Julio Mesquita Filho, obter o apôio dos comunistas à candidatura do sr. Almeida Prado. Entretanto, não se deixaram convencer os srs. Waldemar Ferreira, Ernesto Leme, Morais Andrade e outros sinceros udenistas pelos planos eleitorais do sr. Mesquita Filho e do seu grupo do "Estado", pois que o Partido Comunista desejava um acordo partidario, com o que não concordaram o sr. Valdemar Ferreira e os da ala Paulo Nogueira Filho, da U. D. N. A imprensa e a opinião geral, aliás, acreditavam

Valdemar Ferreira

nuais em uma aliança entre os srs. Hugo Borghi e Carlos Prestes, para a qual contribuiam declarações pouco veladas dos dirigentes trabalhistas e comunistas. Ora, não apenas com o lider trabalhista se entendia o P.C. Ao contrario, fazia-o com outros partidos. As simpatias declaradas, contudo, ele as guardava para o P.T.B. e a U.D.N., enquanto sondava outras correntes. Com os partidarios do sr. Almeida Prado os indicios eram tão veementes que, às 15 horas de sabado, emissários do sr. Prestes se encontravam em conferencia com o sr. Mesquita Filho e outros lideres da U.D.N. No entanto, a essa hora, já havia o P.C. adotado a decisão de sufragar o nome do sr. Ademar de Barros.

Apresentação

A apresentação do candidato do sr. Carlos Prestes estava já organizada. Na noite de sabado — o dia dos desapontamentos dos trabalhistas e dos udenistas — teve lugar o comicio dos comunistas, no Vale do Anhangabaú, presentes 4 a 5 mil pessoas.

O sr. Pedro Pomar, lider comunista, leu manifesto hipotecando o apoio dos comunistas à candidatura Ademar de Barros e, tambem, uma carta enviada o P.C., a qual o sr. Ademar de Barros promete defender a Constituição reconhecer a existencia legal de todos os partidos, inclusive do Partido Comunista, seção do Brasil.

FORTALECEU-SE O SR. MARIO TAVARES

O apoio do Partido Comunica ao Sr. Ademar de Barros favoreceu a posição da candidtura Mário Tavares, sustentada pelos partido Social Democrático, Democrata Cristão e de Representação Popular, além de alas de outras correntes.

Se em vez de decidir-se pelo Sr. Ademar de Barros os Partidários do Sr. Carlos Prestes se houvessem aliado ao Sr. Hugo Borghi, trabalhistas e comunistas teriam probabilidade de levar às urnas cerca de 400 mil votos, embora no selo do P.T.B. uma forte ala permanecesse, como permanece, em oposição ao Sr. Borghi.

De acôrdo com o quadro já publicado por A MANHÃ, e fornecido pela secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o Sr. Ademar de Barros, com os 48 mil votos que contava, de seus correligionários, e mais uns 180 a 200 mil dos comunistas, poderá reunir, uns 230 a 250 mil votos.

Sr. Mário Tavares

O eleitorado paulista é de mais ou menos 1.450.000 esperando se votem, nas próximas eleições uns 1.200.000 eleitores. O candidato do Partido Social Democrático e de seus aliados, Sr. Mário Tavares, contra obter uns 680.000 a 700 mil votos, o Sr. Hugo Borghi uns 180 mil e o Sr. Antônio de Almeida Prado, candidato da U.D.N. e da E. D. uns 70.000 votos.

A candidatura do Sr. Almeida Prado, que esteve em risco de receber o apoio dos comunistas, está dia a dia perdendo o entusiasmo que despertara entre os udenistas, que irão às urnas unicamente com o fim de cumprir o seu dever.

Fala-se numa frente única democrática

Noticias procedentes de São Paulo, ontem, admitiam a hipótese da formação de uma frente democrática de combate à aliança entre o Sr. Ademar de Barros e os comunistas, prevendo-se a desistência do Sr. Almeida Prado, candidato da U.D.N., em favor do Sr. Mário Tavares.

O novo alistamento

Segundo informações que A MANHÃ obteve ontem no Tribunal Regional de São Paulo, o alistamento eleitoral recentemente encerrado não ultrapassou de 21 mil inscritos. O panorama dos sufrágios deve ser, portanto, o mesmo de 2 de dezembro de 1945, pois 21.000 eleitores em nada alteram os cômputos, numa fôrça de 1 milhão e 450 mil.

Admite-se que o comparecimento, no dia 19, seja um pouco inferior ao de 2 de dezembro.

Chegou o sr. Plinio Barreto

Plinio Barreto

Encerrados os entendimentos da U. D. N. com o P. C., regressou de São Paulo, ontem, o deputado Plínio Barreto, que não pôde esconder o seu desapontamento com a solução que teve o caso da adesão dos correligionários do Sr. Carlos Prestes ao Sr. Ademar de Barros.

E' uma velha simpatia...

Não há dúvida que o Sr. Ademar conseguiu colher os proventos do sentido demagógico que imprimiu à sua campanha eleitoral. O Partido Comunista, seção do Brasil, que se rotula "defensor do povo e do proletariado", resolveu ficar com o seu correligionário dos tempos da campanha no Chaco. A sua campanha de "politização" do povo, êle decidiu empregá-la em devolver aos Campos Elíseos o antigo, lealíssimo e prestativo delegado do Estado Novo em São Paulo. Enfim, as diretrizes de Moscou apontaram ao comunismo indígena o nome que, de longa data, já figurava no seu fichário.

Domingo, em Bauru, o sr. Mario Tavares

O Sr. Mário Tavares, presidente do P. S. D. e candidato ao govêrno de São Paulo, falará no próximo domingo, 12 do corrente, na cidade de Baurú, por ocasião de uma concentração de todos os diretórios municipais da zona Noroeste daquele Estado.

Renunciou sua candidatura pelo PSD o sr. José Maria dos Santos

O jornalista José Maria dos Santos, que pertencia ao partido do Sr. Ademar de Barros, renunciou sábado último a sua candidatura de deputado federal.

Esperado hoje o sr. Honorio Monteiro

É esperado hoje nesta capital o Sr. Honório Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, que acaba de visitar a sua cidade natal, Araraquara, em São Paulo. O Sr. Honorio Monteiro esteve, ontem, em S. Paulo, em demorada conferência com o Sr. Mário Tavares, candidato ao govêrno do Estado.

H. Monteiro

CONVERSA VAI... CONVERSA VEM...

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS BRANCOS...

NÃO se refez ainda o país da chocante notícia recebida dando conta do terrivel massacre levado a efeito pelos índios Ucimiris na região amazônica e no qual perderam a vida nove honrados funcionários, sendo feridos sete. Estas coisas abalam muito a sensibilidade brasileira. E era de vêr-se como os ilustres representantes do povo no Parlamento sentiram a brutalidade da notícia manifestando-se, sôbre os fatos, por fórma decisiva.

O senador Alvaro Maia, por exemplo, era o mais acabrunhado. Conhecedor profundo daquela misteriosa região, onde as cobras comem homens e saem palitando os dentes com a displicência de um gastronomo, o ilustre pai da pátria comandava um escolhido grupo no qual se achavam os deputados João Severiano e Leopoldo Peres e também o senador Waldemar Pedrosa. Conversa vai, conversa vem, são rememorados acidentes que se multiplicam por numero impressionante e nos quais sempre levam desvantagem os que para lá foram levar aos parentes do "seu" Peri de Alencar o programa mínimo da civilização.

O caso do valente inspetor Pimentel, que serviu de banquete aos inocentes Xavantes, foi ventilado com todo o seu colorido. O deputado Leopoldo Peres, nessa altura, levanta a gola do paletó, prevenindo-se, naturalmente, contra as sobras eventuais de uma borduna traiçoeira.

Foi quando o senador Alvaro Maia com a autoridade que todos lhe reconhecem, disse, enfaticamente:

— Não. Assim como está, não póde continuar. Eu sei que o meu ilustre amigo general Rondon não vai estar de acôrdo com o que vou apresentar à consideração dos meus pares. Mas, é necessária, é indispensável a adoção de uma medida que ponha côbro a essas mortes violentas.

— Mas, senador, que pensa fazer para evitar a continuação do mal? — perguntou muito interessado o João Severiano.

— Apresentar imediatamente um projeto de lei criando o "Serviço Nacional de Proteção ao Branco" dando-lhe as mesmas garantias asseguradas até agora aos nossos irmãos serrícolas. E passando a mão pela cabeça, em um "tic" nervoso: "E já tenho até o homem para a presidência."

— Quem é? indagou o senador Pedrosa.

— O deputado Claudino José da Silva, esclareceu o Alvaro Maia. — JOE.

COMO FALOU EM BELO HORIZONTE O SENADOR GETULIO VARGAS

O presidente de honra do P. T. B. recomenda a candidatura Bias Fortes

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado em Belo Horizonte pelo senador Getulio Vargas, apoiando a candidatura Bias Fortes ao govêrno de Minas Gerais:

"Trabalhadores do Brasil — Venho até as montanhas de Minas Gerais porque dêste planalto melhor se contempla o Brasil. E na reflexão tradicional do povo mineiro inspiro minha ação e meu pensamento. Juntos percorremos quinze anos de história e pela primeira vez, hoje, vos falo sem a autoridade de govêrno.

Vindes da campanha da Aliança Liberal e da revolução de 30. Na convivência convosco em frequentes visitas repousava meu espirito, observava as virtudes do povo mineiro aumentando por êle minha admiração e estima.

Tive a ventura de conhecer a hospitalidade da familia mineira.

Aqui encontrei sempre forças novas para continuar meu devotamento.

Das Alterosas envio a primeira mensagem ao povo brasileiro, pela evolução social de nossa Pátria.

O ESPIRITO SOCIAL

As grandes riquezas morais do povo mineiro não permitiram que os bens materiais se transformassem em instrumento de agressão a seus semelhantes. Por isso, a não ser em casos que são exceções, não existe em Minas a revolta social que se observa em outras regiões onde o capitalismo é absorvente, ostentador e violento. O mineiro, rico ou pobre, é simples, sincero, generoso e fraternal. Os espiritos autoritários, hierarquicos e esquematisados formam correntes, constituem grupos, mas não empolgam o povo e não o representam. São lideres de facções e não representativos do povo. Ainda existe muito do patriarcado na formação social mineira. Essa estrutura social tem evitado a febre que consome o clima politico de outras regiões. O homem rico não ostenta seus bens nem agride com o luxo a angústia dos menos favorecidos. Eis porque posso falar aqui a todos sem a expressão de luta. Porque todos sentem o que eu penso e o que o povo brasileiro precisa para a sua evolução dentro da ordem politica.

REVOLUÇÃO E EVOLUÇÃO

Um dos mais notaveis espiritos liberais, o eminente Antonio Carlos disse: "Façamos a revolução antes que o povo a faça". E hoje eu vos exorto a fazer a evolução antes que o povo faça a revolução. Não será possivel uma evolução profunda, se todos não estiverem sinceramente convencidos de sua necessidade. É indispensavel que em todos os espiritos o conceito moral da caridade seja transformado no da justiça social e do direito do próximo. A enciclica de Leão XIII traçou os rumos da nova era. Esculpir com sinceridade na alma essas palavras é construir um sistema juridico e social novo, digno da nossa tradição, e do sentimento e da cultura dos mineiros. E o povo abençoará os que o libertarem do desespero da revolução.

SILENCIO E RESPEITO

Pensei que, na base dos entendimentos que se processavam, a harmonia politica tivesse sido alcançada em vossa região previlegiada. Minha ausencia e meu silencio até hoje têm o sentido do respeito às vossas contendas. Mas se apresentam no campo dois candidatos dignos e honrados. O Partido Trabalhista Brasileiro resolveu em convenção apoiar Bias Fortes. Aqui estou, na qualidade de Presidente de Honra do P. T. B., a seu lado. Bias Fortes aceitou o programa do P. T. B. e se comprometeu a executá-lo. e se comprometeu a executá-lo. balhadores mineiros. Trabalhadores de Minas Gerais:

O custo da vida aumentou no último ano cerca de 40% e vossos salarios continuam no mesmo nivel de insuficiencia. É indispensavel um reajustamento geral. Apesar da clareza do preceito constitucional ainda não se deu cumprimento ao dever do repouso semanal remunerado. E precisamos concentrar todas as energias para a vitoria da regulamentação do texto constitucional que estabeleceu a participação de lucros. A vitoria de Bias Fortes significa a vitoria de vossas aspirações e do vosso direito.

E ainda mais, trabalhadores: Bias Fortes assegura que dedicará todas suas energias para a organização de cooperativas que permitam a compra de mercadorias de primeira necessidade sem margem dos exploradores. E ainda que seu governo tudo fará para solucionar o problema da habitação operaria. O Estado e os municipios aceitarão, em conjunto com as empresas e os sindicatos operários, a instalação e funcionamento dos serviços médicos eficientes. Bias Fortes é, em seu espirito, em seu caracter, em sua formação, um candidato trabalhista.

E a vós todos, mineiros, eu ainda me dirijo para recordar que o que me foi possivel realizar para vossa prosperidade, eu o fiz. Transportei para estas montanhas, como glória, a acusação de que dei ordem ao Banco do Brasil para que fizesse o financiamento da pecuária mineira. Sim, dei essa ordem e novamente a daria, se tivesse poder para fazê-lo. Jamais deixaria os trabalhadores rurais de Minas, os fazendeiros, os que criaram a grandeza do nosso interior nas vascas da agonia de uma falencia ou moratoria. Por isso, a todos os que precisam se libertar dos males que a campanha infame contra a economia de Minas criou, eu me dirijo apelando para que votem em Bias Fortes. A riqueza de Minas é o seu trabalho, é o seu homem, é a sua terra. Mas é também o valor intrinseco e precioso de gerações de abnegados que criaram uma raça bovina perfeita e insuperável. Essa riqueza deve ser restaurada.

CUMPRI MEU DEVER

Sei que cumpri meu dever falando-vos com o coração nas mãos. O Partido Trabalhista Brasileiro surgiu da vontade de todos os trabalhadores que possuem vibração patriótica e sentem a necessidade de união de suas fôrças contra a desagregação dos interêsses estranhos à nossa tradição e a separação fomentada por conveniências politicas ocasionais. É o unico partido de trabalhadores que coloca os interêsses dos operários acima das disputas pelo poder politico. Eis por que o entendimento com o candidato do PSD não se apresenta como um acôrdo ou conchavo. É uma conjugação de energias para a vitoria e o bem estar futuro dos trabalhadores. O PTB não negocia os votos dos trabalhadores por cargos públicos para seus dirigentes. Os trabalhadores votarão em defesa do seu programa, das suas reivindicações, dos seus direitos, que o candidato defenderá. A todos os trabalhistas dirijo um apêlo para que votem na chapa de deputados do PTB. Na Assembléia a voz dos trabalhistas deve ser poderosa para que respeitem o direito dos trabalhadores.

A REAÇÃO DO POVO

O impressionante fenômeno da reação dos municipios mineiros aos entendimentos que se processaram em tôrno das candidaturas, nos mostra, como lição preciosa, que o povo quer se governar. E que não há mais arautos da vontade popular. O espirito da democracia é precisamente esse imponderável da vontade popular, que se afirma soberana nos momentos decisivos. A esse imponderável devem os corifeus de tantos movimentos as ilusões perdidas. Mas eu, que sempre vivi o sentimento do povo, nele encontrei o companheiro inseparável e a êle devo o conforto de meu espirito. Aqui estou, mineiros, para vos agradecer a minha eleição. O que fiz pelos trabalhadores do Brasil, criando a legislação social que vos assegura a liberdade e um conjunto de direitos que estruturaram um clima de dignidade no trabalho, é apenas a primeira etapa da evolução. Executar essas leis, fazer outras, regulamentar os direitos já conquistados, são etapas sucessivas que exigem a presença do trabalhador no parlamento nacional e nas Assembléias estaduais.

Mineiros:

Bias Fortes integra na sua personalidade duas virtudes primordiais: é uma tradição da honrada familia mineira e é um homem do povo, um verdadeiro democrata no convivio dos seus concidadãos e ao serviço deles.

Acompanhando seus atos, o povo sentir-se-á no govêrno.

No choque das fôrças mais ou menos em equilibrio, dos partidos politicos mineiros, a vitória dependerá do apoio dos trabalhadores. Do vosso esforço, da vossa dedicação, dependerá o triunfo.

Acrescentem-se os imponderáveis da opinião publica mineira fóra dos partidos, dos meus amigos mineiros para quem apêlo da eminência desta tribuna, no seio do povo.

E em verdade vos digo que esta vitória vale a pena ser ganha.

Será ela para todo o Brasil uma lição e um exemplo".

REGISTRADA A CHAPA DO ACORDO UDN-PTB NA PARAIBA

O PSD não pôde registrar como seu candidato à senatoria o sr. José Américo

O PSD, a UDN e o PCB, apresentaram chapas completas para a Assembléia Estadual. O PRP apresentou apenas 17 nomes.

A UDN apresentou para suplentes dos senadores eleitos a dois de dezembro, os seguintes nomes: Antonio Pereira Diniz, Dustan Miranda, João Vasconcelos, Epitácio Pessoa Cavalcanti, João Amorim e Euclides Sales. Os três últimos pertencem ao PTB. Para suplentes de terceiro senador, o mesmo partido indicou os nomes dos Srs. Carlos Pessoa, Bento Figueiredo e João Luiz Freire.

O candidato da UDN ao govêrno do Estado é o Sr. Osvaldo Trigueiro; o do PSD, o Sr. Alcides Carneiro. Por mais estranho que pareça, a UDN é apoiada na Paraiba pelo PTB, com os aplausos do senador Getulio Vargas, que assim vai contribuir para a eleição do Sr. José Américo, um de seus mais veementes adversários na campanha de 1945.

Recusou-se a U.D.N. a firmar o pedido com o P.S.D.

Como é notório, o Sr. Rui Carneiro, que era candidato do PSD à terceira senatoria pela Paraiba, desistiu da sua candidatura à vista do lançamento da do Sr. José Américo, pela U. D. N. Não quis o Sr. Rui Carneiro ser o competidor de um homem que a seu ver, tantos serviços prestara ao Estado. Esse gesto do ex-interventor foi objeto dos mais favoráveis e justos comentários, como o do Sr Alvaro Carvalho, ex-presidente do Estado, cuja carta publicámos em nossa edição de domingo último.

José Américo

Agora porém, o Sr. Rui Carneiro acaba de receber da capital paraibana o seguinte telegrama:

"Lamentamos comunicar ao prezado amigo que a U. D. N. acaba de recusar a assinar o pedido de registro do terceiro senador em petição conjunta, tendo o Tribunal concedido unicamente àquele Partido. Nossos amigos, decepcionados com a atitude deselegante e provinciana de nossos adversários, lamentam apenas serem obrigados ao comparecimento das urnas sem um candidato próprio. Este fato, que certamente terá profundas repercussões no cenário politico nacional, é fruto da incompreensão por parte dos máus paraibanos, que não quiseram compreender a grandeza e a significação de seu gesto, que colocou a Paraiba em situação privilegiada no cenário politico brasileiro. Abraços (a.) Severino Lucena e Odivio Duarte."

O candidato dos comunistas

Na Paraiba, os comunistas não lograram êxito em seus esforços para apresentar, com o apoio da Esquerda Democrática e dos trabalhistas, a candidatura do Sr. Aluisio de Campos ao govêrno do Estado. Resolveram por isso lançar a do Sr. José Vandregésilo de Araujo, militante comunista.

Viajou para o Rio Grande o sr. Salgado Filho

Seguiu ontem para Pôrto Alegre, pelo avião da linha da Panair, o Sr. Salgado Filho, que vai pleitear a eleição de senador, como candidato do PTB.

Salgado Filho

A ESTRATEGIA DOS COMUNISTAS

Em quase todos os Estados, os partidários do Sr. Carlos Prestes andaram negociando acordos. Em Pernambuco, como é do conhecimento dos leitores, o Sr. Agamemnon Magalhães fez declarações de que tivera a palavra do apoio do Partido Comunista para o nome do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato do P.S.D. ao govêrno daquele Estado, e assim fôra estabelecido, há menos de uma semana. Mas o Sr. Prestes exigiu certos compromissos e, como não fôra possivel atendê-lo, veio o recuo e o lançamento da candidatura Pelopidas Silveira. A tática dos comunistas é a de pender, sempre para o lado mais forte, desde que por êste não sejam recusados, ou lhes sejam dadas certas garantias expressas. Não o conseguindo, êles se contentam com qualquer aliança que lhes permita eleger o maior número possivel de representantes em todo o país, de modo que não se torne tão aparente a sua fraqueza em determinados setores.

AS CANDIDATURAS EM PERNAMBUCO

BARBOSA LIMA, NETO CAMPELO, SOUZA LEÃO E PELÓPIDAS SILVEIRA, OS QUATRO CONCORRENTES

Em Pernambuco, há quatro candidatos ao govêrno: Barbosa Lima Sobrinho, do Partido Social Democrático, apoiado pelos partidos Trabalhista e Republicano Democrático; Neto Campelo Junior, da U. D. N., apoiado pelos partidos Democrata Cristão, Libertador e de Representação Popular, e ainda pelos dissidentes do PSD; Eurico de Souza Leão, do Partido Republicano; Pelópidas Silveira, do Partido Comunista e da Esquerda Democrática.

Barbosa Lima

Com exceção dos que apoiam a candidatura Neto Campelo, os partidos apresentaram chapas isoladas para a Assembléia estadual.

A E. D. não apresentou candidato a senador.

Só o P. S. D. apresentou candidatos a suplentes dos senadores eleitos em 1945.

Neto Campelo

Interrompido o comicio do PSD

RECIFE, 6 (Asapress) — Não transcorreu bem o comício do PSD, realizado no Pateo do Terço. Os oradores desconfiados, não falaram do palanque nem da calçada, mas do primeiro andar da sede. O "meeting" foi, porém, constantemente interrompido e, por fim, a assistência lançou sobre os oradores varios objetos inclusive ovos e cascas de abacaxis, bre os oradores varios objetos de um posto de venda próximo. Em vista disso, os promotores do comício resolveram descer do primeiro andar, garantidos pela policia. Um deles deu três tiros para o ar, sendo imediatamente preso.

Os oradores foram vaiados quando deixavam o local.

CHARLATANICE E "BLUFF"

A candidatura Ademar de Barros apreciada na Câmara pelo sr. Aureliano Leite

Na sessão da Camara, ontem o Sr. Aureliano Leite, com o desejar, acabou escalpelando a atuação politica do Sr. Ademar de Barros e os motivos enganosos que levaram o Sr. Prestes a apoiar sua candidatura ao governo paulista.

E' esta a integra do pequeno discurso do representante udenista de São Paulo:

"Sr. Presidente, venho fazer uma pequena retificação em aparte por mim proferido e que consta da Ata dos nossos trabalhos da ultima sessão.

Fique desde logo entendido que não houve da taquigrafia falta de exatidão a respeito dos apanhamentos. Entretanto, eu proprio pratiquei um equivoco, que desejo esclarecer, a bem da verdade.

Quando falava o Deputado Sr. Barreto Pinto, sendo aparteado pelo Deputado Sr. José Armando da Fonseca no trecho em que este ultimo afirmou que em São Paulo podia afiançar que o candidato Sr. Mario Tavares levaria, nas próximas eleições, cincoenta por cento do eleitorado, contestei-o formalmente, admitindo que o Sr. Mario Tavares poderia contar, no máximo, com vinte e cinco por cento da votação, como aliás já tinha acontecido nas eleições de 2 de Dezembro com o seu partido — o Partido Social Democrático.

Aí, Sr. Presidente, é que está o meu equívoco. Queria dizer trinta e cinco por cento da votação, ao invés de vinte e cinco. Pareceme, tambem, que afirmei que o Partido Social Democrático havia alcançado nas eleições de 2 de Dezembro, apenas 300.000 votos; a verdade é que alcançou mais de 450.000 votos.

O SR. OSCAR CARNEIRO — E poderia V. Excia. me dizer qual a votação que calcula levará o candidato Sr. Ademar de Barros? Porque, estive em São Paulo e a minha impressão é que terá uma votação vigorosa.

O SR. AURELIANO LEITE — Com relação à eleição do Sr. Ademar de Barros, devo dizer que há mais charlatanismo do que outra coisa... Minha impressão é que o Partido Comunista comprou, como se diz expressivamente na gíria, um bonde. O Partido Comunista é um Partido "objetivista" e, nestas condições, aderiu à candidatura do Sr. Ademar de Barros, certo de que lhe trará um grande contingente de eleitores...

Erro sobre erro, posso garantir: Assisti pessoalmente ao ultimo comicio do Sr. Ademar de Barros, de uma das janelas do Automovel Clube de São Paulo. Houve quem calculasse em 3.000 o numero de comparecentes e tambem quem os calculasse em cerca de 15.000. Eis senão quando, aparece o engenheiro da Prefeitura Dr. João Batista de Almeida Prado que, acompanhado de outro colega, desceu até o Pacaembu e calculou, aritimeticamente, geometricamente, em esquema perfeito, o que havia ali dentro (entre partidarios do Sr. Ademar de Barros, transeuntes — porque transeuntes iam e vinham — e curiosos) em 6.000 pessoas. Daí a pouco, palestrando com o Embaixador Macedo Soares, Interventor em São Paulo, ouvi de S. Excia. que os técnicos da Policia calcularam, tambem aritimeticamente, geometricamente, o famoso comicio em cerca de 6.000 pessoas. Entretanto, o Sr. Ademar de Barros, abusando da sua charlatanice, veio, outro dia, pela imprensa e apregoou que o seu comicio fora assistido por 120.000 pessoas!!! Trata-se pois de um "blefe" e com "blefistas" o Partido Comunista, creio, não tirará as vantagens que imaginará.

O Sr. MAURICIO GRABOIS — Devo declarar a V. Excia. que o Partido Comunista não apoia o Sr. Ademar de Barros para tirar vantagens.

O SR. AURELIANO LEITE — Sabemos o que é o Partido Comunista, neste sentido: é um partido da realidade, do objetivismo, unica e exclusivamente visando atingir o poder, seja por que meio for e pensa consegui-lo através do Sr. Ademar de Barros. Pobre Brasil e pobre Partido Comunista!

O SR. OSCAR CARNEIRO — Provoquei, com o meu aparte...

O Sr. AURELIANO LEITE — ... uma expansão que não queria ter, mas a que fui obrigado.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Em abono de minhas próprias intenções, desejo contestar a expressão "blefista" empregada por V. Excia., porque, na verdade, vi em São Paulo numerosas

(Conclue na 8.ª página)

FORMAL APOIO DO SR. GETULIO VARGAS À CANDIDATURA BIAS FORTES EM MINAS

Consumou-se a aliança PSD-PTB para enfrentar a coligação UDN-PR-PDC-PTN-PSD Independente

O sr. Getulio Vargas afirmou em Belo Horizonte que a candidatura do sr. Bias Fortes terá o apoio integral do PTB. Confirma-se, deste modo, o que temos escrito sôbre a distribuição das fôrças eleitorais em Minas: Com o sr. Bias Fortes ficarão o PSD, representado pela corrente que segue o sr. Benedito Valadares, e o PTB, cuja adesão foi obtida à última hora pelo sr. Valadares; com o sr. Milton Campos ficarão a UDN, o PR, o PDC, o PTN e a dissidência do PSD (Melo Viana-Wenceslau-Levindo Coelho-Carlos Luz).

Bias Fortes

Essas fôrças parecem estar muito equilibradas e a participação ativa do sr. Getulio Vargas na campanha tem por fim quebrar êsse equilibrio em favor do senhor Bias Fortes. Como temos assinalado, a intervenção do sr. Getulio Vargas e do PTB não resulta de uma especial simpatia deste último e do seu presidente de honra pelo sr. Bias ou pelo sr. Valadares, mas do receio de que o govêrno de Minas venha a caber a uma coligação que comprende a UDN mineira — talvez o grupo de mais ardorosos adversários do senhor Getulio Vargas — e o PR mineiro, liderado pelo senhor Artur Bernardes. Dada a excepcional importancia de Minas no quadro da política federal, a competição pelo seu govêrno impôs, mais do que em outro qualquer Estado, uma definição inequívoca de posição, e daí o interêsse que por ela está demonstrando o sr. Getulio Vargas, que a muitos observadores parecera voltar de preferência para o caso de São Paulo.

M. Campos

Getulio Vargas

Candidatos ao Senado pelo P.S.D.

B. Valadares

O candidato do PSD à terceira senatoria em Minas é o sr. Benedito Valadares. E' candidato a suplente de senador o sr. Francisco Zagari, até há poucos dias prefeito de S. João Nepomuceno, na zona da Mata.

A recepção ao sr. Getulio Vargas

BELO HORIZONTE, 6 (A.) — A recepção ao sr. Getulio Vargas teve grande concorrência popular. A multidão, espremida na "gare" da Central, derramava-se pela Praça Rui Barbosa. O sr. Getulio Vargas chegou ao automovel debaixo de palmas e vivas, sendo o seu carro empurrado até à praça Sete de Setembro pelos manifestantes, apesar da chuva que caia na ocasião. Misturavem-se nas manifestações ao senador gaúcho pessedistas e petebistas.

Na residência do sr. Pedro Araujo, onde ficou hospedado, o sr. Getulio Vargas foi recebido com uma chuva de flores, sendo considerável o número de visitantes que o têm procurado.

Denunciado o juiz eleitoral

BELO HORIZONTE, 6 (A.) — Divulga-se que o motivo das duas reuniões secretas do Tribunal Regional Eleitoral foi a grande denúncia do procurador contra o juiz eleitoral de Pombas, na qual estão envolvidos nomes de autoridades policiais do mesmo municipio.

Os candidatos da UDN à Assembléia estadual

São os seguintes os candidatos da UDN à Assembléia mineira; Alberto Deodati, Amadeu Andrada Lacerda Rodrigues, Pedro Aleixo, Orlando Magalhães Carvalho, Oscar Dias Corrêa, Artur Custódio Ferreira, José Faria Tavares, Simão Viana da Cunha Pereira, Hugo Marques Gontijo, Joaquim Guilherme Ferreira, Oscar Notelino, Gil Vilela, Ernani Vilela Lima, Moacir Resende, Manuel da Silva Costa, Milton Salomão Sales, Nicanor Souza Junior, Rondo Pacheco, Valdir Luiz Costa, Osvaldo Sebastião Pimenta, Quintino Vargas, Moacir Alves de Medeiros, José Bento Teixeira Sales, Geraldo Teixeira da Costa, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Joaquim Martins de Souza, padre Antonio de Paulo Dutra, Afonso Infante Vieira Filho, Carlos Grau, Edgar da Godoi da Mata Machado, Olavo Tostes Filho, Antonio de Azevedo Carvalho, Guilherme Machado, Mateus Salomé de Oliveira, Augusto Couto, Fabricio Soares da Silva, José Maria Lobato, Sebastião de Oliveira Sales, Carlos Horta Pereira, Lauro Gomes Vidal, Miguel Batista Vieira, Dinar Mendes Ferreira, Elias de Souza Carmo, João Edson de Melo, Manuel Taveira de Souza, José Grossi, Milton Sebastião Barbosa, Ricardo Alves Pinto Filho, Antonio de Lorenzo Neto, Antonio Fortes, Carlos Lourenço Jorge, Geraldo Ataide, José Rufino de Souza Meireles, José Cangussú, José da Costa Carvalho Filho, Leopoldo Corrêa, Levindo Ozanan Filho, Paulo Vieira Marques, Torquato Alves de Almeida, Pelopidas Tomé da Fonseca, Lilia Andrade Câmara, João de Almeida Rossi, Fidelcino Viana de Araujo Filho, Justino Carlos da Conceição Junior, Leopoldo Dias Maciel, Nilo Ferraz de Carvalho, Danilo Andrade, Gilberto Alves da Silva Dolabela, Paladio Albino de Andrade, Gastão de Oliveira Coimbra, Silvio Marinho, Darcy Bassone.

O Pará

No Pará, o candidato do PSD ao govêrno do Estado é o major Moura Carvalho, que terá desse modo o apoio das fôrças que seguem o senador Magalhães Barata. O da UDN é o sr. Prisco Santos. Há ainda um terceiro candidato, o general Zacarias Assunção, apoiado pelas fôrças do deputado Deodoro Mendonça, que em 1945 se elegeu pelo Partido Popular Sindicalista, hoje fundido no Partido Social Progressista, e até agora sustentado igualmente pelo PTB, embora se esteja noticiando em Belém que a direção central deste ultimo partido ordenou à secção paraense que retire o seu apoio àquela candidatura. Retirado que seja êsse apoio, a tendência natural do PTB seria para engrossar as fileiras do senador Magalhães Barata e do seu candidato.

Magalhães Barata

Rompe a LEC com o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 6 (A.) — A Liga Eleitoral Católica enviou hoje ao Diretório Estadual do Partido Social Progressista a seguinte carta:

Srs. membros do Diretório do P.S.D.:

"Já é do dominio público o acôrdo celebrado pelo partido politico de que vs. excias. são dirigentes, com o P.C.B., acôrdo êsse consagrado nos registros feitos conjuntamente pelos delegados dos dois partidos, no dia 4 do corrente, no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo do qual resultou ter sido inscrito o presidente do Partido Social Progressista como candidato oficial do P.C.B. para a disputa das eleições para governador de São Paulo, em troca da inclusão de vários lideres comunistas na sua chapa para as próximas eleições de senadores e deputados federais por êsse partido.

"Tendo em vista êsse acôrdo, comunicamos a vs. excias. que a Liga Eleitoral Católica passa a considerar como não existentes os oficios que em data anterior, dirigiu ao Diretório Estadual desse partido, seja quanto ao convite para a sessão magna de cunho altamente patriótico e cristão, a realizar-se amanhã, no Teatro Municipal, seja quanto à consulta feita a vs. excias. sôbre os itens do programa desta Liga, por não terem os mesmos mais razão de ser, depois da celebração do referido acôrdo. Deus guarde vs. excias. — Pela Liga Eleitoral Católica (a) Junta Estadual de São Paulo."

QUATRO CANDIDATOS AO GOVERNO DO MARANHÃO

HÁ, PORÉM, 220 CONCORRENTES ÀS 36 CADEIRAS DA ASSEMBLÉIA

Duzentos e vinte candidatos de sete partidos concorrerão aos 36 logares da Assembléia do Maranhão. Mas somente quatro partidos têm candidatos a governador. Esses candidatos são: o coronel Sebastião Archer da Silva, pelo Partido Proletário do Brasil (principalmente constituido pelos elementos que, sob a chefia do sr. Vitorino Freire, se desligou do P.S.D., Lino Machado pelo Partido Republicano; Publio Melo, pela UDN e Genesio Rego, pelo PSD.

O apoio do P. L.

O Partido Libertador decidiu à última hora, apoiar a candidatura Sebastião Archer Silva.

Renunciará o sr. Vitorino Freire

O sr. Vitorino Freire que no dia 15 renunciará ao cargo de deputado e se apresentará ao eleitorado para a conquista da senatoria.

NA CAMARA

CONTINUA A FALTA DE NÚMERO PARA AS VOTAÇÕES – EM DEBATE, O CASO DO SR. ADEMAR DE BARROS – A IDÉIA DO ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES – NÃO PODERÁ REUNIR-SE A CAMARA DOS VEREADORES DO DISTRITO FEDERAL, DIZ O SR. VIEIRA DE MELO; E A CULPA É DO SR. VIEIRA DE MELO, SUSTENTA O SR. JOSÉ ROMERO

Baixa, cada vez mais, o nível de presença na Camara dos Deputados. Apenas trinta e quatro representantes estavam na Casa ao começar a sessão. Como o Regimento é liberal para a abertura, assim mesmo o sr. Lameira Bittencourt deu início aos trabalhos.

O P. C. comprou bonde —

Na discussão da ata, apareceu o caso paulista, que surpreendeu o país, com a adesão dos comunistas à candidatura do sr. Ademar de Barros. O sr. Aureliano Leite retificava uns cálculos que fizera sôbre as fôrças paulistas, quando interpelado pelo sr. Oscar Carneiro, sôbre a candidatura daquele ex-interventor. O orador responde decidido:

— Há um mês atrás, claramente, eu dizia que qualquer outra coisa na candidatura Ademar de Barros. O Partido Comunista comprou um bonde. O candidato que os comunistas adotaram é um "binfista"...

E continuou suas impressões, afirmando que, embora os comunistas sejam muito objetivistas, oportunistas, visando sempre o poder a qualquer preço, pode o Brasil ficar tranquilo que, por intermédio do sr. Ademar de Barros, não subirão ao poder.

Depois, analisa as fôrças. O candidato só conseguiu vinte e cinco mil votos, nas eleições passadas. Os comunistas só dispõem de duzentos mil. E concluiu, dentro destes dados:

— O sr. Prestes está redondamente equivocado.

Movimento —

O sr. Barreto Pinto infringe o Regimento, fazendo considerações a propósito de uma questão de ordem que não era coisa nenhuma. O Presidente o adverte, mas o orador, descendo da tribuna, exclama, claro e bom som:

— O que eu queria era falar...

O sr. Plínio Barreto, em poucas palavras, desiste do seu requerimento que convocava o Ministro da Justiça a comparecer à Casa, pois acabava de receber as informações que pedira.

Bandeira nova —

O sr. João Amazonas começa por confessar que já não há violências policiais, nem restrições às práticas democráticas. Entretanto, muda de galho. E levanta uma bandeira nova. Nos sindicatos, há intromissão do Poder, cerceamento da liberdade sindical, violências contra os órgãos eleitos. Terminando, faz um requerimento, sôbre a situação do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul.

Um projeto só —

Estava terminada a primeira parte da sessão. O Presidente anunciou a ordem do dia. Apesar de ser volumosa a pauta, só era possível considerar-se um projeto de lei. Os outros, em fila, já bem avantajada, dependem de votação. Como não havia número, o Presidente pôs em discussão, apenas, o projeto que abre crédito, pelo Ministério da Justiça, de 1.141.289,00 para verba que especifica. Era discussão única, que ficou encerrada.

Política, mata-mosquitos, adiamento —

Terminada a ordem do dia, vários oradores falaram pela válvula das explicações pessoais. Inicialmente, falou o sr. Oscar Carneiro, fazendo mais uma crítica ao Interventor Dermeval Peixoto.

O sr. Juracindir Pires continua a série, defendendo interêsses dos mata-mosquitos que, em sua opinião, estão protegidos pelo dispositivo constitucional que dá estabilidade aos extranumerários.

O sr. Barreto Pinto volta a falar, a fim de retirar um requerimento de informações, dirigido à Justiça Eleitoral, indagando se as eleições serão realizadas, de fato, a 19 de janeiro. Justifica a retirada, com o fato de haver aquele órgão, pela imprensa, declarado que tudo está disposto para o prélio eleitoral. Foi, portanto, um atendimento sem perguntas, de que já não tinha objeto.

Petróleo e sêca na Bahia —

Fala, em seguida, o sr. Fróis da Mota, manifestando-se contra o sr. [illegible] Pinto, que em combate às verbas destinadas ao Departamento Nacional de Petróleo. Fala com entusiasmo do surto do petróleo na Bahia e justifica o emprego de verbas vultosas para aproveitamento da nova riqueza nacional.

O sr. Nelson de Melo fala sôbre a sêca em região baiana, pleiteando que o Govêrno Federal mande recursos para a zona, aliás de acôrdo com a verba aprovada, no orçamento, para a luta contra a calamidade.

Adiamento das eleições —

O sr. Osvaldo Pacheco lê a costumeira série de telegramas, sôbre ocorrências nos Estados e cede a tribuna ao sr. Hermes Lima que agitou a questão do adiamento das eleições.

O aparte do sr. Lima, perguntando:

— O problema está em debate?

Como se justifica plenamente a pergunta, o orador responde, evasivamente:

— Mas está em articulação.

E prosseguiu. O assunto é grave e só poderá ser resolvido por meio de emenda à Constituição. O parágrafo 3.° do artigo 217 da Constituição permite a emenda. Reconhece, porém, que pode ser sincera a [illegible]. Mas [illegible] muito [illegible] um [illegible].

O sr. Aureliano Leite tenta um [illegible]:

— [illegible]

O orador concorda com o raciocínio e cita o nome do sr. Ademar de Barros, como centro da idéia de adiamento. E diz:

— Não há necessidade de adiamento por isto. O sr. Ademar de Barros foi interventor e não subverteu ordem nenhuma.

A isto, respondeu o sr. Aureliano:

— Mas governou mal, como lugar-tenente do ditador.

Não poderá reunir-se a Câmara do Distrito —

Nesta altura, o sr. Vieira de Melo diz que vai dar uma notícia grave. A Câmara de Vereadores do Distrito Federal não poderá reunir-se, porque não está pronta a lei orgânica. Além disto, um dispositivo constitucional diz que as Câmaras Municipais só se reunirão depois que as Constituintes estaduais terminarem as respectivas cartas. [illegible]

Escola de Agronomia da Amazônia

O sr. José Romero apresenta um projeto de lei abrindo crédito de dois milhões de cruzeiros para imediata instalação da Escola de Agronomia da Amazônia.

Pedradas em Alagoas —

Em seguida, o sr. Medeiros Neto dá discreta resposta aos comunistas sôbre a queixa que fizeram, por terem sido mal recebidos em duas cidades alagoanas: Palmeira dos Indios e Arapiraca.

A má recepção que ali tiveram (pedradas da população) não foi resultado de aversão ao sr. Bezerra, que comandava a comitiva. Foi repulsa ao credo que ia pregar. E acentua o orador que todos nós pensamos como o sr. Oswaldo Aranha. O pior não é o credo, em si mesmo. O pior é a intervenção estrangeira, que se faz por seu intermédio.

Vantagens à F. A. B. —

O sr. José Romero, depois de criticar o sr. Vieira de Melo, relator da Lei Organica do Distrito que preferiu ir à Bahia a dar um parecer, apresenta um projeto de lei, considerando participantes da FEB os sub-oficiais e sargentos do 1.° Grupo de Caça que operou na Italia, para efeito gozarem das vantagens já concedidas aos componentes das Fôrças Expedicionárias.

Finalmente, falou o sr. Crepori Franco, voltando ao caso do adiamento das eleições, idéia que combateu cerradamente.

ASSASSÍNIO POLITICO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6 (Asapress) — A caravana chefiada pelo deputado udenista Aluízio Alves, em excursão pelo interior, foi, ontem, na cidade de Lagoa [illegible], impedida de realizar um comício, devido às desinteligências surgidas [illegible].

Seguia a caravana, depois, para a cidade de Pedro Velho. Na ocasião em que almoçavam na residência do udenista Hélio Galvão, penetraram na residência [illegible] Orlando Azevedo, [illegible] assassinado o udenista Hortensio Aristides.

O chefe de policia seguiu para o local, a fim de apurar as ocorrências, das quais faltam ainda detalhes.

Pormenores sôbre o atentado

NATAL, 6 (Asapress) — São conhecidos agora mais alguns pormenores do atentado politico contra a caravana udenista chefiada pelo deputado Aluízio Alves, na cidade de Pedro Velho, do qual resultou a morte do udenista Hortensio Aristides.

Sabe-se que, quando a caravana almoçava na residência do sr. Hélio Galvão, foi esta casa invadida por um grupo pessedista chefiado por Orlando Azevedo, que apunhalou friamente Hortensio [illegible] com grande esfôrço, [illegible] o punhal do próprio corpo, cravando-o em seguida em Severino [illegible] do grupo atacante.

Em companhia do chefe de policia, que partiu para o local do crime, a fim de apurar as ocorrências, seguiu um destacamento policial.

A noticia do atentado abalou os meios politicos do Estado.

Conflito em Caicó

NATAL, 6 (Asapress) — Notícias procedentes de Caicó, cidade do interior dêste Estado, informam que elementos do P. S. D. tentaram impedir um comicio da U. D. N. que se realizaria naquela cidade. Próceres udenistas agiram de maneira a serenar os ânimos, havendo contudo lutas corporais que causaram pânico em Caicó.

CHARLATANICE E "BLUFF"

(Conclusão da 7.ª página)

obras realizadas por Ademar de Barros, inclusive o Hospital de Clinicas.

O SR. AURELIANO LEITE — Isto é outra questão. Posso afirmar que Ademar de Barros teve, na eleição passada, cerca de 45.000 votos. Destes, 30.000, pelo menos, eram dos esoteristas de São Paulo, dos espiritistas. E o único que o Sr. Ademar de Barros elegeu nosso colega, distintíssimo por todos os títulos, Sr. Campos Vergal, trouxe para seu Partido cerca de 10 mil votos. De modo que o Partido do Sr. Ademar de Barros fica reduzido a um conjunto ou quadro, no máximo, de 25.000 eleitores.

Assim, com toda a sua charlatanice, com todos os milhões que está gastando, milhões, aliás, de origem inconfessável, com tudo isso, o Partido terá quando muito, o quê? — O dôbro do que alcançou em 2 de dezembro. Se é com essa pequenina votação que o nobre Sr. Luiz Carlos Prestes quer atingir o govêrno de São Paulo, posso afirmar que está profundamente enganado — S. Excia. não logrará alcançar o seu objetivo.

Sr. Presidente, não queria descer a estes exemplos. Fui, entretanto, obrigado a fazê-lo, devido ao aparte do ilustre colega Oscar Carneiro. Agradeço a S. Excia., aliás, a oportunidade, de que me proporcionou para deixar aqui consignada esta informação solene e grave ao Brasil". (Muito bem)

SEIS PARTIDOS APOIAM A CANDIDATURA MARIO RAMOS

A candidatura do Sr. Mario de Andrade [illegible] à terceira senatoria pelo Distrito Federal, está apoiada por uma forte coligação de fôrças politicas. Apoiam essa candidatura os seguintes partidos: P. S. D., P. T. B., Partido Democrata Cristão, Partido Proletário do Brasil, Partido Trabalhista Nacional e Partido Republicano, além de alas de outras correntes democráticas.

Mario Ramos

Pedida a desistência do sr. Heitor Beltrão

O Comandante Atila Soares dirigiu ao sr. Heitor Beltrão, candidato à senador pela U. D. N., a seguinte carta:

" — Meu ilustre amigo Dr. Heitor Beltrão. Dirijo-me ao velho companheiro de lutas da Camara Municipal, ao lado de quem tive a honra de figurar em campanhas que, até hoje, me enchem de orgulho e de saudade. Quando, em 1932, um grupo de 12 vereadores, no total de trinta, que tantos eram os membros da Camara, me ofereceram o bastão da liderança politica, se aceitei a árdua tarefa foi porque entre os restantes 18, estavam companheiros como Heitor Beltrão, que, nem por serem adversários, jamais me faltariam com apoio, quando estivessem em jôgo os superiores interêsses da cidade que todos amamos por igual.

E' a esse batalhador incansável que ora me dirijo, o coração limpo e cheio de sinceridade.

Beltrão, Tu poderás ser o candidato a senador de qualquer partido ou de qualquer eleitor, porque és um patriota e um homem probo, cuja cultura notaria e raras qualidades de caráter estão sempre mobilizados para o bem do povo. As fadas, porém, não teceram, no momento, dadas muitas e complexas circunstâncias, um destino de vitória eleitoral à tua candidatura que, em si, já exprime a grande vitória moral do candidato. Seus partidos já se alinharam no apoio a uma outra candidatura à senatoria pelo Distrito Federal, tão digna como a tua, porque envolve o nome honrado de um velho professor e cultor da difícil ciência das finanças: Dr. Mario de Andrade Ramos.

Estou certo de que, nas circunstancias inversas, e no elevado objetivo de concentrar fôrças democráticas em tôrno de um candidato democrático, o Dr. Mario de Andrade Ramos, homem também de espírito como tu e desambicioso seria o primeiro a renunciar à candidatura a fim de evitar que uma outra figura, sem quaisquer serviços prestados à Pátria ou aos seus compatriotas, além da subordinação política a país estrangeiro com que vem eivada sua candidatura, pudesse aproveitar-se de uma discussão inútil e de todo desaconselhável no momento. Vem, meu caro Beltrão, com o teu forte contingente de gente consciente e patriota, engrossar as fileiras democráticas que apoiam o dr. Mario Ramos. Não me bato por nomes ou correligionários, porque nem ao meu partido pertence o ilustre candidato, e sim pela perpetuação no Brasil da tradição cristã e pela conservação das liberdades públicas, que só os verdadeiros democratas sabem prezar e defender.

Certo de que o meu digno e ilustre amigo saberá compreender o sentido do meu apêlo, fica o sempre devotado (a) Atila Soares."

Heitor Beltrão

Amanhã, em Campo Grande, o Presidente da República

O Presidente da República, general Eurico Dutra irá a Campo Grande amanhã, quarta-feira, às 9 horas, a fim de inaugurar os novos serviços do Hospital Rocha Faria e a pavimentação da Avenida Cesário. Em nome da população do Triângulo, falará o ex-deputado Caldeira de Alvarenga, membro da Comissão Executiva do P. S. D. carioca.

Segue hoje para o Piauí o sr. Hugo Napoleão

Segue hoje para o Piauí o sr. Hugo Napoleão, antigo representante daquele Estado na Camara dos Deputados, antes e depois de 1930, e que voltou ao cenário político, como candidato do P. S. D. ao Senado.

FOI A SÃO PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

NO DIA 12 O SR. COSTA NETO IRA' A S. JOSE' DO RIO PRETO

Benedito Costa Neto

Em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul, seguiu ontem à noite para São Paulo, em visita oficial, o ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, que ali se demorará dois dias. Da comitiva do titular da Justiça fazem parte os Srs. deputado Machado Coelho; Odilon da Costa Manso consultor geral da República; Carlos Liberalli, membro da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais; Valdemar Silveira, diretor geral da Agência Nacional; os jornalistas Carlos Barbosa e José R. M. Castello Branco; e os seguintes membros do Gabinete do Ministro: J. Batista Ramos, secretário particular; Augusto Cezar Lobo, assistente técnico; e Walter Rodrigues Teixeira, assistente militar.

VISITARA' TAMBÉM S. JOSE' DO RIO PRETO

Regressando amanhã ao Rio o ministro Costa Neto deverá retornar a São Paulo no próximo dia 12, a fim de visitar São José do Rio Preto, na zona da alta araraguarense, por onde foi eleito deputado federal.

"E A CABEÇA DELE CAIU..."

HEDIONDO ASSASSINATO — O CRIMINOSO JA' CUMPRIU PENA POR HOMICIDIO A ENXADADA — FERIU, A CANIVETADAS, UMA SEGUNDA VITIMA — AGORA DECEPOU COM UM MACHADO A CABEÇA DO COMPANHEIRO QUE DORMIA! — FRENTE A FRENTE COM O ANORMAL — A DESCONCERTANTE CONFISSÃO DO MATADOR

Mais uma vez a reportagem deparou a figura sinistra de um matador. O pavoroso crime de que ora nos ocupamos é dos mais repugnantes e teve como teatro, nas primeiras horas da madrugada de ontem, o lugar denominado "Chacrinha". Foi mais um crime, um horroso crime brutal e que violentou estupida e pavorosamente a sociedade.

Um cenário para o crime

"Chacrinha" acha-se a poucos quilômetros do centro comercial de Duque de Caxias, a próspera cidade fluminense. Justamente, à beira da estrada de rodagem, um pouco afastada do casario, existe sórdida bodega, uma "birosca" como é denominada a "tendinha" onde se vende quantidade ínfima de pão e se consome volume enorme do mais reles cachaça. Ali, no recinto aluminado pela luz bêbada dos candieiros a querozene, figuras de homens e mulheres, em nauseabunda promiscuidade, discutem, se embebedam, trocam insultos, proferem obcenidades e se matam...

Entre os participantes do tétrico cenário, contavam-se Castorino Rodrigues da Silva, com 35 anos presumíveis, brasileiro, natural do Estado do Rio, morador, de favor, num barraco próximo ao botequim. Em companhia dele, aliás, o seu hospedador, outro personagem de nome Antonio Maia, com 50 anos, mais ou menos, vendedor de peixe. Em derredor desses dois nomes é que, na madrugada de ontem, na "Birosca do Artur Soares", em "Chacrinha" ocorreu a estúpida cena.

Decepou a cabeça da vítima que dormia

No balcão da "tendinha", a troco de um litro de "uca", Castorino "trabalhava". Ontem, nasceu uma discussão entre ele e Antonio Maia. Houve, como sempre, troca de doestos, ameaças e depois cachaça para todos.

Os dois homens, companheiros do mesmo "barraco", recolheram-se e, dentro da noite, quando Antonio Maia dormia, Castorino ergueu-se, muniu-se de enferrujado machado e, convencendo-se de que o outro dormia, de bruços como se achava, matou-o a machadadas! A brutalidade do primeiro golpe foi tal que a cabeça do desgraçado caiu, esparramando-se sangue e miolos pelas paredes sórdidas do barraco, emprestando ao local repugnante aspecto.

Preso o matador

Dado o alarme, a policia, na pessoa do sr. Almir Vasques, soldados nos. 1002 e 1003, sob a orientação direta do Delegado Amil Ney Richard, algumas horas depois prendia o terrivel criminoso.

E' o próprio Castorino quem relata, depois de preso, sob a vigilância das autoridades. Ele conta com naturalidade o crime. Enquanto fala, observamos os seus andrajosos trajes que exalam mau cheiro por ausência completa de higiene. Os seus olhos, os lábios, a face inteira traduz o traço inconfundivel do alcoolatra. Instado para que conte como perpetrou o pavoroso crime não se faz de rogado e gala:

que ele estava dormindo, passei a mão no machado. Ergui o braço e feri. A primeira machadada foi forte, dei outras. A cabeça dele caiu... Foi pra me vingar..."

Parecia-nos incrivel o que ouviamos. Depois da confissão Castorino Rodrigues da Silva, o matador abaixa os olhos. Os seus membros tremem, talvez pela ausência da dôse diária do álcool. Oferecemos um cigarro que é aceito com indisfarçável satisfação e, logo que aceso, o criminoso fuma àvidamente. Está mais calmo. Indagamos então de pormenores de sua vida. Responde pouco, parece meio idiota. Não sabe bem a idade, possue quatro irmãos, nenhum é louco, segundo nos responde, mas todos são analfabetos. Confessa que bebeu muito, os seus lábios feridos são o flagrante de que é um alcoolatra. A uma nossa pergunta sôbre se fôra aquêle o primeiro crime, responde:

— "Não. Eu já cumpri pena de sete anos na Penitenciária".

Reincidente

O sr. Almil, autoridade presente, esclarece que a pena referida foi imposta a Castorino por um crime que êle praticou, matando um homem a golpes de enxada. Além do que, recentemente, o deliquente quase "liquidou" um rapaz a golpes de canivete. E o matador confirma:

— "Foi sim. Mas, faz muito, aconteceu em 1928, aliás eu não matei. Disseram que foi eu. Quem matou com a enxada foi um tal Pedro Rodrigues, que já morreu e Firmino José dos Santos, que está por aí... Eu paguei pelo que não fiz".

Quanto ao atentado à vida do rapaz êle confirma inteiramente. E não ocultou, também, o bárbaro homicidio de agora, em que se viu envolvido apenas porque pouco antes havia discutido com o amigo.

O assassino, entre a reportagem de A MANHÃ e autoridades caxienses, empunha a sinistra arma, tinta com o sangue e materia encefalica de sua indefesa vitima

57.° ANIVERSÁRIO DO 1.° BATALHÃO DE INFANTARIA

Comemorando-se, no próximo dia 14, a passagem do 57.° aniversario do 1.° Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal, será levado a efeito no quartel da corporação, à rua Evaristo da Veiga, 114, um programa de solenidades, do qual constarão demonstrações de ataque e defesa, execuções de golpes e luta combinada, saltos, desmontagem e remontagem de fuzil-metralhadora "Hotckiss", além de outros numeros especiais para a referida comemoração.

GREVE DE MOTORISTAS EM LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.) — Calcula-se que cerca de dez mil motoristas de caminhões tenham ido hoje à greve, em luta por uma semana de quarenta e quatro horas, suspendendo assim as entregas de carne, peixe e legumes para centenas de lojas de Londres.

A produção automobilistica da General Motors, em 1946

DETROIT, 5 (A. F. P.) — O sr. C. Wilson, presidente da General Moctors, declarou que as usinas da G. M. produziram em 1946 827.349 carros de turismo, ou sejam 45% da produção de 1941, e 206.438 caminhões, ou sejam 70% da produção do mesmo ano.

Morreu o homem que ordenou o ataque a Pearl Harbor

(Conclusão da 1.ª página.)

para a familia de Nagano, desde que com isso concorde o general MacArthur, o que não parece duvidoso.

E' muito provável que o almirante Nagano não fôsse condenado à pena capital, porque o principal responsável pela politica de agressão anti-americana na marinha japonesa parece ter sido o almirante Yamamoto, que foi morto por fusileiros navais americanos em Guadalcanal.

Lembra-se, a propósito, que êsse é o segundo acusado que morre durante o processo de Tóquio. O ex-ministro de estrangeiros, Matsuoka também já morreu e o acusado Kogana ainda está internado como louco no Hospital da Universidade Imperial.

VÃO CORRER OS TRENS "AQUÁTICOS"

A Central do Brasil fará correr diariamente, a partir do dia 10 do corrente, trens destinados aos passageiros das estações de agua, como sejam: Passa Quatro, São Lourenço, Cambuquira. Esses comboios denominados "aquácos" terão os prefixos DP-5, na ida e DP-6 na volta. Partirão de D. Pedro II às 6,30 horas da manhã. Para melhor facilitar os serviços da nossa principal via ferrea, a Rede Mineira de Viação pôs à disposição da mesma, no trem PC-1, cinco carros de 1.ª classe com 48 lugares cada um, o que permitirá a baldeação na estação de Cruzeiro sem atropêlo para os que viajarem do Rio para aquelas estancias minerais.

Os bilhetes para as estações de Passa Quatro, São Lourenço, Cambuquira e Caxambú sómente poderão ser adquiridos com a apresentação das carteiras de identidades dos interessados e devem ser adquiridos com 10 dias de antecedência.

As crianças maiores de três anos pagarão passagem inteira.

PARA EVITR AS GREVES

(Conclusão da 1.ª pág.)

vadas, por qualquer das partes, ao arbitramento obrigatório para ambas, prevendo-se, ao mesmo tempo, o aumento das possibilidades do Departamento de Trabalho em sua intervenção, como assistente, nos contratos coletivos.

4.°) — Designação provisória de uma Comissão Conjunta do Congresso que procederá a uma ampla investigação em tôrno das relações atuais entre empregados e empregadores, e que apresentará suas conclusões e recomendações ao Congresso, no máximo até 15 de março próximo.

Truman pede igualmente ao Congresso que mantenha para o próximo ano fiscal as mesmas taxas e impostos internos adotados durante a guerra, e que coopere com êle num programa de "estrita economia" que está preparando para o próximo exercício financeiro.

Os tratados de paz

Recomenda ainda a mensagem que o Senado ratifique os Tratados de Paz com a Itália, a Bulgária, a Rumânia e a Hungria, assim que os mesmos venham a ser assinados em Paris, em fevereiro proximo, dizendo que qualquer nova discussão ou retardamento nesse ponto "prejudicará, por muitos anos, a estabilidade politica nos paises interessados".

Energia atômica

Tratando da energia atômica, o Presidente diz em sua mensagem que os Estados Unidos não procurarão para si proprios ou para qualquer grupo de nações o monopólio dessa nova conquista cientifica, mas busca apenas assegurar-se de que "nenhuma nação poderá usar essa energia para fins militares", e que acrescentou que "é no desenvolvimento eficiente dos usos pacificos da energia atômica que estão as nossas esperanças de que essa nova fôrça possa ser finalmente transformada numa verdadeira benção para todas as nações".

Fôrças armadas

Ao tratar das fôrças armadas a mensagem presidencial diz, com enfase, que cabe ao Congresso a "responsabilidade pela manutenção das fôrças armadas dentro do poderio necessario à segurança nacional", e reitera as suas ideias em prol da adoção do regime do treinamento militar universal. Renova igualmente, suas idéias anteriormente expendidas sobre a fusão das fôrças armadas, dizendo que em breve enviará nova mensagem em separado, ao Congresso, pedindo a criação de um Departamento de Defesa Nacional.

Tratando de assuntos de economia interna, Truman delineou um programa geral do qual constam: — maior harmonia entre o Capital e o Trabalho; — restrição dos monopolios e das praxes incorretas dos negocios em geral, com maior assistencia aos pequenos negocios, com o maximo de incentivo à iniciativa privada; — prosseguimento ativo do programa de construção de casas; — um orçamento equilibrado, para o proximo ano fiscal, com as possibilidades de um amplo saldo; — proteção dos agricultores, durante os efeitos e a duração do após-guerra.

Contra os "trusts"

Tratou ainda a mensagem dos aspectost mais urgentes do problema da habitação e pedia ao Congresso que cooperE na campanha de restrição dos monopólios, dando ao governo poderes bastantes para incentivar a criação de novas firmas e de novas industrias. Promete, ainda nesse terreno, aplicar com todo o rigor as leis contra os "trusts", dizendo que, "um dos maiores males do bem estar nacional" está na crescente concentração de poder "nas mãos de algumas organizações gigantescas".

Desarmamento coletivo

Depois de insistir em que o país deve firmar cada vez mais as bases de seu comercio internacional, Truman abordou por alto outras questões, inclusive a da politica militar, dizendo que os Estados Unidos desejam "aderir o desarmamento coletivo desde que seja estabelecido um sistema de segurança coletiva, dentro das normas da ONU. Disse, entretanto, que enquanto um sistema desses não se tornar uma realidade, "não devemos permitir que a nossa fraqueza seja um incentivo ao ataque de terceiros".

O objetivo dos Estados Unidos

Depois de dizer que o objetivo dos Estados Unidos, como nação, está "na segurança coletiva para toda Humanidade", o presidente Truman terminou a sua mensagem com a seguinte declaração, que pronunciou com o máximo de ênfase e de solenidade:

— "Se pudermos trabalhar com um espirito de entendimento reciproco e de mutuo respeito, poderemos cumprir com essa solene obrigação que pesa sôbre nós.

"Que o Todo Poderoso nos robusteça em nossa fé.

"Que êle nos dê a sabedoria de encabeçarmos os povos do mundo nos caminhos da Paz."

Abatida e morta a golpes de faca

A inditosa mulher teria sido assassinada pelo ex-amante — A polícia à procura do suposto criminoso

A policia do 19.° Distrito está empenhada em apurar a autoria de mais um bárbaro crime de morte, ocorrido em sua jurisdição.

U'a mulher, jovem ainda, foi atacada a golpes de faca na rua Turf Club, vindo a falecer, em consequência, instantes depois.

Informada do ocorrido a autoridade de dia àquele distrito rumou para o local a fim de identificar a vitima e tomar providências outras atinentes ao fato.

Lá encontrou já morta, o corpo de Maria de Lourdes Vitória, que contava 22 anos, era solteira, exercia a profissão de operária e residia àquela rua n.° 87.

Depois das formalidades de praxe em casos tais, o cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Entrando em investigações a policia apurou que a vitima vivera maritalmente, cêrca de dois anos, com o individuo José Rufim de Souza, também operário. Soube, mais a policia que Lourdes, há bem pouco, deixara o amante indo viver em companhia de um outro, na mesma rua. Era ela alvo de serias ameaças por parte de José, caso não voltasse para a sua companhia.

Esse fato e o de não ter sido, ontem encontrado no trabalho, fazem a policia suspeitar do amante da vitima, ou seja José Rufino. Há portanto, fundadas razões para se presumir que José, despeitado, teria assassinado a sua antiga companheira. Uma turma de investigadores está no seu encalço.

Foi aberto o competente inquérito a respeito.

O CASO DAS BEBIDAS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Terceira Camara do Tribunal de Justiça julgou ontem, o recurso de habeas-corpus impetrado em favor dos comerciantes varejistas de bebidas do Rio de Janeiro. O impetrante, presidente do Sindicato de Hoteis e Similares, não se conformara com o preço atual das bebidas estabelecido pelo Delegado da Economia Popular, Dr. Mario Lucena, que não tinha, no caso, nenhuma competencia legal, sendo sua ação meramente repressiva.

O juiz da Oitava Vara Criminal, concedeu a ordem. Houve recurso, ao qual o Tribunal de Justiça negou provimento sob o fundamento de que a tabela não fôra publicada e, por isso, sem nenhum valor a determinação da autoridade policial.

INAUGURAÇÃO DE MAIS UM TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL — Foi inaugurado no domingo último, com a presença do presidente Eurico G. Dutra e de outras autoridades, mais um trecho eletrificado da Central do Brasil, com cerca de cinco quilômetros de linha, entre as estações de Honorio Gurgel e Pavuna, na Linha Auxiliar. O comboio em que viajou o Chefe do Govêrno parou na estação de Magno, onde S. Excia. recebeu homenagens do povo. A inauguração do novo trecho eletrificado foi procedida pelo presidente da República, que cortou a fita simbólica estendida sôbre a linha férrea. Em seguida, a composição rumou para Pavuna, sendo, então, o general Eurico G. Dutra alvo de novas homenagens, as quais se repetiram à sua chegada a Pavuna. Depois do discurso do diretor da Central do Brasil, engenheiro Renato Feio, o Chefe do Govêrno, a convite da comissão de recepção, dirigiu-se ao centro da localidade, onde foi saudado por vários oradores e aclamado pelo povo. Nessa ocasião, em nome do presidente, o professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, agradeceu as homenagens tributadas ao general Eurico G. Dutra, que cerca das onze horas, deixou a localidade, sob aclamações gerais. A foto, da A. N., fixa um dos aspectos da inauguração

Vida Militar

SUGESTÕES DE UMA BELA E VITORIOSA INICIATIVA

Bela vitória a do Coronel Aarão Gonçalves Lima, Chefe do Serviço de Subsistência da 4.ª Região Militar! Bela Vitória!

Foi assim. O Coronel Aarão organizara e mantinha, sabe Deus com que sacrificios, uma granja destinada a suprir parte das necessidades da guarnição de Juiz de Fóra. Qualquer um se contentaria com isso, se tanto fizesse. O nosso Coronel, porém, imaginou um desenvolvimento mais amplo e também mais alto para a sua iniciativa. Imaginou que a granja de Benfica poderia, ao mesmo tempo que se desdobrava, que se extendia no campo das suas atividades, poderia ser útil ao aprendizado do agricultor chamado ao Serviço Militar.

Bastava que o Ministério da Agricultura fornecesse os competentes meios técnicos e o da Guerra estivesse de acôrdo.

Ora, o Ministro Daniel de Carvalho faz quando não querem quanto mais quando lhe oferecem. Mal recebeu a sugestão acompanhada dos respectivos dados promoveu as providências da sua alçada. Foi lá a Benfica um técnico, o Professor John Griffing e mais o superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário.

A Granja foi considerada em condições de atender aos planos do Coronel Aarão Gonçalves Lima. Daí foi só dar-lhes forma definitiva, de acôrdo com o Ministério da Agricultura e submetê-los às autoridade militares.

Estão aprovados em tôdas as instâncias. A Granja do Serviço de Subsistência da Quarta Região Militar, em Benfica, vai funcionar como centro de treinamento para conscritos oriundos da agricultura.

Preciosa experiência. Os lavradores de Juiz de Fóra durante o serviço militar aperfeiçoar-se-ão simultaneamente no seu próprio ofício, em vez de abandoná-lo e esquecê-lo.

Sirva essa iniciativa de exemplo. Por que o General Scarcela não confia ao Coronel Aarão Gonçalves Lima a organização e execução de um plano, nêsse sentido, cobrindo as principais guarnições do Exército?

UMBERTO PEREGRINO.

Ministério da Guerra

Exames no Curso de Oficiais — A Escola de Sargentos está aceitando reservistas — Comparecimentos de elementos da extinta F. E. B. — Representantes de entidades que devem comparecer à Pagadoria dos Inativos — Boletim da Diretoria do Pessoal

Realizar-se-á amanhã, o exame de segunda época de Fisica, referente ao periodo de revisão do Curso de Oficiais da Reserva. Para as provas que terão inicio às 8 horas são chamados os seguintes alunos: cap. Osvaldo Paiva Siqueira; Tenentes: Alvaracy Vieira Vilhena, Alcione Melo, Alvaro Vanderley, Ayr Teixeira Lima, Henir Moreno Alves, Hugo Alvares Corrêa, Nilo Gonçalves de Oliveira, Jorge de Albuquerque Barros, e Onofre Rodrigues de Aguiar; Sargentos: Carlos Rufino Rabelo, Darci Carneiro e Lécio Vitor do Espirito Santo. A banca examinadora será constituida pelos seguintes professores: ten.cel. Amadeu Zuzine Ribeiro como presidente; major Lourenço Colucci Junior e cap. Carlos Viveiros da Silva como membros. Não haverá segunda chamada.

RESERVISTAS PARA A ESCOLA DE SARGENTOS

A Escola de Sargentos das Armas, aquartelada em Realengo, solicita, por nosso intermédio, a divulgação da seguinte nota: "A Escola de Sargentos das Armas está aceitando reservistas, soldados de quaisquer Armas ou Serviços, para servirem por um ano com os vencimentos de engajados. São condições indispensáveis para os candidatos: ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria; robustez fisica comprovada em inspeção de saúde; bom comportamento; idade máxima de 26 anos; ter menos de três (3) anos de serviço no Exército e ser solteiro e não ser arrimo de familia.

OFICIAL CONDECORADO

Acaba de ser conferido pelo Govêrno, "Medalha de Guerra", ao major Carlos Sudá de Andrade, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Este ilustre oficial quando o Brasil entrou na guerra, era chefe do Serviço de Radiologia da Policlinica Geral Militar, onde teve oportunidade de prestar o melhor dos seus esforços e capacidade a serviço da F. E. B., da qual examinou todos seus componentes. Por outro lado como escritor, jornalista e historiador o major Sudá de Andrade fez várias publicações quer em jornais quer em revista, elevando o espirito dos nossos soldados.

EXPEDICIONARIOS CHAMADOS

O Chefe da Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira, por nosso intermédio, solicita o comparecimento, naquela Repartição, no 2.º Andar do Ministério da Guerra, diariamente das 12 às 16 horas, do ex-expedicionário Newton Jorge Loesch Cruz, a fim de procurar seu certificado de reservista, encontrado na via pública, e mais os dos seguintes ex-expedicionários, cujos processos de reforma, aguardam esclarecimento dos interessados:

Onofre Lages Junior, Vicentino Marques, José Alves da Rocha, Orlando Moraes, Walter Barbosa Pessos, Ademario de Amorim Machado, Acacio Lopes Teixeira, José Pinto Machado Filho, Alvino Neitzke, Leonel de Souza, José Pacheco, José Carvalho Pedrosa, Otavio Zonta, Manoel Martins Sanches, José Benedito de Moraes, João Ferreira da Cunha, José Pereira Sobrinho, Jorge de Passareli, João dos Santos Ferreira, Geronimo Tomas da Silva, Geraldo Fernandes de Barros, Ernesto Martins, Bianor Joaquim de Souza.

CHAMADOS A PAGADORIA DE INATIVOS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciadas, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas nos dias 8 e 9 do corrente mês de Janeiro, das 12 às 16 horas:

Aliança dos Servidores da União; Associação Auxiliadora dos Funcionários; Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos; Associação Civil e Militar do Brasil; Associação dos Funcionários Públicos; Associação dos Funcionários Civis e Militares; Associação dos Servidores Públicos; Banco Brasileiro do Comércio S. A.; Brasil Social; Caixa Beneficente da Marinha; Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra; Caixa Econômica Federal do Estado do Rio; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Caixa dos Funcionários Públicos; Carteira de Crédito aos Funcionários; Centro Beneficente Civil e Militar; Centro Federal de Auxilios; Circulo dos Funcionários; Crédito Social S. A.; S. A. "A Econômica"; Montepio Geral dos Servidores do Estado; União Beneficente dos Funcionários; União Beneficente dos Militares; União dos Servidores do Estado; União Social de Beneficência; Clube Militar; Biblioteca Militar; Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda; Casa dos Sargentos; Circulo dos Sargentos; Estabelecimento de Material de Intendência; Farmácia Central do Exército; Hospital Central do Exército; Secretaria Geral do Ministério da Guerra; e, Diretoria do Material Bélico.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE JANEIRO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 4

Publico de ordem do Ministro, para devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEIS — IVAHO GOMES do 6.º G. A. C. M., por ter sido promovido, passado o Comando do 6.º G. A. C. M. e tendo ficado ao Q. G. do Cmd. de A. C. da 1.ª R. M. aguardando classificação;

HENRIQUE CUNHA, da D. F. E., por ter sido promovido e continuar no exercicio de suas funções;

MAJOR — FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES, do 5.º G. A. C. M., por ter assumido o Comando do 8.º G. A. C. M.;

2.º TENENTES — GERALDO DE ALVARE TORRES, do 5.º R. A. M., por término de férias e recolher-se à sua Unidade;

LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA DOMINGUES, do 3.º R. A. M.-75, por ter vindo a esta Capital em gozo de férias.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL — JOSÉ THEOPHILO DE ARRUDA, do 3.º R. Cl. Mec., por termino de férias e entrar em transito;

2.º TEN. BRUNO FRAGA RIBEIRO, do Q./2.º B. H., por ter vindo a esta Capital em gozo de 20 dias de férias em serviço;

CAPITAES — EDGARD DUARTE NUNES, do 17.º R. C., por ter que ingressar dia 6, de avião, à São Paulo e embarcar em gozo de férias em Pirassununga;

HEROS LIMA, do 17.º R. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

1.º TENENTE — PEDRO PAULINO DA FONSECA, do 17.º R. C., por ter [illegible]

ARMA DE ENGENHARIA:

ARAKEN [illegible] LUIZ PAULO CORREIA DE ANDRADE, do E. T. E., por ter que seguir, em férias, para a Cidade de Parnaiba (Piauí);

CARLOS ALBERTO BRAGA COELHO, do E. T. E., por ter que seguir para Curitiba em gozo de férias escolares;

JOFFRE SAMPAIO, do 2.º Bl. Rdv., por conclusão de transito e seguir [illegible];

1.º TENENTE — ARISTIDES [illegible] 9.ª Cia. Tran., por ter sido desligado [illegible];

2.º TENENTE — PAULO ALTENBURG BRASIL, da 2.ª Cia/5.º B. E., por ter que seguir para Londrina (Paraná) em gozo de férias;

CORONEL — NOE DE VIANA MONTEZUMA, da 11.ª C. R., por ter vindo de Belo Horizonte, em gozo de férias [illegible];

MAJORES — ANTONIO DE SOUZA, do 10.º R. I., por ter sido promovido;

DIOSCORO GONÇALVES VALE, da A. O., por ter sido promovido;

FRANCISCO CARLOS BUENO DESCHAMPS, do Q. G./2.ª R. M., por ter sido promovido e aguardar classificação;

FRICO DA FONSECA MORAES, do 5.º R. I., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias, com permissão;

CAPITAES — AMAURI HIPPERT VERDINI, do D. P. T., por ter de permanecer [illegible] do Estado do Rio [illegible];

SILVIO NOVAIS, do 15.º B. C., por ter obtido permissão para permanecer [illegible] 10 dias além das férias [illegible] 1-947;

NOEL PEIXOTO ESPELET, do Q. S. G., por ter ficado adido para fins de [illegible];

GILBERTO COSTA PEREIRA, do 6.º R. I., por ter sido promovido e continuar em gozo de férias;

CELSO BRAGA, do S. G. E.-T. A., por [illegible] serviço ativo do Exército;

INACIO REBOUÇAS DE MELO, [illegible] que seguir, [illegible] férias e com [illegible];

JOSE ALIPIO DE CARVALHO, ALFREDO ALZOUIR ALLEN VIEGAS e CYRO CAETANO DA SILVA PORTOCARRERO, todos adidos ao Batalhão de Guardas, por terem sido promovidos e ficarem adidos ao Batalhão de Guardas, aguardando classificação.

1.º TENENTES — ANTONIO CARLOS TABORDA E SILVA, do 3.º R. I., adido à F. M. M. por ter que embarcar dia 5 para a Argentina e Uruguai;

NILTON DE BRITTO MACEDO, do 7.º Pel. Rep. Aut., por ter obtido autorização do Exmo. Sr. Ministro para ir à Buenos Aires e Montevidéo, durante as férias e ter que seguir dia 5;

SYLVIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, da 4.ª Cia. Esp. Mn., por ter entrado em gozo de periodo de férias referente à 1945, a partir de 2.1-947;

TELMO SARAIVA VAZ, do 21.º B. C., por ter que retornar ao 21.º B. C., pelo vapor Itapuhy, que saiu dia 7-1-947;

JOSE CAVALCANTI AFFONSO FERREIRA, da E. I. E., por ter que seguir para Recife, dentro do periodo de férias iniciado em 23-12-946.

R/2 — JOÃO MENEZES ALEXANDRINO, do 1.º R. I., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército;

HENRIQUE BATISTA VIEIRA, do C. O. R., por ter regressado de Campos, onde se achava em gozo de férias;

2.º TENENTE — CARLOS DE OLIVEIRA DIAS, do 14.º R. I., por término de férias e ter que se recolher à sua Unidade.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL:

Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da B. S. G. em 30-12-946, para fins de matricula no E. M. M. o Ten.-Cel. da Arma de Cav. SANDOVAL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, foi julgado: "APTO PARA O SERVIÇO DO EXERCITO".

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

GERALDO ALVES DIAS, Capitão de Artilharia, pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhora LEDA GOYANO BASTOS, brasileira, viuva, filha de Carlos Rodrigues de Morais Goyano (falecido) e D. [illegible] veira Goyano, residente à Rua Embaixador Morgam n.º 59, nesta Capital: — DEFERIDO.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTOS:

— Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de Sargento:

— NO CONTG. DA DIRETORIA DE TRANSMISSÕES:
— 2.º Sgt. de fileira — 1;

— NO Q. G. M. DO S. M. B. da 5.ª R. M.:
— 2.º Sgt. artifice correeiro — 1;
— 2.º Sgt. eletricista — 1.

— NO CONTG. DA E. S. A.:
— 3.º Sgt. corneteiro — 1;

— NO G. REC. MEC.:
— 1.º Sgt. mecanico chefe — 1;

— NO CONTG. DA E. M. DE REZENDE:
— 2.º Sgt. de fileira — 1;

ADIÇÃO DE OFICIAL:

Fica adido a esta Diretoria o Cap. da Arma de Infantaria NOEL PEIXOTO ESPELLET, Ajudante de Ordens do General ARTHUR HESCKET-HALL.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO:

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 1.º Tenente JOÃO WALTER DE ANDRADE, do 2.º Regimento de Infantaria, a fim de seguir destino.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO — REQUERIMENTOS:

— ARMANDO CRAVO — Pedindo licenciamento de YOSHIHITO SHIGUEOKA, soldado do Contingente da E. M. de Resende. — PROVE QUE TEM PODERES LEGAIS PARA REQUERER, DE ACORDO COM O ART. 1.288 DO CODIGO CIVIL;

— ARMELINDA MARIA CAMPAGNARO COMETTI — Pedindo licenciamento de seu marido JOAQUIM COMETTI, soldado do Regimento Escola de Infantaria. — INDEFERIDO, POR FALTA DE AMPARO LEGAL;

— BENEDITO PORFIRIO VIEIRA — Pedindo licenciamento de seu filho BENEDITO PORFIRIO FILHO, soldado do 1.º B. S. — INDEFERIDO POR FALTA DE AMPARO LEGAL;

— EUZEBIO PEREIRA NETO, — 1.º Tenente R/2, permanencia nas fileiras do Exército — INDEFERIDO. O REQUERENTE NAO SATISFEZ A EXIGENCIA DA LETRA "B", DO ARTIGO 10 DO DECRETO-LEI N.º 8.159, DE 3 DE NOVEMBRO DE 1945;

— JOAO VICTER — Pedindo licenciamento de seu filho GILCEMAR VICTER, do Contingente da 2.ª C. R. — ARQUIVE-SE, A VISTA DAS INFORMAÇÕES;

— JOSE ADELINO SIMÕES DE CARVALHO, — 2.º Tenente R/2 — Permanencia no serviço ativo do Exército e inclusão no Q. A. O. — INDEFERIDO. O REQUERENTE NAO SATISFAZ A EXIGENVIA DA LETRA "B", DO ARTIGO 10, DO DECRETO-LEI N.º 8.159, DE 3-11-1945;

— NORAI DE PAULA E SILVA, — 2.º Tenente, convocado, aluno do C. P. O. R. — Permanencia no serviço ativo do Exército — INDEFERIDO. O REQUERENTE NAO SATISFAZ A EXIGENCIA DA LETRA "B", DO ARTIGO 10, DO DECRETO-LEI N.º 8.159, DE 3 DE NOVEMBRO DE 1945;

— PEDRO DE ALCANTARA E SILVA — Capitão da Reserva de 2.ª classe — Permanencia no serviço ativo — INDEFERIDO. O REQUERENTE NAO SATISFAZ A EXIGENCIA DA LETRA "B", DO ARTIGO 10, DO DECRETO-LEI N.º 8.159, DE 3 DENOVEMBRO DE 1945;

— RUY DE PAULA REIS, — 1.º Tenente R/2 convocado, inclusão no Q. A. O. — INDEFERIDO, POR FALTA DE AMPARO LEGAL.

— RAIMUNDA DIAS MAGALHAES, — Pedindo licenciamento de seu marido ANTONIO MAGALHAES, do Regimento Andrade Neves. — INDEFERIDO. AGUARDE O PLANO DE LICENCIAMENTO DA 1.ª R. M.;

— RENATO HAMIGTON HIERLY — 1.º Tenente R/2 — Pedindo reversão. — INDEFERIDO. O REQUERENTE NAO SATISFAZ AS EXIGENCIAS DO N.º 4 DO ARTIGO 32 DO DECRETO LEI N.º 8.780, DE 21 DE JANEIRO DE 1946 PARA INCLUSAO NO Q. A. O., QUANTO A EQUIDADE INVOCADA NAO PROCEDE, UMA VEZ QUE NAO EXISTE NO Q. A. O. NENHUM TENENTE LAURO DA SILVA VIANA;

— SAMUEL DAS CHAGAS E SILVA — 1.º Tenente da Reserva de 2.ª classe. Permanencia nas fileiras do Exército. — INDEFERIDO. O REQUERENTE NAO SATISFAZ A EXIGENCIA DA LETRA "B", DO ARTIGO 10, DO DECRETO-LEI N.º 8.159, DE 3 DE NOVEMBRO DE 1945.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

— Nomeio, por necessidade de serviço, o Capitão ROMULO DE MIRANDA FIGUEIREDO, do 25.º Batalhão de Caçadores (Belém) para exercer as funções de Ajudante do General Castro Muniz Gomes de Lima.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Efetuo, por necessidade do serviço, o seguinte movimentação de Oficiais da arma de Cavalaria:

— Capitão FERNANDO VASCONCELOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — do Q. O. (2.ª Cia. Especial de Manutenção — Rio), para o Q. S. G. sendo nomeado para a Diretoria de Motomecanização).

— Capitão TEODOLFO BENZO TAVOLUCI, do Q. S. G. (Gabinete do M. M.) para o Q. O. sendo classificado na 2.ª Cia. Especial Manutenção — Distrito Federal.

PERMISSÃO:

— Concedo permissão ao 1.º Sargento reservista, FIRMO DE ANDRADE JUNIOR, da Escola Preparatória de Fortaleza, para permanecer por mais 8 dias na Cidade de Lorena, Estado de São Paulo, onde se encontra em férias.

AUTORIZAÇÃO:

O Ministro autorizou o Major de Artilharia CELSO SOARES DE QUEIROZ, do Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, ir [illegible] Argentina, [illegible] particulares, durante o periodo de férias que lhe foi concedido.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO MINISTRO:

— JOSE ANTONIO DOS SANTOS — licenciamento de seu filho ALBERTO JOSE DOS SANTOS, do Regimento Tiradentes. — INDEFERIDO, A VISTA DAS INFORMAÇÕES.

EXCLUSÃO DE OFICIAL:

Seja excluido do estado efetivo desta Diretoria, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independência), o Capitão da Arma de Cavalaria ARNOLDINO SABINO RIBEIRO.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. Regional — Q. G. da 9.ª R. M., o Capitão HEBIALDO SILVEIRA DE VASCONCELOS, para efeito de matricula na E. A. O. foi julgado: "APTO PARA O SERVIÇO DO EXERCITO";

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da 2.ª R. M., o Major JOSE LUIZ JANSEN DE MELO, para fins de matricula na E. A. C., foi julgado: "APTO PARA A MATRICULA NA E. A. O.";

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. Regional de Juiz de Fora, o Capitão GOITA FERNANDES VILELA, para efeito de matricula na E. A. O., foi julgado: "APTO PARA O SERVIÇO DO EXERCITO".

EXONERAÇÃO DE OFICIAL:

Exonero o Capitão AUTREGESILO HOMEM DE MELO, do Quadro Suplementar Geral, das funções de Ajudante de Ordens do General ONOFRE MUNIZ GOMES DE LIMA, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior, no corrente ano.

RETIFICAÇAO DE CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL:

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo na Bia./4.º G. A. C. — Forte Lage — e não no 2.º G. A. C. M. (Natal) como publicou o B. I. de 1-X-1946 desta D. P., a classificação do Capitão FERNANDO SANTOS FERREIRA COELHO.

CITAÇAO:

Transcreve-se, na integra, para que conste dos assentamentos do 1.º Tenente ELPIDIO LEITE CAVALCANTI, a citação abaixo, que acompanhou o Diploma da "Medalha Cruz de Combate de 1.ª Classe", com que foi agraciado, por Decreto de 21.1.46, por ação em combate, quando pertencia à F. E. B.:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolveu, de acordo com o Decreto de 21 de janeiro de 1946, conceder a Cruz de Combate de 1.ª Classe, ao 2.º Tenente do 11.º R. I. ELPIDIO LEITE CAVALCANTI. Possuidor de uma verdadeira fibra de soldado, houve-se no cumprimento de suas missões com acentuada iniciativa e inegavel destemor. Tendo a Cia recebido missão de guarnecer o flanco sul de Colecchio, contra as possiveis infiltrações de grupos alemães em fuga, coube ao Pel. do Tenente ELPIDIO ocupar a posição mais espinhosa da Cia, a região de Sala Baganza, dois quilômetros ao sul de Colecchio, protegendo um Pel. de Tanks. O Ten. ELPIDIO, procurando realizar com mais eficiencia e segurança da Cia. e querendo constatar a informação de partisano de que havia perto de 7.000 alemães em Gaiano, um quilômetro e meio mais ao sul., foi até lá com uma patrulha de voluntários e ao acercar-se da localidade foi colhido por fogos de metralhadora inimigas que procuraram enjaular toda a patrulha. Não perdendo a calma, aferrou-se ao terreno, com os seus homens, e depois iniciou o retraimento, detendo-se no seu abrigo, até que notasse que o último de seus homens estava fora de perigo, quando então retraiu-se para o ponto de reunião previamente designado. Com a posterior rendição da 148.ª Divisão Alemã, ficou constatado que de fato Gaiano estava ocupada por mais de 4.000 alemães. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1946, 125.º da Independencia e 58.º da Republica. General PEDRO AURELIO DE GOES MONTEIRO, Ministro da Guerra".

ELOGIO:

Elogio com satisfação o Capitão ARNOLDINO SABINO RIBEIRO, que, pelo Boletim de hoje, foi excluido desta Diretoria, por ter sido classificado no 1.º R. C. Gd., pelas suas qualidades de trabalhador infatigavel, dedicação a seus Chefes e o mais apurado espírito militar, atributos fartamente demonstrados em todos os seus atos e ações. (E' individual).

Exames no Colégio Militar

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes exames:

2.ª SERIE GINAS, FRANCÊS — (às oito horas) Ns. 1197 — 1206 — 1230 — 105 — 192 — 197 — 649 — 945 — 1012 — 1060 — 1063 — 1060 — 1114 — 1135 — 1175 — 1199 — 1234 — 1233 — 1240 — 1364.

2.ª SÉRIE GINAS. — FRANCÊS — (às treze horas) — Ns. 1379 — 585 — 599 — 1163 — 1184 — 535 — e em 2.ª e última chamada os de ns.: — 176 — 615 — 1155 — 1159 — 247 — 1046 — 1061 — 142 — 1078 — 1119 — (última banca).

1.ª SERIE CIENTIFICA — INGLES — (às nove horas) Alo. nº 104 (última banca).

4.ª Série Ginasial — CANTO ORFEONICO — (às oito horas) — Alunos ns.: 19 — 21 — 21 — 35 — 39 — 53 — 100 — 103 — 113 — 125 — 131 — 202 — 239 — 246 — 322 — 431 — 461 — 464 — 518 — 545.

4.ª Série ginasial — CANTO ORFEONICO — (às nove horas) Ns.: 551 — 557 — 575 — 594 — 641 — 672 — 729 — 773 — 855 — 883 — 29 — 150 — 180 — 361 — 442 — 513 — 514 — 515 — 631 — 661.

4.ª Série ginasial — CANTO ORFEONICO — (às 10 horas) ns.: — 671 — 715 — 717 — 730 — 746 — 747 — 750 — 7561 — 762 — 769 — 869 — 884 — 928 — 1015 — 1381 — 751 — 699 — 997 — 438.

4.ª Série ginasial — CANTO ORFEONICO — (às 13 horas) ns.: 487 — 489 — 501 — 512 — 527 — 542 — 553 — 558 — 563 — 564 — 569 — 587 — 602 — 611 — 632 — 684 — 724 — 726 — 794 — 840.

4.ª Série ginasial — CANTO ORFEONICO — (às 14 horas) ns. — 648 — 893 — 906 — 909 — 966 — 982 — 987 — 988 — 991 — 1003 — 493 — 1003 — 498 — 65 — 237 — 332 — 409 — 422 — 434 — 476 — 495 — 660.

4.ª Série ginasial — CANTO ORFEONICO — (às 15 horas) Ns. 696 — 725 — 743 — 786 — 788 — 792 — 804 — 811 — 817 — 838 — 863 — 873 — 873 — 876 — 901 — 960 — 905 — 890 — 998 — 732.

4.ª Série ginasial — CANTO ORFEONICO — (às 15 horas) ns. — 691 — 306 — 50 — 30.

INSTRUÇÕES À ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

O sr. Oscar Santa Maria, Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, dirigiu ontem ao Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, a seguinte Circular Telegrafica.

"Declaro aos srs. Chefes das repartições aduaneiras para seu conhecimento e devidos fins que na Circular Telegrafica 957-G. de 27 de dezembro último, estão compreendidas tambem as mercadorias embarcadas em navios que deixaram os portos de origem até 31 do referido mês, cabendo aos chefes tomarem todas as cautelas fiscais em defesa dos interesses da Fazenda Nacional".

Os novos preceitos da acumulação remunerada

Tendo sido apresentadas várias consultas ao Ministério da Educação e Saúde sôbre os novos preceitos estabelecidos na Constituição vigente, em matéria de acumulação remunerada, o sr. Omar Sampaio Doria, Consultor Juridico do aludido Ministério, apresentou a respeito o seguinte parecer, que acaba de ser aprovado pelo ministro Clemente Mariani:

"A Constituição de 18 de setembro, em vigor, estabeleceu preceitos novos em matéria de acumulações remuneradas.

O principio geral é o de proibição. "E' vedada, declara o artigo 185, a acumulação de quaisquer cargos"...

Mas, logo a seguir, abre as exceções:

1 — o magistério secundário ou superior para o magistrado;

2 — dois cargos do magistério, e

3 — cargo do magistério com outro técnico ou cientifico.

Nesta última hipótese, o cargo técnico ou cientifico que pode ser acumulado com o de magistério, precisa satisfazer duas condições:

1 — haver correlação de matérias.

2 — compatibilidade de horários no exercicio dos cargos que se acumulou.

Sôbre esta última não surgem dúvidas interpretativas. Mas sôbre o que seja correlação de matérias já se começou a discutir a hipótese prática, como é o caso das consultas sôbre a qual me pronuncio.

Contudo, não há dificuldade maior de se compreender o que seja correlação de matéria.

Vejamos os casos concretos. O magistério de medicina legal e a Diretoria de seu Gabinete de Medicina Legal na administração policial. O que neste principalmente se faz, é aplicar os preceitos que se ministram naquele.

A correlação de matérias é evidente.

E consiste ela na identidade senão total, ao menos quase total, das noções com que se lida, num e no outro cargo.

O do gabinete é técnico. E técnico significa habilitação para realizar preceitos ou leis de uma ou de várias ciências. O cientifico doutrina. O técnico aplica. Um é ciência pura. O outro é a arte de aplicação de uma ou de varias ciências com fins pragmáticos.

Para maiores esclarecimentos figuremos outra hipótese. O cargo de professor de direito e o de advogado do Estado. A correlação de matérias aqui é perfeita. Os conhecimentos juridicos que, no primeiro cargo, se ensinam, são de natureza igual, aos que, no segundo, se vão aplicar.

Já o mesmo não acontece com o cargo de professor de anatomia e o de escriturário de uma repartição pública. No primeiro, o funcionário trata de leis cientificas sôbre o corpo animal. No segundo nenhum dêstes conhecimentos é o objeto de seu oficio. Logo não há, entre ambos, correlação de matérias.

Que é, então, correlação de matérias entre dois cargos

E' a semelhança dos conhecimentos que constituem habilitação para o exercicio de ambos. E o fato de ser o exercicio de um a aplicação de que se investiga ou se lida no outro. E' a identidade parcial ou quase total, na natureza das funções de ambos.

Sem esta identidade, o que existe é a disparidade. E' por exemplo, a função de professor e a de estadista, a função de professor e a de inspetor de ensino, é a de professor e censor de "filmes".

Entre o magistério de Geografia, de historia, de português e tantas outras disciplinas, e apreciação de arte cinematográfica na significação de respeito ou desrespeito, aos bons costumes, influência ou não de "filmes" na formação moral da juventude que lhe assiste, não há como descobrir a menor "correlação de matérias". Um não é aplicação do outro. Nem são ambos de ciências correlatas. Ciência na cadeira que o professor professa, não é ciência do julgamento sob o aspecto moral ou educativo do "filmes".

Que correlação de matérias, ou semelhança, ou identidade parcial, pode existir entre o professor e o inspetor de ensino Leia-se, no regulamento da função de inspetor, as suas atribuições. São estas na sua essência puramente administrativas.

Basta a simples inspeção dêstes deveres que incumbem aos inspetores, para reconhecer a nenhuma identidade entre os conhecimentos da disciplina do magistério secundário, e a fiscalisação do cumprimento da Lei. Se a cadeira fosse "administrativa escolar", ou "Fiscalização escolar", então sim, haveria correlação de matérias entre elas, e a função de inspetor de ensino. Este seria técnico, isto é, aplicação do que constituisse o exercicio daquelas. Fora de casos tais ou semelhantes, em meu parecer, a interpretação da lei não será exata.

Em suma, sou de parecer:

1 — que entre o cargo de inspetor de ensino e professor não há correlação de matérias;

2 — que entre o cargo de censor cinematográfico e professor não há correlação de cadeira;

3 — que entre o cargo de secretário de Estado e professor, não há correlação de matéria;

4 — que entre a função de Diretor do Departamento de Criança e Professor de Pediatria da Faculdade de Medicina há correlação de matérias".

A correlação de matérias entre o cargo de magistério e o cargo técnico acumulavel, sendo elemento essencial para permitir a acumulação, deveria, no caso, caracterizar-se como pretendeu o requerente, em sua petição de fls. 2, pela afinidade comum com a psicologia educativa, a moral social e outras ciências magisteriais, mas não todas as ciências.

A interpretação dos artigos 12 e 13 do Regulamento do Serviço de Censura, que melhor se pode aplicar ao julgamento dos filmes historicos, não deixa dúvida de que a sua recomendação para os menores ou para a juventude deve fundamentar-se menos na sua veracidade do que na sua capacidade para despertar os bons sentimentos, o amor à Pátria, à familia e o respeito às instituições. Nem são raros os filmes e peças teatrais capazes de realizá-lo, ainda que com inobservância da rigorosa verdade historica.

Nestas condições, de acôrdo com o parecer do sr. Consultor em todas as suas conclusões. (a) Clemente Mariani".

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados — Aprovação de programas — Licenciados do serviço militar da Armada — Excluidos a bem da disciplina — Juraram bandeira — No Tribunal Marítimo

O presidente da República despachou os seguintes requerimentos, na pasta da Marinha

José Augusto Feijó Benevides, pai do 2.º sargento Pedro de Alcantara Feijó, julgado inválido para o serviço da Armada, pede a sua promoção à graduação superior. — Arquive-se.

Vitor Bussmeyer Caminha, capitão-tenente IN, reformado, pede sua convocação para o serviço ativo. — Indeferido.

Francisco Rodrigues de Araujo Filho, contra-mestre da Marinha Mercante, solicita a troca de sua carta pela de 2.º pilôto. — O requerente poderá obter a carta pretendida, desde que satisfaça as condições regulamentares em vigor.

Amaro Luna de Almeida, marinheiro extranumerário mensalista, em exercicio na Capitania dos Portos do Estado de Alagoas, solicita esclarecimentos sôbre os direitos dos extranumerários em face do que dispõe o artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição Federal. — Arquive-se.

APROVAÇÃO DE PROGRAMA

O Ministro da Marinha aprovou e mandou executar o programa do Curso de Seleção, para as especialidades do Serviço de Engenharia Naval.

LICENCIADOS DO SERVIÇO MILITAR DA ARMADA

O ministro da Marinha mandou licenciar do serviço militar da Armada: Adolfo Draubt Junior, Wilson Nunes de Moura, Saturnino Dias de Santana, Felix de Souza, Waldir dos Reis, Emidio Vicente de Oliveira, Aucantilio Alves Montenegro, José Mozart Cabral, Afranio Pereira, João Alves da Silva, Antonio Madureira das Neves, Geraldo Nazareno de Carvalho, Adolfo Lambert, Izaias Correia, Walter Chaves, Altamiro Carvalho Teixeira, José Monteiro Filho, Francisco Vieira de Souza, Virgilio Gonçalves de Santana, Luiz Severino, José Vasconcelos Lisboa, Antão Araujo, Washington Lemos e Antonio Guerreiro das Dores.

EXCLUIDOS A BEM DA DISCIPLINA

O ministro da Marinha mandou excluir da Armada, a bem da disciplina, os marinheiros: Antonio Jeremias Gomes, Deocleciano Castelo Branco, João Ferreira, Gentil Eduardo Gomes, Jorge Gomes da Silva e Valter Cordeiro de Lima.

JURARAM BANDEIRA

No Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, juraram bandeira os voluntários:

Thomaz de Aquino Choahy, Francisco de Assis Araujo, Narcio Macedo de Souza, Manoel Barbosa do Amaral, Bartolomeu Gomes da Silva, José Batista de Brito, Adeilton Candido Gomes, Manoel Benicio Gomes, Edgar Gomes dos Santos, Fernando Endes de Figueiredo Lima, Amaro Afonso do Nascimento, José Ribeiro Filho, Echener Lins de Oliveira, Jaime Herculano da Silva, Ivaldo Guilherme dos Santos, Osmar Faustino de Melo, Fabio de Oliveira Sobrinho, José Pedro de Oliveira, Othonel Vieira do Nascimento, Vivaldo Alves, Luiz Gonzaga da Silva, Inacio José da Silva, Geraldo Coura de Araujo Lima, Luiz Tavares, José do Nascimento, Geraldo Almeida Lima, Joaquim Gomes da Silva, Antonio Camara de Lima, Antonio Candido Martins, Antonio Gomes, Aguinaldo Correia de Melo, Luiz Gonzaga Barreto, Joaquim Tavares de Oliveira, Francisco Correia, Manoel Inacio de Medeiros Neto, Francisco Assis de Oliveira, Jason Alves da Silva, Nilton Barbosa do Amaral, José de Calasans Filho, Carlos Humberto Nelson, José Gesthemani de Oliveira, Helio de Souza Rocha e João José Vianna.

TRIBUNAL MARITIMO

O Tribunal Maritimo, em sessão presidida pelo almirante Gustavo Goulart, apreciou os seguintes processos:

N. 1.183, referente ao naufrágio da lancha "Itajai", no rio Velho, afluente do Paraguai.

Julgamento: Decisão, por maioria de votos: a) quanto à natureza e extensão do acidente naufrágio da lancha "Itajai", no dia 5 de maio de 1945, nas imediações da baia de Bonfim, no trecho do Paraguai; salvamento posterior da embarcação; prejuizos avaliados quanto ao navio, mas não quanto à carga; b) quanto à causa determinante; perda da estabilidade da embarcação, com excesso de carga; mau govêrno, produzindo o adernamento da lancha, fazendo a meter água e soçobrar; c) considerar o acidente culposo; responsabilizar o comandante — Augusto Epifanio da Silva como incurso no artigo 61, letra "a", "f" e "i" do Regulamento do T. M. e aplicar-lhe a multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); responsabilizar, igualmente, o sócio e preposto da emprêsa armadora — Jorge Scaff Gattass, de acôrdo com o artigo 62 do Regulamento do T. M., aplicando-lhe a multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Custas na forma da lei.

N. 1.035, referente ao encalhe e consequente submersão do rebocador "Duque de Caxias", a serviço do Exército, acidente êsse verificado no porto da Foz do Iguassú.

Acordaram os juizes do Tribunal, unanimemente, considerar que o adernamento e consequente naufráfio do rebocador se deu pela baixa inesperada das águas que obrigou a embarcação a pousar em fundo irregular, adernar e receber água pela borda. Impossibilidade de providências adequadas por falta de profissionais a bordo, pelos fatos alegados e justificados. Pelo que, dadas as razões de ordem especial já expressas, consideram o acidente equiparado aos resultantes de caso fortuito e ordena o arquivamento do processo na forma requerida.

DRASTICA INVESTIGAÇÃO EM TORNO DOS SEGREDOS ATOMICOS

PROPOSTA DO SENADOR REPUBLICANO SR. STYLER, À "O. N. U."

WASHINGTON, 6 (U.P) — O influente senador republicano, sr. Syles Bridges, propôs ao congresso a realização de uma drastica investigação, por parte da Organização Mundial das Nações Unidas, em torno dos segredos da energia atômica. A proposta do sr. Bridges tem ainda o objetivo de apoiar os pontos de vistas manifestados pelo sr. Bernard Baruch, em fins da semana passada, quando renunciou como representante Norte-Americano junto a Comissão de Energia atômica da Organização Mundial das Nações Unidas.

A propósito, os circulos diplomáticos ficaram francamente desorientados diante da renuncia em massa da delegação norte-americana junto aquela comissão.

Algumas fontes sugeriram que tal renuncia talvez signifique uma atitude mais flexivel, por parte do governo, do que a sustentada por Baruch, relativamente ao controle mundial da energia atômica. Por outro lado, embora não houvessem indicios de divergência entre a delegação norte-americana e o govêrno dos Estados Unidos, os diplomatas se mostraram surpresos pela renuncia da delegação. Quando apenas a primeira fase dos trabalhos estava terminada.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Mais de mil candidatos em exame na Escola de Aeronáutica — Nova prova para os que perderem a chamada no dia 4 — Oficiais sorteados para o Conselho Permanente de Justiça — Outra notas

Os centros de seleção na Escola de Aeronáutica, contaram este ano, com uma enorme concorrência de candidatos. Seu número atingiu a 1.306, só dos que satisfizeram as condições exigidas para as inscrições e se submeteram às provas realizadas no dia 4 deste mês. Seguramente uns cem deixaram de comparecer, em virtude de ter saído publicado em alguns jornais por equivoco, um horário diferente do fixado para a apresentação. O comando da Escola, levando em consideração essa falha, que fez com que os candidatos comparecessem à tarde, quando o exame estava marcado para a manhã do mesmo dia, resolveu marcar uma outra prova: a qual terá logar, na quinta-feira do corrente, 9, às 9 horas.

Os candidatos nas referidas condições, devem, no entanto, comparecer, na véspera isto é, amanhã, na Divisão do ensino da escola a fim de serem relacionados para o exame do dia seguinte. Outrossim todos devem comparecer às provas, munidos das respectivas carteiras de identidade.

SORTEADOS JUIZES

Foram sorteados para constituir o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, durante o primeiro trimestre de 1947, os oficiais: capitães aviadores Luiz Gastão Lessa Bastos, do 4.º Regimento de Aviação, Felino Alves de Jesus, do 2.º Grupo de Transporte, e Flavio de Souza Castro, da Escola de Aeronáutica, para juizes.

Esses oficiais já prestaram o compromisso legal na 2.ª Auditoria da Aeronáutica.

SÃO RESERVISTAS DE 1.ª CATEGORIA

Tendo surgido algumas dúvidas quanto à categoria a que pertence na reserva, o pessoal diplomado pela escola Técnica de Aviação, o brigadeiro Ivo Borges, diretor do Pessoal, esclareceu aos comandantes da Zona Aérea, Bases, Unidades e Estabelecimentos, que o referido pessoal, ao ser incluido na reserva, deve ser considerado reservista de primeira categoria, fazendo jús, por conseguinte, ao certificado correspondente a essa categoria.

PRORROGAÇAO DE PRAZO

Foi concedida prorrogação de prazo para conclusão do inquérito policial militar, de que está encarregado o major intendente Manoel José Martins, conforme solicitação feita pelo espaço de vinte dias.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos: — do major médico Sabino Lopes Ribeiro Junior, solicitando averbação de tempo de serviço prestado à Marinha de Guerra no periodo de 7 — 5 — 1927 e 29 — 4 — 1929. "Deferido, seja-lhe averbado, para fins de inatividade, o periodo de 7 de maio de 1927 a 29 de abril de 1929, de acôrdo com o parágrafo 3.º do artigo 182 combinado com o artigo 192, tudo da Constituição"; da Frota Carioca S. A., solicitando permissão para a instalação de um pontilhão de atracação no Galeão "Autoriso, a titulo precário, sem ônus para êste Ministério"; do 1.º Sargento Cody Azambuja, solicitando pagamento por exercicios findos de diferença de diárias correspondente ao ano de 1943 "Reconheço a divida"; do Presidente do Aero Clube de Parauna, solicitando autorização para o referido Aéro Clube funcionar. "Autorizo"; da Sociedade Anônima Viação Aérea Gaucha, solicitando autorização, para funcionar. "Autorizo o funcionamento na forma do parecer do Chefe da Divisão Legal da DAC, notificado pelo Diretor de Aeronáutica Civil"; e do cabo reformado Erasto Carvalho Freitas, solicitando seja modificada a sua reforma para a graduação de 3.º sargento. — "Indeferido por falta do amparo legal".

FINANÇAS DO DIA

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1946

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

1.ª CHAMADA — JANEIRO DE 1946

LETRAS	DIAS
Bancos	7—8—9—10—13
C, D, E, F	14
E, F, G, H, I	16
H, I, J	17
J, K, L	20
M	21
M, N	22
O a T	23
R a Z	24

2.ª CHAMADA

LETRAS	DIAS
A a I	27
J a Z	29—30—31

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos artigos 87 e seguintes do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio não funcionou ontem.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar não funcionou ontem.

ALGODÃO

O mercado de algodão não funcionou ontem.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.162	1.450
Farinha (sacos)	—	2.250
Arroz (sacos)	19.205	2.210
Milho (sacos)	550	1.552
Açucar (sacos)	3.313	1.450
Banha (caixas)	930	310
Manteiga (quilos)	3.535	—
Cebolas (volumes)	1.400	—
Charque (fardos)	400	210

BOLSA DE TITULOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Nem compradores, nem vendedores reagiram ao conteúdo da mensagem de Truman ao Congresso, no movimento de hoje da Bolsa de Titulos. Assim, as principais ações das fábricas de automoveis, usinas de aço, estradas de ferro e de certas indústrias, experimentaram ligeira ascenção na parte final da tarde.

Foram negociadas hoje cêrca de .... 1.000.000 de ações diversas.

Entre os poucos titulos que se mantiveram em alta figuram os Dupont de Nemours e Union Pacific, que avançaram 4 e 6 pontos, respectivamente. Outros titulos que se colocam à frente dos demais foram os Chrysler, General Motors, U. S. Steel, Bethlehem Kennecott e Goodyer.

MERCADO DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — Abertura local do café Santos:

Contrato D: março Cr$ 23,60; julho, 22,79; setembro, 22,40; dezembro, 22,03; maio, 22,90; julho, 22,75.

Fechamento local do café Santos:

Contrato D: janeiro Cr$ 23,00; março, 23,50; julho, 22,82; setembro, 22,67; dezembro, 22,23. Vendas em 18 lotes. Contrato A: março, Cr$ 13,55; maio, julho e setembro, 13,65, nominais.

PREPARAM-SE OS "FANS" PARA UMA REAÇÃO

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.651

Inconformados com as posições secundárias – O Minerva está custando, mas vem – Reagirá o C. A. Califórnia – Apoiada a candidatura de Marlene Alberti pelo Bento Gonçalves F. C. – Dentro em pouco serão revelados os prêmios

Srta. Deyse Pereira, candidata pelo São Braz F. C., que entrou na terceira semana de liderança

Os 19.079 votos apurados no concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador, na sua sexta apuração é um atestado eloquente do sucesso retumbante a que o mesmo está destinado. Cresce o entusiasmo à proporção que vai aumentando o número de escrutínios. E a dúvida permanece, principalmente quando se sabe que clubes que nem ainda apareceram, têm pretenções ao título máximo e outros em situação tão desfavorável, ainda pensam em levantar o concurso.

O MINERVA NÃO ESTÁ INERTE

Muitas vezes já se tem falado que o Minerva comparecerá às urnas, sem que no entanto o caso venha a se positivar, deixando surpresos todos aqueles que comparecem aos sábados à nossa redação. Acontece que, informações que nos chegam, de fonte merecedoras de crédito, o clube do Catumbi não está inérte. As cédulas estão sendo colecionadas em grande escala, esperando tão somente que chegue ao término o concurso interno que estão realizando, para consagrar a rainha do clube, que será a representante do nosso plebiscito. Deverá pois, em breve, surgir a "bomba atômica", que poderá deixar pasmados os nossos visitantes de todos os sábados.

O CALIFORNIA VAI REAGIR

Consultando a atual colocação das concorrentes, verifica-se que a Sta. Lourdes de Lima, candidata pelo Clube Atlético California se encontra em 13.º lugar, com 129 votos, apenas. O fato dá a impressão de que a lindíssima representante californiana está absolutamente fora do páreo. Entretanto, segundo informações que vimos de obter, em fontes perfeitamente autorizadas, Lourdes de Lima vai fazer uma estonteante reação, alcançando logo de início um dos primeiros postos. Da mesma fonte, tivemos a informação de que a Sta. Lourdes comparecerá à próxima apuração.

MOVIMENTAM-SE OS "FANS"

A permanência da Sta. Deyse Pereira, do São Braz F. C., na liderança das concorrentes, durante três semanas, mexeu definitivamente com os "fans" dos demais clubes. Gilberto Fonseca, do E. C. João Ribeiro; Manoel Faria, do E. C. Vila Jopert; Armando Rocha, do "Bar das Pombas"; Luiz Gama Filho, do "Onze Terriveis"; Ivan Moura, do Moura F. C., Gilberto Câmara, do E. C. Valim e tantos outros, não se conformam com a situação inferior em que se encontram, prometendo um trabalho positivo, que venha a melhorar as suas posições nos próximos sábados.

O BENTO GONÇALVES F. C. APOIA MARLENE

Assim como o Onze Terriveis A. C., o Bento Gonçalves F. C. é um dos dignitários do campeonato da C.I.C.I. As relações de amizades entre êstes dois clubes são das mais sólidas, tornando-os unidos esportiva e socialmente. Logo, não é de estranhar o fato de estar o Bento Gonçalves apoiando a candidatura de Marlene Alberti. Esta foi a informação que vimos de obter e que registramos com prazer, por vermos envolvido no nosso concurso, mais um clube do esporte amador.

AGUARDEM!

Dentro de poucos dias A MANHA revelará quais os prêmios destinados aos concorrentes, os quais serão expostos numa vitrine de uma das mais importantes casas comerciais.

Aguarde, pois, esta sensacional notícia.

Sta. Olga Rosa, candidata pelo "Bar das Pombas F. C." que esteve sábado último em nossa redação, demonstrando, assim, o seu interêsse pelo concurso.

Resultado da sexta apuração

Após a sexta apuração, realizada sábado último a colocação dos principais concorrentes ficou sendo a seguinte:

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	DEYSE PEREIRA, do São Braz F. C.	4.820
2.º	Floripes Monção, do E. C. João Ribeiro	2.705
3.º	Marlene Alberti, do Onze Terriveis A. C.	2.701
4.º	Conira Rodrigues, do E. C. Vila Jopert	2.699
5.º	Olga Rosa, do "Bar das Pombas F. C."	2.565
6.º	Ivone Boboda, do Moura F. C.	1.022

LUGAR	CLUBES	VOTOS
1.º	SÃO BRAZ F. C.	4.820
2.º	E. C. João Ribeiro	2.705
3.º	Onze Terriveis A. C.	2.701
4.º	E. C. Vila Jopert	2.699
5.º	"Bar das Pombas F. C."	2.565
6.º	Moura F. C.	1.023

LUGAR	"FANS"	VOTOS
1.º	JOAQUIM DA COSTA, do São Braz F. C.	4.820
2.º	Gilberto Fonseca, do E. C. João Ribeiro	2.695
3.º	Manoel Faria, do E. C. Vila Jopert	2.694
4.º	Armando da Rocha, do "Bar das Pombas"	2.565
5.º	Luiz Gama Filho, do Onze Terriveis A. C.	2.186
6.º	Ivan Moura, do Moura F. C.	1.022

TOMA POSSE HOJE A DIRETORIA DO MARIA DA GRAÇA F. C.

DIA FESTIVO NAS HOSTES DO QUERIDO GRÊMIO DA LINHA AUXILIAR

O dia de hoje, nas hostes do Maria da Graça F. C., deverá constituir um marco bastante significativo na vida progressiva do querido grêmio da Linha Auxiliar. É que nesta data, será empossada a nova diretoria recentemente eleita em memorável escrutínio.

As solenidades terão início às 20 horas, quando convidados e comparecerão à séde da rua Professor Bosoli inúmeros associados e Exmas. famílias, a fim de emprestar maior relevo ao ato. Após as comemorações será servido aos presentes um "cock-tail".

COMO ESTÁ CONSTITUIDA A NOVA DIRETORIA

Está assim constituida a nova diretoria:

Presidente, Armandino Adelino Costa; vice-presidente, Alcides Rodrigues; secretário geral, Moacyr Galvão; 1.º secretário, José Lopes da Cunha; 2.º secretário, Nestor da Fonseca Chaves; 1.º tesoureiro, Elsio dos Santos; 2.º tesoureiro, Hélcio Gomes; diretor social, Bernardino dos Santos; 1.º diretor de Esportes, Manoel Braz; 2.º diretor de Esportes, Guilherme de Oliveira; 1.º procurador, Dumervino Machado Borges; 2.º procurador, Antonio Moreira Campos.

Conselho Fiscal — Domingos Correia, Mario Dantas e Laurival da Silva Santos.

CONVIDADA A A MANHA

Para assistir as solenidades, A MANHA recebeu atencioso ofício.

O MONTESE A. C. LOGROU EXITO EM COROA GRANDE

Abatido o esquadrão local por 3 x 1 — Quadros e preliminar

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o Montese A. C. excursionou, ante-ontem, à localidade fluminense de Corôa Grande. Foi feliz o grêmio de Campo Grande, uma vez que, prelíando com as representações do Corôa Grande F. C., logrou dois expressivos triunfos.

MAGNÍFICA RECEÇÃO

O clube local, que tem orientando seus destinos uma directoria de escol, foi pródigo em gentilezas para com a embaixada visitante, recepcionando condignamente os seus elementos.

Por isso mesmo, o chefe da delegação do Montese A. C., Cristovão F. de Andrade, agradece, por nosso intermédio, as atenções dispensadas ao seu clube.

Cristovão F. Andrade, que comandou a delegação do "Montese A. C."

DUAS MERECIDAS VITÓRIAS

O primeiro jôgo foi disputado entre as representações de aspirantes, vencendo o Montese por 5 x 1.

No prélio máximo da tarde, os esquadrões titulares realizaram uma luta interessante, que a final terminou com a merecida vitoria dos visitantes por 3x1. Teve plano destacado no transcurso da porfia, a disciplina observada entre os vinte e dois elementos.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos:

MONTESE — Jorge (Araken); Tatan e Doca; Durval, Tutu e Gilberto; Mico, Teixeirinha, Vavau, Ari e Pachola.

COROA GRANDE — Aleixo; João e Moisés; Titinho, Onofre e Ovidio; Teixeira, Barbeiro, Gregório, Maranhão e Zezé.

Os tentos para o Montese foram consignados por Durval, Tutu e Pachola, enquanto Maranhão obteve o único para os locais.

Cristovão T. Andrade, funcionou na arbitragem, tendo agradado de modo geral, a sua atuação.

ALBION F. C. 2
ATLANTICO 0

No campo da Praça de São Cristovão, estiveram em ação domingo ultimo os quadros do Albion F. C. e do Atlantico, da Tijuca, cujo resultado final foi favorável ao Albion F. C., pelo escore de 2 x 0.

Os dois tentos da tarde foram feitos por Arnaldo que foi um elementos eficientissimo, pelo controle que manteve com o couro, revelando-se um artilheiro de méritos a par com a ótima distribuição.

O quadro vencedor atuou assim constituido:

Acácio, José e Euclides; Parafuso, emidio e Luiz; Anaterisa, Malato, Arnaldo, Victor e Betinho.

Movimento esportivo da "Adeca"

Festejou ontem o seu aniversário natalicio, o desportista Salathiel de Oliveira Barcellos, estimado funcionário do Departamento de Publicidade. O aniversariante foi muito felicitado pelos seus colegas, amigos e admiradores.

x x x

Na data de hoje, transcorre o aniversário natalicio do desportista Manoel Bruno Machado, funcionário do Departamento de publicidade. O aniversariante, por certo, será muito felicitado pelos seus colegas e amigos.

REVESTIU-SE DE EXCEPCIONAL BRILHANTISMO OS FESTEJOS DO E. CLUBE ALIADOS

Expressivas demonstrações de simpatia ao desportista Gustavo Martins — Eloquente discurso do presidente Malheiros — Justo empate na prova de honra disputada entre "aliadenses e o Mineral F. C. — Uma solução para a posse do troféu "Guilherme da Silveira"

Perante uma assistência considerável, desfilaram, domingo último, no "field" da rua da Chita, em Bangú, inúmeras fôrças representativas do nosso "soccer" amadorista.

Foi realmente um espetáculo de gala que correspondeu plenamente a expectativa da familia desportiva do aprazivel subúrbio banguense. Apesar da incessante chuvinha que caía, os desportistas não mediram esforços em aplaudir vivazmente os gremios desfilantes.

Sobretudo ficou essa empolgante solenidade assinalando época no cenário do amadorismo suburbano. Deve-se aos esforçados paredros José Malheiros e Aureo Correa, o conmpleto êxito da iniciativa.

O QUE FOI O PROGRAMA FESTIVO

As 15 horas aproximadamente foi iniciada a solenidade com a presença de vários representantes da nossa crônica, estando também representada o da Secção "Esporte Amador de A MANHA" ,além de várias pessoas da sociedade banguense.

Usou da palavra o sr. José Malheiros que com eloquente discurso agradeceu sensibilizado o acolhimento de todos os presentes e tributou merecida homenagem ao dr. Guilherme da Silveira, pelos beneficios que vem prestando aos desportos de nossa metrópole. A seguir, falou o sr. Gustavo Martins, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas declarando que, como bom e intransigente desportista, estaria sempre ao lado dos clubes amadoristas.

RECEPÇÃO AO MINERAL F.C.

A turma "aliadense" procurando realçar a recepção a seu coirmão, o recebeu com uma estrondosa salva de fogos.

A embaixada dos cordovilenses fez-se representar assim formada Presidente, Eurico Cardoso; tesoureiro, Antonio Leite da Mota; diretor de esportes, Valdemar Rodrigues; orador oficial, Benedito Lobo.

UMA PROVA DE HONRA DECISIVA QUE FINALIZOU COM O MARCADOR IGUALADO

Em disputa do valioso troféu "Guilherme da Silveira Filho" defrontaram-se numa luta de gigantes as disciplinadas equipes do E.C. Aliados, de Bangú e do Mineral F.C., de Cordovil. Após renhido embate em que ambos se empenharam a fundo pelos louros da vitória deu-se por terminada assinalando-se um expressivo empate de um tento.

Os tentos da tarde foram consignados por Fernandes, para o Mineral, e Wilson, para os locais.

A arbitragem da peleja esteve a cargo do juiz Vitório Campole, que se houve a contento.

OS QUADROS

As equipes desfilaram com as seguintes constituições:

Aliados — Catulino; Enéas e Clodomiro; Tião, Jupira e Enedino; Valdemar, Nonato, Wilson, Bituca e Lino.

Mineral — Altinho; Neco e João; Mineiro, Bituca e Laguta; Nelson, Aluisio, Fernando, Wilson e Alcides.

A luzida representação titular do E. C. Aliados, de Bangú, vendo-se ainda o lindo troféu "Guilherme da Silveira Filho", cuja posse, ante o empate verificado com o Mineral F. C., ficou para ser decidida em outra oportunidade

ENCANTADORA FESTA DO "ONZE TERRIVEIS F. C."

Homenageado o prof. Luiz Gama Filho, "fan" de Marlene Alberti — Prometeu intensificar os trabalhos em prol da graciosa menina — Inaugurado na sede o retrato do homenageado — Recepcionada A MANHA

De acentuado relevo se revestiu a festa com que o Onze Terriveis F. C. homenageou o professor Luiz Gama Filho. A sua sede esteve repleta do que de mais fino existe na nossa sociedade, entregando-se ao entusiasmo e alegria reinante, ao som de um bem afinado conjunto musical. Muito bem ornamentado, o salão dos "terriveis" da Piedade, dava um aspecto verdadeiramente encantador. A inauguração do retrato do professor Gama Filho, no salão de honra, constituiu uma solenidade significativa.

Falaram, nessa ocasião, vários oradores, inclusive o homenageado, que agradeceu com palavras repassadas de carinho e dedicação ao clube que o distinguira.

MARLENE ALBERTI ESTEVE PRESENTE

Sempre atenta aos fatos atinentes ao seu clube, Marlene Alberti, a encantadora menina que vem concorrendo com brilho ao concurso que elegerá a Madrinha do Esporte Amador, esteve presente, em companhia de seus pais, em franca atividade na angariação de cedulas de A MANHÃ, em favor de sua candidatura. Aliás, em um local do salão, lá estava a galante fotografia de Marlene, concitando o quadro social a adquirir votos. À uma nossa pergunta, sôbre a quéda que sofreu na última apuração, Marlene, meigamente nos respondeu: — "Sábado eu vou ganhar".

Aliás, o professor Gama Filho, prometeu intensificar os trabalhos em prol da candidatura da sua "fan".

RECEPCIONADA "A MANHÃ"

Logo que foi anunciada a presença de A MANHÃ, a nossa reportagem foi conduzida à sala onde se encontrava o professor Gama Filho, sendo ali recepcionada.

Quando deixamos aquele agradavel ambiente, as danças prosseguiam animadamente.

Prof. Luiz Gama Filho, que foi homenageado pelo "Onze Terriveis A. C.", com a inauguração do seu retrato na sede social

NOVAMENTE DERROTADO O ONZE TERRIVEIS A. C.

Depois de se manter invicto durante vários jogos, o clube da Piedade tem quase perdido o campeonato — Venceu o Bento Gonçalves por 3 x 0

A. As derrotas do Onze Terriveis A. C. frente ao Cassino e, domingo último contra o Bento Gonçalves, depois de se manter invicto quase todo o campeonato, parece tê-lo afastado definitivamente do titulo máximo. Colocado no terceiro posto com três pontos de diferença do lider, atualmente o seu vencedor de ante-ontem e a um ponto do Cassino, o clube da Piedade dificultou a conquista do campeonato, agora pendendo para o Bento Golçalves, que está a dois pontos do vice-lider, quando lhe falto sóm ate dois compromissos.

Não resta dúvida que a vitoria do Bento Gonçalves F. C. não deixou o menor vislumbre de dúvidas. O escore de 5 x 1 bem atesta a sua superioridade. Os goals foram feitos por Nero 4 e Mocinho e o quadro estava assim formado: Piranha; Durval e Milton; Velha, Otacilio e Altair; Darci, Mocinho, Nero, Mimi e Moa ir.

Vencido o E. C. Andorinha por 3 x 0

Autor da façanha um combinado Nova América-Botafogo — Em S. Aleixo o empolgante prélio

Esteve em visita a Santo Aleixo, onde disputou uma partida de futebol, um combinado constituido de jogadores do Botafogo e Nova América. O seu aversario, o Esporte Clube Andorinha, contando com o incentivo da numerosa assistência local, ofereceu uma luta titanica ao quadro carioca, que, demonstrando mais classe, levou-a de vencida, pelo escore de 3 x 0. A luta caracterizou-se pela disciplina reinante, agradando inteiramente aos espectadores.

POVO HOSPITALEIRO

A embaixada, da Capital da Republica retornou encantada com as provas de gentilezas recebidas inclusive da diretoria da Fabrica, que colocou todos os seus chefes à disposição da delegação, percorrendo todas as suas dependencias, após o que, em ômnibus e automoveis, visitaram a cidade, deixando maravilhados os visitantes, pelo que de pitoresco lhes foi dado a apreciar.

SEM VENCEDOR O AMISTOSO CONFIANÇA X DEL-CASTILLO

Confiança e Del Castillo estiveram em ação, jogando amistosamente na tarde de ante-ontem, em Silva Teles. Entretanto, devido à chuva que caiu copiosa, a peleja não chegou ao seu término. Quando a mesmo foi suspensa de comum acôrdo, o "placard" acusava um empate de três tentos.

Na preliminar, entre juvenis, venceu o Confiança por 1x0.

VITORIOSO O "BAR DAS POMBAS" F. CLUBE

Surpreendido o esquadrão "carijó" pelo conjunto da Tijuca — Um quadro harmonioso com valores destacados

O esquadrão da Rua das Oficinas, foi surpreendido na tarde de domingo por um adversário digno de respeito pela homogeneidade do conjunto apresentado. Foi nitida e indiscutivel a vitória do clube da Tijuca. Venceu como quis, fazendo baquear o quadro do Adélia F. C. pelo escore de 5 tentos a "nihil".

VALORES DESTACADOS

O quadro do clube do estimado Eduardo, é possuidor de um harmonioso conjunto. Segundo nos foi declarado em campo por um diretor do Adélia F. C., seu clube não esperava encontrar um adversário tão bem treinado. Indiscutivelmente o quadro do "Bar das Pombas" F. C., além de ter uma perfeita compreensão em suas linhas, possui tmbém destacados valores individuais, tais como o meio direita Arnaldo, que é sem dúvida um dos esteios do grêmio "alvi-negro", o aqueiro China, que praticou defesas sensacionais. Um bom centro-médio, apresentou o quadro da Tijuca, enfim outros elementos também enfim verdadeiros esteios.

FRACO O QUADRO DO ADELIA

— O "campeão da disciplina", não acreditava, no poderio do quadro do popular Martins, pois apresentou-se em campo, desfalcado, tendo assim, sua equipe atuado com perto de seis elementos do segundo quadro. Foi surpreendido de maneira assustadora baqueando inapelavelmente por um significativo escore. Bem o Manoel Rocha havia feito advertência — "Levem o saco".

OS QUADROS QUE ATUARAM

Os dois quadros apresentaram-se com as seguintes constituições:

"BAR DAS BOMBAS" F. C. — China, Macuco e Milton; Trindade, Bebi e Viramundo; Germano, Arnaldo, Ataide, Mitoca e Carlinhos.

ADELIA F. C. — Jader, Barbosa e Walter Adolfo, Bira e Neguinho; Abajour, Harbo, Boca-Larga, Heitor e Sergio. Foram autores dos tentos, Mitoca e Ataide de dois cada e Boca Larga um contra.

TRATAMENTO EXCEPCIONAL

A diretoria do Adélia, por nosso intermédio, solicitou tornassemos público o seu agradecimento a Diretoria do "Bar das Pombas" F. C. e notadamente aos Srs. Eduardo, Garcia e Manoel Rocha, pelo tratamento dispensado a embaixada "adeliense" durante a sua permanência junto aos elementos componentes de seu quadro de associados e amadores.

BELA VITORIA DO E. C. ALFAN

Não resistiu a representação do "Assistência Municipal F. C." — Genaro, um espetáculo

Não obstante a tarde chuvosa de ante-ontem, varios compromissos, no setor do futeból independente, foram cumpridos entre outros o que estava anunciado entre o E. C. Aljan e o "Assistência Municipal F. C. Este embate, prejudicado em grande parte pelo estado do gramado da Praça Marechal Deodoro, em São Cristovão, ofereceu alguns lances interessantes. Entre outros atrativos que o espetaculo ofereceu Genaro, o jovem centro-médio do Aljan, esteve em grande evidência. Pode-se mesmo afirmar, ter este elemento sido um dos fatores centrais da significativa vitória de seu clube, por 5 x 1.

Com este expressivo triunfo, a equipe do E. C. Aljan, está credenciada entre os principais adversarios do esporte amador independente e de parabens o técnico Quitandeiro.

O quadro vencedor e seus "artilheiros", foram os seguintes:

Orlando — Joaquim e João — Nicolau — Genaro e Armando — Luciano — Lelé (1) — Newton (2) — Alderico (1) e Néco (1).

O unico ponto do "Assistencia Municipal", foi obtido pelo dianteiro Jaguaré.

SOCIAIS ESPORTIVAS

TURIBIO SEBASTIÃO RAMOS, fez anos sabado último. Esportista abnegado, sempre disposto a emprestar sua desinteressada colaboração aos desportos amadoristas.

Turilio já se tornou figura queridíssima neste setor. Ainda recentemente, o aniversariante ingressou nas hostes do Adélia F. C. após ter militado por muitos anos no E. C. Bacurussú, Clube, onde ainda mantem a sua matricula como associado. Por coincidencia interessante, Turilio Sebastião Ramos, tendo ingressado de "corpo e alma" no Adélia F. C., teve a grata satisfação de festejar o seu natalicio justamente, quando o seu novo clube também comemorava a sua data magna. Foi por assim dizer, um duplo e significativo acontecimento, pois Turilio teve ensejo de receber, na séde do querido gremio "carijó" as mais inesquecíveis demonstrações de apreço.

VITORIOSO O ICARAÍ

O Tijuca levou a melhor no duelo contra o Fluminense

O Icaraí confirmando o seu favoritismo venceu o 9.º concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação. Superou o gremio niteroiense os rivais Tijuca e Fluminense, revelando a sua turma que é realmente, a número 1 da metrópole.

A competição que foi destinada à classe infanto juvenil, agradou inteiramente. Houve muito entusiasmo em tôdas as provas, tendo os tricolores e tijucanos lutado ardorosamente pela segunda colocação. A turma do Tijuca sujeitou a do Fluminense, colocando-se em segundo lugar.

Dois recordes de classe foram batidos. Ambos por nadadores do Tijuca. Marlene Damiani Pinto e Ricardo Capanema foram os herois da proesa.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final da competição foi a seguinte:

1.º Icaraí, com 206 pontos; 2.º Tijuca, com 168 pontos; 3.º Fluminense com 122 pontos; 4.º América, com 105 pontos e 5.º Vasco da Gama, com 81 pontos.

O SÃO CRISTOVÃO VISITARÁ SALVADOR

AINDA ÊSTE MÊS A VIAGEM DO GRÊMIO ALVO À BOA TERRA

A equipe do São Cristovão

O São Cristovão também excursionará ao Norte do país. Visitará o grêmio da rua Figueira de Melo, Salvador, na Bahia, onde deverá estrear no dia 21 do corrente.

Levará o São Cristovão à Boa Terra todos os seus valores, devendo ali fazer boa figura.

A visita do São Cristovão está aliás, dispertando interêsse, pois, o "onze" alvo goza de popularidade em todo o Norte do País.

Não é esta a primeira vez que a turma sancristovense excursiona pelo Norte do País.

POSSIVEL QUE VISITE OUTROS ESTADOS

É bem possivel que o São Cristovão visite outros Estados, pois, tem também convites para jogar em Natal, João Pessoa e Recife. Aliás,

UM JUIZ

Como nas excurções que tem feito pelo Norte, é pensamento do São Cristovão levar um juiz junto à sua delegação que vai excursionar, pois, acha imprescindivel o concurso de um árbitro em excurções assim.

O 13.º ANIVERSARIO DA PRD-5

Associando-se às comemorações do 13º aniversário da Rádio Roquette Pinto, o dr. Woldemar Ferreira, Marques, presidente do Conselho Regional do S. E. N. A. C. proferiu as seguintes palavras:

No transcurso de uma das mais marcantes datas do rádio brasileiro, não poderia a Senac Regional do Distrito Federal ficar alheia às expansões de amizade e de reconhecimento, com que as Instituições de educação e cultura de nossa terra e do estrangeiro, estão festejando o 13º aniversário da Rádio Roquette Pinto. Sempre norteada pelos altos objetivos de bem servir as causas mais nobres da pedagogia e da recreação popular, a PRD-5 cumpriu, em todos os seus dias de intensa atividade, a divisa de seu fundador: — *será a escola dos que não têm escola.*

Não poderia ter sido melhor o seu lema na bandeira de lutas: Levando a todos os quadrantes as expressões básicas de nossa intelectualidade, os florões mais altos das ciências, das artes e das letras, esta emissora pode se orgulhar do seu passado, que lhe dá forças para prosseguir na sua estrada de futuras idealizações.

Quando estruturamos os serviços educacionais do Senac, foi à PRD-5, que recorremos para ser o arauto de nossas finalidades junto da grande classe dos comerciários.

Através do Boletim Radiofonico, esplanando as bases do ensino mercantil, doutrinando sôbre matérias de sentido comercial e focalizando o resultado dos nossos esforços, teve a Administração Regional do Senac na Capital da República, um apoio valioso, que nos vem — ainda dos outros organismos subordinados à Secretaria Geral de Educação e Cultura, superiormente dirigida pelo professor Fioravanti Di Piero, com a cooperação eficiente do dr. Vieira de Melo, e a ação dinâmica e idealista de Maciel Pinheiro.

Esse dia de festas para a PRD-5 e para o rádio nacional, é também para o Senac, que vê no prestigio da onda conceituada do prefixo da municipalidade, um dos decisivos fatores de seu êxito.

Por isso, o Senac Regional — organização de empregadores e empregados que, como a Roquette Pinto, trabalha pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil, vem aqui trazer os seus sinceros cumprimentos e votos de luminosa trajetoria.

Segue para Assunção o diretor executivo do Banco Internacional

Tendo chegado, há duas semanas, dos países do Prata, seguiu ontem, para Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor executivo do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetária, entidades criadas pelos acôrdos de Bretton Woods e que têm sede em Washington. O antigo diretor do Banco do Brasil encontra-se em missão daqueles importantes organismos das Nações Unidas.

NOVAS SEÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES

O Conselho Nacional das Associações dos Ex Combatentes do Brasil, dirigido pelo ex-combatente Oswaldo G. Aranha, vem de receber comunicação sobre a fundação de novas entidades de ex-pracinhas, nas cidades de Uruguaiana, Pelotas, São Gabriel, Goiania, Brusque e Florianópolis. Dessa modo, eleva-se a 44 o número de associações filiadas àquele Conselho, que tanto tem trabalhado em defesa dos direitos dos que representaram o Brasil nos campos de batalha da Europa.

AS EXCURSÕES DO CAMPEÃO DE 46

O Fluminense já resolveu os seus problemas sôbre excursões. A 23 estreará no Paraná, devendo jogar depois ali mais uma partida no dia 26.

Findos os compromissos no Distrito Federal, os tricolores viajarão para Salvador onde disputarão três prélios contra os melhores quadros baianos.

A excursão do tricolor se prorrogará assim até as proximidades do Carnaval, quando então os seus profissionais gozarão as férias regulamentares.

"A NOITE Ilustrada"

precioso documentário dos acontecimentos ocorridos não só no Brasil, como no mundo inteiro, publica na edição de AMANHÃ.

O PREÇO DA MORTE NA CIDADE MARAVILHOSA — Um passo além da vida — Custa caro aos vivos a paz dos mortos — O câmbio negro das sepulturas — Falta espaço para os mortos — A tabela misteriosa — Vagas, só no morro... — O truste das casas funerárias — Um coveiro sem sorte — Os namorados e o cemitério São João Batista.

O GALANTE ASSASSINO — A terrivel história de um "D. Juan" assassino — Sua extraordinária ascendência sobre o belo sexo — Casou-se com cinco mulheres e matou três — Apaixonado pela primeira das esposas — O final, na forca.

OS MISTÉRIOS DA CRIAÇÃO — Uma viagem sem fim através dos espaços — A técnica moderna para medir as distâncias das estrelas — Quarenta e um bilhões de quilômetros, a distância mais curta — O grande telescópio de Monte Wilson, nos Estados Unidos, e sua lente de 2 metros e 54 centímetros de diâmetro — Desvendando o mistério do infinito.

TIHUANAC, BERÇO DA CULTURA PRÉ-INCAICA — Os vestígios de uma sociedade indigena que existiu há 18 mil anos — As relíquias do "Templo do Sol" — A "Puerta de la Luna", outro documento de uma era pré-histórica — Uma trepanação craneana realizada num individuo vivo — Curiosa reportagem fartamente ilustrada.

A FESTA DA CONCEIÇÃO DO ARRAIAL — Recife e seus costumes pitorescos — As homenagens do povo à santa milagrosa, no Morro da Conceição — Interessante reportagem ilustrada.

EIS HOLLYWOOD — Últimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS

Contos e crônicas — Esportes — Leitura rápida — Curiosidades mundiais — Conselhos de beleza — Modelos de bordado — "O que dizem dos astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Quirosofia — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você este caso?" — E outros assuntos variados, de interesse geral.

"A NOITE Ilustrada"

À venda amanhã, em todas as bancas.

PREÇO: Cr$ 1,50

O "SENAC" concederá bôlsas aos estudantes dos Cursos Técnicos de Comércio e, tambem, aos dos Cursos Superiores de Economia e Finanças

A Administração Nacional do "SENAC" resolveu, a título de incentivo, conceder 20 (vinte) bôlsas a comerciários que desejem fazer cursos técnicos de comércio e 10 (dez) aos que pretendam ingressar em escolas superiores de economia ou ciências contábeis e atuariais.

Será livre a escolha do estabelecimento que deverá ministrar o Curso.

As inscrições encerram-se a 31 de janeiro corrente.

Os interessados obterão informes completos na sede do "SENAC" Regional, à Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 9.º andar (Secção de Cadastro e Matrícula).

Turfe

SÁLAGA, SOB A DIREÇÃO DE GERALDO COSTA, levantou a principal prova da tarde de ante-ontem

FORAM ELABORADOS, ONTEM, OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

Os trabalhos de ontem na Gávea

Entre os animais que estiveram se exercitando, ontem, no Hipódromo da Gavea, anotamos os seguintes:

JUDIA — Salomão — 1.200 em 79.
KATURRITA — Iad — 1.200 em 78.
SUNRAY — Coelho — 1.200 em 79.
SUNDAL — Rigoni — 1.400 em 97.
CANADÁ — P. Costa — 1.400 em 94.
URUCUNGO — Iad — 1.200 em 81.
DICTINHA — Mota — FOLIA — Rigoni — 1.600 em 106 e dois quintos. Venceu Folia.
ORELFO — Salomão — OFIGIA — Portilho — 1.400 em 91 3/5. Venc. Ofigia.
GOLD BRAID — Iad. ALDEÃO — Martins, 1.400 em 91 2/5. Venceu Aldeão.
LEIRÃO — Iad — 1.600 em 108 3/5.
GIRONDA — Greme — 1.400 em 93 4/5.
ESTRONDO — Geraldo — 1.40 0em 91.
GLADIADORA — Steyka — 1.400 em 93.
FROTA — Walter — 1.200 em 80.
CERRO ALTO — Serra — 1.500 em 97.
VEGA — Salomão — 1.400 em 91 3/5.
SOCRATES — Mota — 1.600 em 103 3/5.
URISTRIO — Martins — 1.200 em 76.
MUNDEO — Osmani — 1.400 em 95.
GUIDO — Rigoni — 1.600 em110.
GRISETE — Geraldo — 1.400 em 93, suave.
DAMARU — J. Graça — 1.400 em 94 2/3.
IBA — Mauzan — 1.200 em oitenta.
HELENO — Reduzino. IT THE DECK — 1.600 em 103 e 3 quintos. Chegaram juntos.
HALABARDA — Salustiano. OTEQUI — Reduzino — 1.400 em 91. Chegaram juntos.
NHANBIQUARA — Mota — 1.200 em 81.
MOSCATEL — Mota — 1.000 em 66 2/5.
MARROCOS — Waldir — 1.500 em 95.
PONEY — Araujo — 1.200 em 82.
GUAXIMBA — Waldir — 1.400 em 93.
PINZON — Waldir — 1.200 em 78.
CREDULO — J. Coutinho — 1.400 em 92.
JUANCHO — Waldyr — 1.400 em 93 4/5.
CAYBA — Neves — 1.200 em 81.
JETHA — Waldyr — 1.400 em 91 4/5.
FAYAL — Reduzino. ELDORA — Reduzido Filho — 1.400 em 91 3/5. Venceu Fayal.

HOMENAGEANDO A MEMÓRIA DO JÓQUEI HERCULANO SOARES — Os "turfmen" Germano Boettcher e sua senhora, D.ª Sarah de Magalhães Boettcher, antigos patrões do malogrado jóquei, falecido num desastre de automovel, quando ia a Campos buscar sua veneranda mãe, para ser hospitalizada no Rio, aos cuidados do dr. Mário Jorge, prestaram, ante-ontem, na sala da imprensa do hipódromo, singela homenagem à memória de Herculano Soares, oferecendo à sua genitôra um cheque de dez mil cruzeiros. Por ocasião dessa homenagem, falaram o dr. Brício Filho e D.ª Sarah Magalhães Boettcher. Dessa homenagem é o flagrante que aqui apresentamos.

Resultado técnico da reunião de ante-ontem

1.º pareo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram 1.º Branca de Neve, 53, E. Castillo; 2.º Huarcatú, 53, S. Camara; 3º Jubai, 53, I. Souza. Correram mais: Bridge (N. Linhares); Parker (R. Freitas) e Jambo (D. Ferreira) Taóca (J. Araujo). Tempo: 91. Rateios — do vencedor — 15,00 dupla (44) 50,00. Placês 14,00. Apostas .... 315.700,00. Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º 3 corpos.

2º pareo — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Jacubi, 55, N. Linhares; 2.º Hesperia, 53, I. Souza; 3.º Riachão, 53/3, Greme Jor. Correram mais: Chapada (Red. Filho) e Samburá (O. Macedo). Tempo: 103 4/5. Rateios — do vencedor — 21,00 dupla (24) — 21,50. Placês 16,00 — 17,00 Apostas 308.030,00. Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º 3 corpos.

3.º pareo — 1.300 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Cordoa Rouge, 55, E. Castillo; 2.º Urutú, 55, D. Ferreira; 3.º Helper, 55, L. Leighton. Correram mais: Eletico (R. Freitas) Calita (I. Souza) Justo (Red. Filho) Dixie (A. Ribas) Don Raul (C. Ferreira) e Hilas (J. Martins). Tempo 97. Rateios — do vencedor — 37,00 dupla (24) — 32,00. Placês 13,00 — 11,00 — 12,00. Apostas .... 545.790,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

4.º pareo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Guriri, 50, L. Leighton; 2.º Estrilo, 52, C. Pereira; 3.º W. Pace, 52, D. Ferreira. Não correu: Galhardo. Correram mais: Foasinha (O. Macedo) e Caa-puem (A. Aleixo). Tempo: 89. Rateios — do vencedor — 20,00 dupla (12) — .. 21,50. Placês 12,00 — 13,00. Apostas 303.320,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 4 corpos.

5.º pareo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Nativos, 56, A. Araujo; 2.º Groggy, 56/4, Greme Jor.; 3.º Cruzeiro, 56, A. Rosa. Não correram: Guatarapá e Guapeba. Correram mais: Igara (R. Freitas) Vicente (N. Linhares) Guaçatinga (W. Lima) Cerro Claro (I. Souza) Guinéo (A. Ribas) Reunido (W. Cunha) Itaipú (J. Martins) Olina (D. Ferreira). Tempo: 77. Rateios — do vencedor — 19,00 dupla (12) — 22,00. Placês 12,00 — 33,30 — 19,00. Apostas 637.150,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

6.º pareo — 1.500 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1.º Dadiva, 56, C. Pereira; 2.º Furacão, 54, G. Costa; 3.º Exigente, 55/5, Greme Jor. Correram mais: Frisson (A. Ribas) Bombardeio (S. Ferreira) Morêna Clara (S. Batista) Aloysinopolis (I. Souza) Boavista (E. Castillo) Foguete (D. Ferreira) Tango (A. Ribas) Taroba (R. Silva) Três Pontas (N. Linhares) Garçá (Red. Fo.). Tempo: .... 117 2/5. Rateios — do vencedor — 33,00 dupla (12) — 46,00 Placês — 22,00 — 19,00 — 55,00. Apostas 690.250,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

7.º pareo — 1.400 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. Venceram: 1.º Royal Statute, 50, L. Leighton; 2.º Carioca, 54, E. Castillo; 3.º Defiant, 54/2, Greme Jor. Não correu: Sidi Omar. Correram mais: Hiubuga (A. Neves) Tempest (S. Ferreira) Natalia (J. Maia) Kiss (D. Ferreira) Bordelaise (L. Coelho). Tempo: 88. Rateios — do vencedor — 25,00 dupla (22) — 93,00. Placês 17,00 — 27,00 — 39,00. Apostas 706.070,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

8.º pareo — 2.200 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1.º Salaga, 55, G. Costa; 2.º Calce, 55, E. Castillo; 3.º Hiraiumo, 52, W. Andrade. Correram mais: Vontade (D. Ferreira) e Taquenão (R. Freitas). Tempo: 144. Rateios — do vencedor — 22,00 dupla (13) — 33,00. Placês 12,00 — 15,00. Apostas 643.730,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º pescoço.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.440.020,00.

Emidgio Castillo foi ao Chile

Com destino ao Chile, seu país de origem, deixou ontem nossa capital, por via aérea, o bridão chileno Emidgio Castillo monta oficial do "Stud" que representa o Espolio Frederico Lundgren. O habil profissional, antes da realização do último páreo da corrida de ante-ontem, esteve na sala da imprensa, a fim de se despedir dos jornalistas que ali trabalham. Castillo, segundo nos informou deverá estar de volta dentro de um mês e meio.

Programa para a tarde do próximo dia 12

1º Pareo 1.400 mts. Cr$ ...... 25.000,00 — Eclético 55 quilos, Farão 55, Farcola 55, Hylas 55, Urutu 55, e Zamor 55.

2º Pareo 1.200 mts. Cr.$25.000,00 — Bicudo 55 quilos, Bourgo 55, Pirajá 55, Nhanbiquara 55, Rio Azul 55, Hinos 55, Caviar 55, Uristrio 55 e Judas 55.

3º Pareo 1.500 mts. Cr.$25.000,00 — Dadiva 52 quilos, Admitido 52, Exigente 52, Hyperbole 54, Escorpion 58 e Gualicha 54.

4º Pareo 1.400 mts Cr.$22.000,00 — Seafire 54 quilos, Itaí 54, Colombina 54, Sitron 56, Aldeão 56, Itaú 54, Ibá 54, Mundéu 56, Sunray 54 e Mandolia 54.

5º Pareo 1.500 mts. Cr.$25.000,00 — Marrocos 56 quilos, Entredós 51, Dante 58, Nacarado 50 e Calce 55.

6º Pareo 1.200 mts. Cr.$25.000,00 — Vampire 55 quilos, Haridan 55, Hele 55, Faladora 55, Bronzada 55, Arabiana 55, Baroka 58, Mundana 58, Norma 55 e Fanita 55.

7º Pareo 1.500 mts. Cr.$25.000,00 — Cruzeiro II 56 quilos, Igara II 54, Guaximba 54, Cerro Claro 56, Excelente 54, Goyesca 54, Gironda 54, Itambé 56, Groggy 56, Ganges 56 e Rolante 56.

8º Pareo 1.800 mts. Cr.$20.000,00 — Tempest 57 quilos, Defiant 53, Grilo 51, Carioca 54, Lobuna 50, Sócrates 50, Encarnada 55, Mio 50 e Mapila 50.

PAREOS DO BETTING SEXTO SETIMO E OITAVO.

Programa para a corrida de sábado próximo

1º Pareo 1.600 mts. (Destinado exclusivamente a aprendizes de 2ª e 3ª categorias) — Cr$ 22.000,00 — Feudal 56 quilos, Explendor 56, Rio Negro 56, Arranchador 56, Destemor 56 e Iris 54.

2º Pareo 1.400 mts Cr$25.000,00 — Hallabarda 55 quilos, Ilheta 55, Halina 55, Hora Certa 55, Bissectriz 55 e Farpa II 55.

3º Pareo 1.200 mts. Cr$25.000,00 — Otéqui 52 quilos, Ivorá 50, Maracatú 50, Parahyba 50, Salvada 54, Ben Hur 52, Horus 52, Uhera 50, e Taóca 50.

4º Pareo 1.800 mts Cr.$20.000,00 — El Rey 52 quilos, Merengue 54, Esquadra 52, Solo 54, Escudo 56, Dictinha 54, Very Nice 50, Editor 52 e Rosacea 50.

5º Pareo 1.500 mts. Cr$15.000,00 — Beat Em 56 quilos, Mistral 56, Crédulo 56, Barquinaso 56, Pink Rose 54, Chachin 56 e Juancho 52.

6º Pareo 1.400 mts Cr.$18.000,00 — Ponteiro 56 quilos, Cayuba 52, El Bolero 58, Eldora 56, Nhá Dona 50, Energeina 52, Decreto 56, Concurso 56, Piazote 56, Digitalis 54, Penedo 52, El Goya 52, Figurona 54, Solino 52, Tribunal 56, Vitacin 56 e Telephonema 58.

7º Pareo 1.200 mts. Cr.$22.000,00 — Royal Master 52 quilos, Trenol 52, Malaio 56, Infante 58, Corsario 56, Três Pontas 54, Sirley 56, Bombardeio 52 e Frisson 58.

8º Pareo 1.600 mts Cr.$25.000,00 — Canadá II 56 quilos, Nativo 56, Thelina 54, Gladiadora 54, Milagrosa 54, Orelfo 56 e Guido 56.

PAREOS DO BETTING SEXTO SETIMO E OITAVO.

Resultado dos concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 4 vencedores com 7 pontos. Cr$ .. . . 14.470,00. Bolo Duplo — 1 vencedor, com 17 pontos. Cr$ 38.095,00.

Betting Jockey Club — 54 vencedores. Cr$ 299,00.

Betting Itamaraty Simples — 367 vencedores. Cr$ 167,00.

Betting Itamaraty Duplo — 18 vencedores. Cr$ 8.345,00.

Turfe em São Paulo

As corridas realizadas ontem, no Hipodromo da Cidade Jardim ofereceram os seguintes resultados:

1.º pareo — Venceram: FERRABRAZ e ARCHOTE. Ponta: Cr$ 14,00 — Dupla: Cr$ 38,00 — Placês: Cr$ 11,00 e 16,00.

2.º páreo — NUPORANGA e ANUSKA. Ponta: Cr$ 72,00 — Dupla: ... Cr$ 84,00 — Placês: Cr$ 35,00 e 54,00.

3.º páreo — TULA — TAMBOATA e FLAGELO — Ponta: Cr$ 226,00 — Dupla: 87,00 — Placês: Cr$ 56,00 — 23,00 e 44,00.

4.º páreo — PAMPA MIA e CALGA — Ponta: Cr$ 14,00 — Dupla .... Cr$ 15,00 — Placês: Cr$ 12,00 e 21,00.

5.º páreo — AUTENTICO — SERIO e CHILCA — Ponta: Cr$ 24,00 — Dupla: Cr$ 66,00 — Placês: Cr$ 15,00 — 16,00 e 18,00.

6.º páreo — LAFAYETTE e SURPRISE II — Ponta: Cr$ 58,00 — Dupla: Cr$ 38,00 — Placês: Cr$ 27,00 e 22,00.

7.º páreo — GURIBA e STAMINA — Ponta: Cr$ 21,00 — Dupla: 47,00 — Placês: Cr$ 15,00 e 50,00.

8.º páreo — CHRISTMA'S — FESTIVAL e TAUA' — Ponta: Cr$ 37,00 — Dupla: Cr$ 41,00 — Placês: Cr$ 19,00 e 22,00.

9.º páreo — AUSTERLITZ — FITEIRO e IMPIO — Ponta: Cr$ 41,00 — Dupla: Cr$ 44,00 — Placês: Cr$ 13,00 — 14,00 e 15,00.

O movimento geral das apostas alcançou a soma de Cr$ 5.217.990,00.

Castillo regressa ao Chile

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, via Buenos Aires, seguiu, ontem, acompanhado de sua familia, o jockey chileno Emigdio Castillo, que se encontrava contratado pelo "stud" Lundgren e vai retornar, agora, a Santiago.

A 21 O EMBARQUE DOS CAMPEÕES

NOVA VITORIA NACIONAL

CHICO LANDI HERÓI DA CORRIDA DE INTERLAGOS, EM QUE BRILHARAM PLATE', GINO BIANCO E A. FERNANDES

Flagrantes colhidos domingo, em Interlagos. O momento da largada, e um duelo entre Platé, Gino Bianco e Antônio Fernandes, que na disputa do segundo lugar, constituiram o espetáculo

S. PAULO, 5 (De Fausto G. Almeida, especial para A MANHÃ) — A corrida internacional de automobilismo disputada, hoje, no autódromo de Interlagos alcançou êxito surpreendente. De trinta a quarenta mil pessoas assistiram o desenrolar do corrida, com a maior comodidade, visto como o local é muito amplo. É conveniente acentuar que numerosas outras não chegaram ao local da corrida, porque apesar das providências adotadas pelas autoridades do transito, formando duas extensas filas de mais de 8 quilômetros de automóvel, muitos ficaram impacientes e retrocederam, receiosos de não alcançar os pontos desejados. O povo contou com ônibus e "lotação" para o regresso, mas tão grande era o numero de espectadores que durou duas horas exatamente o escoamento. E tudo isso apesar do tempo ameaçador, uma vez que a cidade amanheceu garoando, como vinha acontecendo durante a semana. Mas a proporção que ia se aproximando a hora do inicio da corrida, o tempo foi se firmando, tendo surgido uma das mais lindas tardes dos ultimos dias.

Apesar do grande numero de concorrentes, o maior já verificado, pois se inscreveram 17 volantes, e do estado alagado da pista, não se registraram acidentes. Deve-se o êxito da corrida à dedicação de Francisco Credentino e Pedro Santalucia, que não mediram esforços para que tudo corresse na maior ordem. Os comissários do Automóvel Clube do Brasil, promotor da competição, estiveram em grande atividade para solucionar os problemas que surgiam a todo instante.

O pelotão na dianteira

Em virtude da redução dos prêmios, proveniente de possível insucesso provocado pela ausência de Pintacuda e dos argentinos, os corredores pleitearam e obtiveram a redução de 25 para 15 voltas, a fim de reduzirem os seus gastos de combustível, pneus, etc.

Houve uma saida em falsa. E na "alargada" Chico Landi partiu em 3.º lugar, pois Gino pegou a dianteira e Plate o 2.º lugar. Mas antes de terminar a primeira volta o paulista passou pelos dois. Assim, na primeira volta, a colocação era a seguinte: Chico, Gino, Plate, Fernandes, Parra, Palmier e Jaburu. Não chegou a partir o corredor carioca Anuar de Góes Daquer, em virtude de haver se quebrado a embreagem da sua "Alfa". Foi pena, pois ficou desfalcada a equipe nacional, já que Anuar Góes havia demonstrado, na Quinta da Boa Vista, as suas qualidades. Um aparelho com o prefixo P T I S sobrevoava muito baixo, ameaçando a vida dos assistentes. Sabemos que as evoluções eram destinadas à fotografias, mas constituiram um grave perigo os seus vôos baixos.

Estabelecido novo "record"

Chico Landi manteve a dianteira até o final, percorrendo a distancia de 120 quilômetros no magnifico tempo de 1 hora, dois minutos, 45 segundos e 1/10. O popular volante era o favorito, pois dispõe de melhor carro de corrida existente no país, ou seja uma "Alfa Romeo", tipo "Corsa", de 3.800 cc., recentemente revisionada pela fábrica.

Chico Landi venceu com facilidade, pois nenhum outro corredor lhe perseguiu. Mesmo assim estabeleceu novo *record* para a pista de Interlagos, que pertencia ao saudoso Nascimento Junior, com 4 minutos e 9 segundos para a volta. O ganhador do II Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", na quinta volta, marcou 4 minutos, 8 segundos e 5/10 e não 4 minutos, 7 segundos e 6/10 como se espalhou.

As outras colocações

Chegou em 2.º lugar o itailano Platé com uma "Maserati" de 16 válvulas, que ia ser emprestada Pintacuda. Fez uma bela carreira o volante peninsular e marcou 1 hora, 24 minutos, 29 segundos e 7/10. Mas deve acentuar-se que êle só conseguiu passar por Gino, que saiu na ponta e conservou o 2.º posto até a 7.ª volta, em virtude deste ter sofrido um desarranjo na sua máquina, que foi reparada no box. Gino voltou a pista no 3.º lugar e manteve até o final, apesar de estar com o tanque de gasolina furado. Merecia o 2.º lugar, pois andou muito bem. O combustivel não dava para completar o percurso, mas a Comissão interrompeu a corrida quando Chico Landi chegou e Gino alcançou a 3.ª colocação.

Fernandes da Silva brilhou

Foi uma das grandes atrações da corrida o volante português Antonio Fernandes da Silva. Demonstrou o seu alto espirito esportivo ao entrar na disputa, sabendo na hora da largada que o "carter" estava furado. O estimado desportista chegou a alcançar o 3.º lugar, mas foi obrigado a solicitar o box para completar o óleo. Reiniciou a corrida no 5.º lugar e ainda chegou em honroso 4.º lugar. Fernandes perseguia de perto Gino, e só não o superou porque foi abaixada a bandeira para ambos com 14 voltas. Fernandes da Silva, que goza de grande popularidade também em S. Paulo, chegou a dar uma volta em 4 minutos em 11 segundos, revelando o seu grande progresso. Esse conhecido industrial correu com pistões e mancais nacionais, fabricação do mecanico Domingos Otolino. Arrancou muitos aplausos da assistência quando na 6.ª volta passou por Parra e na 8.ª por Jaburu.

Começou bem

Estreou com destaque o volante nacional Osmar Fernandes Lage. Logo na saída passou por dois adversários, demonstrando arrojo e perícia. Não conhecia bem a pista, pois a viu pela primeira vez, no dia da eliminatória e véspera da corrida. Mas trabalhou bem o "Vovô". E além de bom volante, êle tem grande espirito de camaradagem. Enfim, o "Vovô" consagrou-se na estréia em competições internacionais. Teve que interromper a corrida na 4.ª volta por defeito de carburação — ficou preso o estilete.

Também Jaburu agradou. Com um "Ford" adaptado deu quatro voltas na frente de Palmier, com uma "Maserati" de 1.500 cc. Moncir Leite, que adquiriu o "carrinho" da turma italiana com que Teffé correu na Quinta da Boa Vista, foi inscrito à última hora e tomou parte na competição com sucesso. Andou sempre colado em Palmier e chegou em 6.º lugar. O italiano perdeu o 5.º posto por descuido, uma vez que havia parado quando se considerou encerrada a corrida.

Oldemar Ramos ajudou muito

Foi muito apreciada a atuação de Oldemar Ramos. Despretensioso, socorreu todos os volantes que necessitavam de assistência. No momento em que o carro de Anuar Góes ficou parado, atirou-se ao mesmo para tentar reparar o defeito. E na hora da saída em falso, teve presença de espirito, arrancando a bandeira vermelha da Comissão para conter o pelotão que partira em falso.

O regresso do nosso enviado

O nosso companheiro de redação Fausto G. Almeida regressará ao Rio amanhã. Vajará pelo "Gilda" das Linhas Aéreas Paulistas, em companhia de Rafael, Leal e Riscado, três funcionários graduados dessa vitoriosa empresa de navegação aérea. Esse aparelho é o primeiro nacional que dispõe de rádio para distração dos passageiros e as suas instalações as mais modernas.

Fernandes e Lage ficaram em São Paulo

Os corredores Antonio Fernandes da Silva e Osmar Fernandes Lage só regressarão ao Rio no meio da semana. Anuar de Góes Daquer e Gino Bertetl Bianco deverão seguir para a Capital Federal amanhã, de automóvel.

Transporte dos carros

Os carros de Antonio Fernandes, Gino Bianco e Góes devem chegar ao Rio, hoje, por via aérea. Serão os mesmos transportados por um bi-motor da Bristol, gentilmente oferecido pelo tenente Alfredo Penteado. É o primeiro "Freighter" que chega ao Brasil, em viagem de propaganda ao redor do mundo. O de Osmar Lage virá também hoje, em outro avião.

CORRIDA DE IATES BUENOS AIRES-RIO

"VENDAVAL" NA FRENTE — LOCALIZADO "DON PEDRITO"

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Pouco depois das 20 horas de ontem, partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do iate "Fjord III", German Frers, que não pôde zarpar junto com os demais participantes da regata sábado último, devido ao defeito de último momento na construção de seu iate.

O "Fjord III" foi construido e desenhado pelo sr. German Frers especialmente para esta regata, tendo partido com 27h35'20" de atraso. Essa desvantagem não será tomada em conta, isto é, será considerada como se Frers tivesse partido junto com os demais participantes.

Segundo transmissão do barco de patrulha argentino "Muratore", não tinha sido localizado o iate brasileiro "Don Pedrito". Durante a manhã de hoje não pôde ser feita transmissão devido a deficiências técnicas e anuncia-se que tampouco será feita transmissão à noite de hoje.

LOCALIZADO O IATE BRASILEIRO "DON PEDRITO"

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — O Yatch Club informou ter sido localizado o iate brasileiro "Don Pedrito".

A informação acrescenta que a falta de notícias foi devida a que a citada embarcação se encontrava em grande desvantagem e não tinha sido avistada.

Adianta-se que o iate "Vendaval" é que se encontra agora na vanguarda.

O FLAMENGO NÃO ABRIRÁ MÃO DE SEUS "CRACKS"

APENAS PIRILO DEVERA' DEIXAR O RUBRO-NEGRO

O Flamengo perderá mesmo Flávio Costa. O conhecido preparador já tem compromisso firmado com o Vasco para preparar a sua equipe no corrente ano.

Todavia, ao contrário do que foi publicado podemos afirmar, que o grêmio da Gávea, não perderá nenhum de seus "cracks". O coronel Orsine Coriolano, presidente eleito do clube mais popular do Brasil, já declarou que tudo fará para impedir o exodo dos defensores do tri-campeão.

APENAS PIRILO

Pelas informações que colhemos em fontes merecedoras de todo crédito, apenas Pirilo está livre e por conseguinte poderá deixar o Flamengo.

Os demais "cracks" estão presos ao clube e só poderão deixá-los se até o dia 15 do corrente, quando o novo presidente assumirá a direção do clube, se o atual dirifente concordar em negociá-los. Aliás, não acreditamos que tal aconteça.

Pelo que ouvimos, o Fluminense é o clube que possivelmente contratará o centro-avante gaucho.

Borracha e Biguá, dois dos "cracks" do Flamengo que continuarão rubro-negros

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.661

TRANSFERIDO O JOGO FLUMINENSE X SELECIONADO

Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, no gramado de São Januário, o jôgo entre a seleção carioca e o quadro do Fluminense, campeão de 1946.

Como é do conhecimento publico, êsse prélio estava programado para sábado ultimo. Devido o máu tempo, entretanto, e de acôrdo com os dirigentes do tricolor, fôra transferido para amanhã, quarta-feira, assentando-se depois, em definitivo, a realização do cotejo depois de amanhã, dia 9.

Ondino servirá como supervisor

As demarches para o ingresso de Ondino Viera no Botafogo, ao que soubemos, foram encerradas com êxito. O clube e o técnico uruguaio chegaram a um acôrdo, após cordiais discussões. O Botafogo cedeu à condição estabelecida pelo ex-preparador do Vasco da Gama.

É que Ondino Viera fêz pé firme para não mais servir como preparador. Aceitou o compromisso de funcionar como supervisor.

Embora tenhamos informações seguras de que o "negócio" está feito, até agora não foi prestada qualquer informação oficial a respeito.

Será em homenagem a A MANHÃ, a batalha de confeti da barca das 7 — Banhos de mar a fantasia — Homenageada a crônica carnavalesca pelo Clube de São Cristovão — Noticiário dos clubes

MÚSICA DO DIA

Hoje, apresentamos aos nossos leitores, um samba de autoria do festejado compositor Dias da Cruz em parceria com o consagrado cantor Ciro Monteiro, com gravação de Gilberto Milforte, intitulado "DEIXEM MEU CORAÇÃO SOFRER". O samba já está fazendo um grande sucesso, esperando mesmo os seus autores, que seja o mais preferido pelo carnavalesco da cidade, nos folguedos dedicados a Momo este ano, cujo carnaval promete ser o mais empolgante dos últimos anos.

DEIXEI MEU CORAÇÃO SOFRER

Samba de Dias da Cruz e Ciro Monteiro

Gravação de
Gilberto Milfort

Deixei meu coração sofrer
Ai, Ai!
Grande amor da minha vida!
Deixei meu coração chorar
de dor
No momento da partida.
Voltaste mas não posso perdoar
Porque
O meu coração ainda chora!
Deixei meu coração sofrer
Ai, Ai,!
A saudade me devora.

Nunca mais tu terás
Meu coração, meu olhar...
Bem sei que nunca mais em
[tua vida
Minha querida,
Outro amor hás de encontrar.

Banhos de mar a fantasia

Os carnavalescos da Zona Sul, estão em franco preparativos para festejarem com tôdas as pompas possiveis o banho de mar a fantasia que terá o patrocinio de A MANHÃ. Inúmeros foliões, hipotecaram o seu apoio a iniciativa de nosso matutino, pois muitos declaram que o retorno dos tradicionais banhos a fantasia no Posto 2, avivará a todos, o desejo de antecipadamente brincarem "a larga". Duas bandas de música lá estarão no dia a ser indicado ainda esta semana, para porporcionarem aos banhistas foliões horas de intensa alegria.

NO FLAMENGO

Os foliões da Praia do Flamengo, esperam superar os seus colegas do Posto em todos s pontos de vista. Um grupo de alegres rapazes, pensaram em solicitar a "charanga" do C. F. Flamengo, para "abafar" o pessoal de Copacabana. Dentro de mais alguns dias, anunciaremos a data exata da realização do esperado banho de mar a fantasia no Flamengo.

NA PRAIA DE RAMOS

No dia 26, o povo subudbuno, reviverá os seus tradicionais banhos de mar a fantasia da praia de Ramos, que tanto sucesso, alcançou anos atraz. A Escola de Samba "Faz Vergonha", já iniciou os seus preparativos para brindar os moradores daquela estação leopolpinense, com u msucesso sem precedentes. Outros serão hipotecados, pois a finalidade do banho de mar, patrocinado pelo A MANHÃ, é proporcionar aos carnavalescos dos subúrbios, momentos inesquecíveis, seguido de um salutar banho.

Nos clubes:

AMANTES DA ARTE

O simpático clube da Rua da Passagem esteve engalanada da noite de sábado, vivendo seus associados horas de memoráveis alegrias. Uma harmoniosa orquestra, não deu descanço a "turma", que esteve infernal. O "Zé do Monte", parecia que ficara vestido dentro dágua, tal o estado em que ficou depois daquela infernal marcha do Nelson Teixeira. Foi uma noite bastante movimentada a que tiveram os "amantes".

DEMOCRATICOS

Outra noite infernal, viveram os "moradores" do "castelo" na noite de sábado. Todo o mundo brincou... e a orquestra não deu descanço aos "cordões" que estiveram simplesmente impossiveis. "Lord Viramundo", deu bastante "trabalho" as "louras", desprezando desta vez as "moreninhas". Não vimos o Lord Amendoim" nem o ûChininha", dois incriveis foliões dos Democráticos. As "mas linguas", andaram fazendo "veneno" do dois, alegando que estavam um tanto cansados" do dia 31. Será possivel ? Já tão cedo ?

CORDÃO DA BOLA PRETA

O "Bola Preta", viveu na noite de domingo uma interessante "soirée" dançante. A alegria que imperou no simpático clube do largo da Carioca, foi indescritivel. Os carvanalescos, ocasiões houve, que bdincaram no "cordão" seguramente uma hora, saltando a valer. Nem mesmo os "vassourinhas", conseguiriam na hipótese de um concurso, igualar com a "Turma" do Bola Preta".

IMPERIAL B. CLUBE

Ainda sob a impressão do invulgar sucesso causado pelo grandioso baile "reveillon" da noite de São Silvestre, voltaram os Imperialistas a se reunir no domingo passado para dar inicio aos festejos carnavalescos, fazendo realizar em sua sede uma animada batalha de confete.

Animação contagiosa, uma excelente orquestra, tudo isso contribuiu para demonstrar que o Imperial Basket Clube está disposto a tornar-se, também no terreno social, um dos esteios do Esporte Menor. JÁ para o próximo domingo, dia 12, nova batalha de confete está programada, tudo fazendo crer que os salões da rua Portela serão pequenos para acolher o grande numero de adeptos do popular gremio ouro-anil.

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

A batalha de confete, na barca das sete, promovida pelo grupo dos "Lords Granfinos", no próximo dia 8 de fevereiro, será em homenagem a A MANHÃ. Os preparativos que estão sendo feitos pelo grupo carnavalesco, vem cercando os passageiros daquela barca, de grande expectativa, esperando mesmo seus promotores, que o retorno do tradicional festejo, constitui assunto para comentários durante muito tempo.

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes, que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em tôrno de suas atividades sociais. Solicitamos êsse obséquio, objetivando evitar que cheguem à nossa redação noticias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

Grito de carnaval na Associação Atlética Carioca

Realizou-se domingo ultimo uma formidável batalha de confeti, na Associação Atlética Carioca,

O sr. Afonso Segreto Sobrinho homenageado pelo seu clube em sua última festa.

em homenagem ao Grajau T. Clube ao consagrado esportista, sr. Afonso Secreto Sobrinho. A noitada carnavalesca esteve bastante animada, vivendo seus convidados e associados momentos de grande alegria, entoando os maiores sucessos para o próximo carnaval. Viveu assim a A. A. Carioca, horas de grande movimentação, pois a batalha de confeti, bem parecia um autentico carnaval, tal a profusão de confetis e serpentinas.

A HOMENAGEM DO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO À IMPRENSA

Pomposamente recebida a Crônica Carnavalesca da cidade — O futebol à fantasia do dia 2

Constituiu, sem dúvida alguma, um grande sucesso, a batalha de confeti, promovida pelo Clube de São Cristovão na tarde-noite de domingo, em homenagem a crônica carnavalesca da cidade. Antes do inicio do interessante folguedo pré-carnavalesco, foi servida à imprensa, uma taça de champagne aos presentes, fazendo uso da palavra nessa ocasião o Sr. Aristides Martins, presidente do Clube, tendo agradecido a manifestação em nome da crônica carnavalesca o nosso confrade Simões, o incrivel, "K. Nôa". No decorrer da batalha de confeti, a rainha do clube acompanhada das princesas, cercaram os cronistas de gentilezas e atenções, dignas do conceito que goza o clube na imprensa carioca. Foi uma festa maravilhosa.

FUTEBOL À FANTASIA

No próximo dia 2 de fevereiro, o publico carioca, terá ensejo de assistir a uma curiosa peleja de futebol a fantasia. Assim, embora pareça incrivel, o "torcedor" verá com a maior naturalidade possivel, uma "baiana arregaçar as suas coloridas saias, para cobrar um escanteio; Uma hawaiana" procurar no gramado uma palha de sua indumentaria, perdida na "corrida"; um "palhaço", na porta do arco desguarnecido, "parar" para segurar as calças e não fazer "goal" e muitas outras "coisitas" impossiveis. Essa peleja que fará o mais sisudo dar gostosas gargalhadas, será realizado pelo querido Clube de São Cristovão, entre os seus "veteranos, que por sinal são incriveis carnavalescos e a Associação de Cronistas Carnavalescos. Consta que a prestigiosa entidade momesca, já indicou o "K. Noa" para selecionar os "melhores" elementos, e este por sua vez, também já deu o seu "palpite", declarando que caberá ao "Lord Bojudo" cobrar todas as penalidades. Tudo indica que o popular cronista envergará uma "baiana" infernal. Durante os dias que precederão ao sensacional encontro de futebol, daremos a publico as atividades a que estão se dedicando os cronistas para apresentarem um quadro "bonito", bem fantasiado e relativamente "untado" de uma boa dose de "mocidade", a principal "preocupação" do quadro para resistir o tempo que durará a peleja.

CORRESPONDÊNCIA — Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a I R E N I O DELGADO. Edificio da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

LINGUA DE SOGRA

Os argentinos estão dispostos a manter a supremacia da aquática continental. Já iniciaram os preparativos para o grande certame e não acreditam que possam os brasileiros vencê-los em Buenos Aires.

Acho que têm razão pensar assim, pois, a aquática nacional não tem progredido como devia nos últimos meses. Vejo que muita gente está otimista demais, pensando talvez que os nossos maiores rivais estão descuidados. Puro engano. Os portenhos são espertos em matéria de desportos. Estão ativissimos, e já conhecem de sobra as possibilidades nossa e deles. Basta dizer, que enviaram a São Paulo uma equipe apenas regular para despistar e ver a nossa fôrça. Não nos devemos iludir com as vitórias daquela competição, do contrário seremos mais facilmente batidos lá no Plata.

Pode ser que esteja enganado. Todavia, confesso que prefiro que a nossa turma siga com pouca pretensão e volte campeã. E' mais agradável. Vocês não acham?

"A SOGRA"